

PROGRAMAÇÃO 2026

Programação 2026



direção

Ernesto Duvidovich

Walkiria Del Picchia Zanoni

www.centropsicanalise.com.br
cep@centropsicanalise.com.br

Agenda	02
Apresentação	08
Ações Sociais	10
● Curso de Formação em Psicanálise	11
● Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: Psicanálise Infância e Adolescência	21
● Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: Psicanálise e Psicoses	26
● Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: Psicanálise em Instituições	31
● Seminários Clínicos	35
● Seminários Teóricos	52
● Seminários de Curta Duração	78
● Atividades Clínicas - Supervisões	90
● Cursos Breves	92
● Eventos	96
● Reuniões Temáticas	101
● Reflexões Teórico-Clínicas	114
● Estudo de Caso	123
● Oficinas Clínicas	124
● Laboratório de Escrita Psicanalítica	128
● Literatura e Psicanálise	131
● Debates	134
● Documentários: Inventores da Psicanálise	146
● Colóquio Interno	149
● Jornadas	150
● Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP	152
● Observatório - Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP	153
● Simpósio - Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP	153
● Grupos de Supervisão Clínica	156

AGENDA

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
				01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

1 Ano novo | 25 Aniversário de São Paulo

13 | Debate: **Hospital-prisão?**, com Adriana Meyer Gradin, Elisa Maria de Ulhôa Cintra e Ricardo Telles de Deus

17 | Documentários: Inventores da Psicanálise - **Pichon-Rivière**, comentários de Karin de Paula e Renata Quina

19 | Palestra - Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência: **A adolescência e a questão borderline: o que podemos realmente diagnosticar?**, com Bartholomeu de Aguiar Vieira

24 | Reunião Temática: **Clínica do vazio e neomelancolia: uma leitura da psicopatologia contemporânea**, docente Massimo Recalcati (tradução simultânea)

26 | Palestra - Núcleo Psicanálise e Psicoses: **Qual o lugar da psicanálise em nosso mundo psiquiatrizado e medicalizado?**, com Oswaldo Ferreira Leite Netto

27 | Debate: **Entre o privado e a exposição nas redes sociais: transferência e clínica psicanalítica**, com Clarice Pimentel Paulon, Lucas Lujan e Vladimir Maluf

28 | Oficina Clínica - início: **O início do tratamento**, psicanalista convidada Karin de Paula

30 | Seminários Clínicos: início dos grupos de **6ª feira**

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

17 Carnaval | 18 Quarta-feira de Cinzas

02 | Seminários Clínicos: início dos grupos de **2ª feira**

03 | Seminários Clínicos: início dos grupos de **3ª feira**

03 | Seminário de Curta Duração - início: **De André Green: a situação clínica limite e a psicanálise contemporânea**, docente Berta Hoffmann Azevedo

04 | Seminários Clínicos: início do grupo de **4ª feira**

05 | Seminários Clínicos: início dos grupos de **5ª feira**

05 | Palestra - Núcleo Psicanálise em Instituições: **Toda experiência é singular no atendimento grupal em instituições**, com Any Trajber Waisbich

06 | Seminário Teórico - início: **Quem tem medo da Psicanálise Lacaniana?**, docente Danilo Marmo

07 | Reunião Temática: **O complexo de Édipo em nossos dias**, docente Élisabeth Roudinesco (tradução simultânea)

13 | **Curso de Formação em Psicanálise:** início dos grupos de 6ª feira - Ciclos III e V

13 | Debate: **Pornografia na Contemporaneidade e escuta clínica**, com Caio Ferreira Romano, Laerte de Paula e Leona Wolf

21 | Seminário Teórico - início: **A Psicossomática Psicanalítica: Freud, Groddeck e a Metapsicologia do corpo-mente**, docente Lazslo Antonio Ávila

23 | Seminário de Curta Duração - início: **Fundamentos da clínica psicanalítica em W. R. Bion - Linguagem, pensamento e capacidade imaginativa**, docente Péricles Pinheiro Machado

24 | **Curso de Formação em Psicanálise:** início dos grupos de 3ª feira - Ciclos II, III, IV, V e VI

26 | **Curso de Formação em Psicanálise:** início dos grupos de 5ª feira - Ciclos II, IV e VI

27 | Reflexão Teórico-Clínica: **Quem são os adolescentes atuais?**, psicanalistas convidados Diana Lichtenstein Corso e Mário Corso

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

02 | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise Infância e Adolescência** - início das supervisões

02 | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise e Psicoses** - início das supervisões

03 | Seminário Teórico - início: *As relações fusionais na clínica psicanalítica e a clínica do traumático*, docente Adriana Meyer Gradin

04 | Curso de Formação em Psicanálise: início dos grupos de 4ª feira - Ciclos III e V

04 | Seminário de Curta Duração - início: *A teoria lacaniana da sexualidade: um percurso de leitura*, docente Rafael Kalaf Cossi

05 | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: *Psicanálise em Instituições* - início das supervisões

06 | Curso de Formação em Psicanálise: início do grupo de 6ª feira - Ciclo I

06 | Seminário de Curta Duração - início: *Bollas, a extrema direita e a era digital*, docente Sérgio de Gouvêa Franco

06 | Debate: *Efeitos sociais e políticos da medicalização da existência*, com Caio Rios Feola, Juliana Belo Diniz e Paulo Schiller

12 | Seminário de Curta Duração - início: *Fundamentos e Manejo nas Adições e nas Toxicomanias*, docente José Waldemar Thiesen Turna

13 | Reunião Temática: *Sobre a ordem materna, o inconsciente receptivo e o assumido*, docente Christopher Bollas (tradução simultânea)

16 | Seminário Teórico - início: *Mídias digitais e subjetividade contemporânea - uma perspectiva psicanalítica*, coordenação Eduardo Fraga de Almeida Prado e Gabriela Malzyner

16 | Seminário Teórico - início: *Fragilidades do eu: clínica da vulnerabilidade psíquica nas tradições ferencziana, self-psicológica e culturalista-interpessoal*, coordenação Karin de Paula e Ricardo Telles de Deus

17 | Curso de Formação em Psicanálise: início do grupo de 3ª feira - Ciclo I

18 | Curso de Formação em Psicanálise: início dos grupos de 4ª feira - Ciclo I

19 | Oficina Clínica - início: *O Percurso + O Final da Análise?*, psicanalista convidada Monica Seincman

20 | Debate: *"Sessão de Terapia"*, com Jaqueline Vargas, Ricardo Goldenberg e Rodrigo Santoro - (a confirmar)

27 | Estudo de Caso - início: psicanalista convidado Carlo Espírito Santo

27 | Reunião Temática: *Os destinos contemporâneos da pulsão de morte. Destrutividade e criatividade na cultura e na clínica*, docente Fernando Urribarri

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

3 Paixão | 5 Páscoa | 21 Tiradentes

10 | Seminário Teórico - início: *Estruturas Clínicas na Contemporaneidade e Estratégias Clínicas de Tratamento*, docente Sílvia Marina M. P. de Melo e Paiva

10 | Debate: *"Eu ideal" e "Ideal do Eu"*, com Alba Lúcia Dezan, Sam Alcântara e Sandra Neves Teixeira

11 | Evento: *Da clínica à teoria e vice-versa*, docente Marion Minerbo

14 | Seminário Teórico - início: *Fantasia e realidade em Jacques Lacan*, docente Ivan Ramos Estevão

16 | Seminário Teórico - início: *O que faz laço nos grupos?*, docente Emília Estivalet Broide

18 | Reunião Temática: *O Inconsciente é a política*, docente Gérard Haddad (tradução simultânea)

22 | Seminário Teórico - início: *A incapacidade de amar como sintoma na clínica psicanalítica*, docente Júlio César Nascimento

24 | Debate: *Alimentação em tempos de redes sociais - a clínica das problemáticas alimentares*, com Arielle Natalício Garrido, Claudia Mazur Lopes e Gabriela Malzyner

25 | Colóquio Interno: 1º Encontro

28 | Seminário Teórico - início: *A clínica winnicottiana: perspectivas contemporâneas*, docente Alexandre Patrício de Almeida

Maio

D	S	T	Q	Q	S	S
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

1 Dia do Trabalho

08 | Reflexão Teórico-Clínica: **Amor, ódio, amódio**, psicanalista convidada Ana Suy Sesarino Kuss

09 | Seminário Teórico - início: **As psicopatologias da clínica contemporânea**, docente João Paulo F. Barretta

15 | Debate: **Violência Doméstica: escutando mulheres**, com Fabiana Borgia, Fabiana Villas Boas e Luane Natalle

16 | Curso Breve: **A situação analítica: instauração, estrutura, lugares e finalidades clínicas do dispositivo psicanalítico**, docente Mario Eduardo Costa Pereira

22 | Literatura e Psicanálise: **Autoria feminina e processos de subjetivação na literatura - Elena, Luce e Simone**, com Claudiana Gois dos Santos, Maria Luiza Mendonça de Melo e Paiva e Victoria Cordeiro Bragante

23 | Reunião Temática: **Revoluções sexuais no mundo contemporâneo**, docente Joel Birman

25 | Palestra - **Loucura, psicoses e o sujeito lacaniano: entre a psiquiatria e a psicanálise**, com Enzo Cléto Pizzimenti

29 | Laboratório de Escrita Psicanalítica: **O escritor criativo (Dichter) e a inscrição da fantasia**, docente Ricardo A. Hirata

30 | Jornada: **Quando o corpo fala o indizível: metapsicologia e expressões clínicas nas falhas da simbolização**, coordenação Ana Maria Ferreira, Carina Braga, Eduardo Amaral Lyra Neto e José Luiz Cordeiro Dias Tavares

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

4 Corpus Christi

01 | Palestra - Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência: **Trauma precoce e ligações psíquicas**, com Maria Manuela Assunção Moreno

08 | Seminário Teórico - início: **O pensamento de Sílvia Bleichmar: metapsicologia e clínica. Uma aproximação**, coordenação Eduardo Fraga de Almeida Prado e Gabriela Malzyner

08 | Seminário Teórico - início: **Sobre a clínica psicanalítica das psicoses sob efeitos de ideias de Lacan**, coordenação Karin de Paula e Ricardo Telles de Deus

19 | Debate: **Anatomia e Metamorfoses**, com Alexander Moraes de Oliveira, Leticia Lanz e Maria Regina dos Santos Agostinho

20 | Evento: **A história e os desafios da clínica psicanalítica no Brasil**, docente Wania Cidade

27 | Documentários: Inventores da Psicanálise - **Hélio Pellegrino**, comentários de Karin de Paula e Marcos Paim

30 | Reflexão Teórico-Clínica: **"Quando as interpretações clássicas não "chegam". O vínculo de Fé (Bion e Eigen) e psicanálise"**, psicanalista convidada Anne Lise Di Moisé S. Silveira Scappaticci

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

9 Revolução Constitucionalista de 1932

02 | Debate: **Gilbert Simondon e as operações de individuação na contemporaneidade, com destaque para a individuação psíquica, coletiva e transindividual**, com Amnéris Maroni, Rafael Matede e Stelio Marras

- 18** | Documentários: Inventores da Psicanálise - **Karl Abraham**, comentários Karin de Paula e Ricardo A. Hirata
- 20** | Palestra - Núcleo Psicanálise e Psicoses: **Montagens do Eu: construção narrativa no eixo Borderline-Psicose**, com Bartholomeu de Aguiar Vieira
- 23** | Debate: **Psicologia das Massas, futebol e subjetividade**, com Claudio Bastidas, Juca Kfourir e Kin Saito
- 25** | Reflexão Teórico-Clínica: **A distração: pode ela preencher um vazio?**, psicanalista convidada Anne Alvarez (tradução simultânea)
- 27** | Palestra - Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência: **A história da criação do TDAH como conhecemos hoje, e a contribuição da teoria e clínica Winnicottiana**, com Luciana B. G. Sarkozy
- 30** | Palestra - Núcleo Psicanálise em Instituições: **Suspeita e amor transferencial: a prática coletiva das conversações psicanalíticas**, com Andréa M. C. Guerra
- 30** | Seminário Teórico - início: **Suicídio: escuta e manejos**, docentes Danilo Marmo e Victor Augusto Bauer
- 31** | Reunião Temática: **“Luto e Melancolia”**, docente Maria Rita Kehl

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

- 03** | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise Infância e Adolescência** - início das supervisões
- 03** | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise e Psicoses** - início das supervisões
- 03** | Seminários Clínicos: início dos grupos de **2ª feira**
- 04** | Seminários Clínicos: início dos grupos de **3ª feira**
- 04** | **Curso de Formação em Psicanálise:** início dos grupos de 3ª feira - Ciclos II, III, IV, V e VI

- 05** | Seminários Clínicos: início dos grupos de **4ª feira**
- 05** | **Curso de Formação em Psicanálise:** início dos grupos de 4ª feira - Ciclos II, IV e VI
- 05** | Oficina Clínica - início: **O Percorso + O Final da Análise?**, psicanalista convidada Karin de Paula
- 06** | **Curso de Formação em Psicanálise:** início dos grupos de 5ª feira - Ciclos III e V
- 06** | Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: **Psicanálise em Instituições** - início das supervisões
- 06** | Seminários Clínicos: início dos grupos de **5ª feira**
- 07** | Seminário de Curta Duração - início: **O uso de psicofármacos na clínica psicanalítica contemporânea: implicações teóricas e práticas**, docente Débora Naomi
- 07** | Seminários Clínicos: início dos grupos de **6ª feira**
- 07** | **Curso de Formação em Psicanálise:** início dos grupos de 6ª feira - Ciclos II, IV e VI
- 08** | Reunião Temática: **Repensando os princípios de funcionamento mental: o além do princípio de realidade na clínica psicanalítica**, docente Luís Claudio Figueiredo
- 14** | Debate: **A Escuta Clínica do Burnout**, com Bruno Cavalcante Rebouças de Mello, Marielle Kellermann e Otavio Leonhardt
- 15** | Seminário de Curta Duração - início: **O Efeito do Racismo no Narcisismo do Sujeito Negro**, docente Isildinha B. Nogueira
- 28** | Reflexão Teórico-Clínica: **Recalcamento e clivagem: o caso Erna, de Melanie Klein**, psicanalista convidado Fábio Belo
- 28** | Seminário de Curta Duração - início: **Autismo como 4ª Estrutura Clínica**, docente Julieta Jerusalinsky

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

7 Independência do Brasil

01 | **Curso de Formação em Psicanálise:**

início do grupo de 3ª feira - Ciclo I

02 | Seminário de Curta Duração - início: **Indagações sobre sexualidade e gênero nas crianças dos séculos XX e XXI**, docentes Adela Stoppel de Gueller, Alessandra Cássia Leite Barbieri e Bárbara Reze

03 | **Curso de Formação em Psicanálise:**

início dos grupos de 5ª feira - Ciclo I

04 | Laboratório de Escrita Psicanalítica:

Autobiografia e Psicanálise, docente Ricardo A. Hirata

11 | Reflexão Teórico-Clínica: **O aprendiz de analista e o arqueiro zen. Versões contemporâneas da Interpretação Psicanalítica**, psicanalista convidado Mariano Horenstein (tradução simultânea)

18 | Debate: **Memória e subjetividade: reflexões**, com Ivo Herzog, Maria Cristina Ocariz e Rafael Alves Lima

19 | Curso Breve: **Melancolia, masoquismos, identificação com o agressor: aspectos clínicos e metapsicológicos**, docente Daniel Kupermann

24 | Seminário Teórico - início: **Contribuições winnicottianas à prática clínica em instituições**, docentes Ricardo Telles de Deus e Sérgio de Gouvêa Franco

25 | Seminário Teórico - início: **Do fantasma ao farol, a trajetória teórica, clínica e política de Sándor Ferenczi**, coordenação Lucas Charafeddine Bulamah

25 | Reunião Temática: **Adolescentes e jovens do nosso tempo: o encanto pelo autoritarismo**, docente Paulo Schiller

26 | **Colóquio Interno: 2º Encontro**

28 | Seminário Teórico - início: **Os O(o)tros na constituição do sujeito: infância, adolescência e seus impasses**, coordenação Eduardo Fraga de Almeida Prado e Gabriela Malzyner

28 | Seminário Teórico - início: **Da clínica aos conceitos que embasam o manejo ético**, coordenação Karin de Paula e Ricardo Telles de Deus

29 | Seminário Teórico - início: **De Klein a Bion: ressonâncias clínicas**, docentes Alexandre Patricio de Almeida e Filipe Pereira Vieira

30 | Seminário Teórico - início: **Psicanálise e Branquitude: Interseções e Reflexões**, coordenação Kwame Yonatan

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
				01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

12 Nossa Senhora Aparecida

02 | Seminário Teórico - início: **Casais e famílias, formas atuais de sofrimento vincular**, coordenação Lisette Weissmann

02 | Reflexão Teórico-Clínica: **A que nos referimos quando falamos da regra de abstinência em psicanálise?**, psicanalista convidado Ricardo Goldenberg

06 | Seminário Teórico - início: **Questões fundamentais para a construção clínica psicanalítica**, docente Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva

09 | Debate: **Escutando o TDAH e TAG: um lugar crítico frente aos diagnósticos**, com Arnaldo Domínguez de Oliveira, Danilo Marmo e Karen Razera

16 | Literatura e Psicanálise: **O corpo e a palavra nos desdobramentos da autoria feminina na literatura - Lou, Simone e Stella**, com Ana Maria Ferreira, Elizabeth Cardoso e Sylvia Vidal

17 | Evento: **Ampliação da escuta clínica: além da linguagem verbal — corpo, ato e expressividade**, docente René Roussillon (tradução simultânea)

23 | Reunião Temática: **Angústia - caminhos e descaminhos - o pulsional desgarrado**, docente Ignácio Alves Paim Filho

24 | Jornada: **A Psicanálise entre Ciência, Espiritualidade, Tecnologias e Sociedade - modos contemporâneos de crença, controle e subjetivação**, coordenação Ana Maria Ferreira, Carina Braga, Eduardo Amaral Lyra Neto e José Luiz Cordeiro Dias Tavares

30 | Debate: **ChatGPT - Transferência e Afeto**, com Álvaro Machado Dias, Carol Tilkian e Pedro Colli Badino de Souza Leite

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

2 Finados | 15 Proclamação da República | 20 Consciência Negra

04 | Seminário de Curta Duração: **Para uma psicopatologia psicanalítica na Era da Revolução Virtual**, docente Alfredo Jerusalinsky

06 | Atividade Clínica - **Supervisões I e II**, com Bruce Fink (tradução simultânea)

07 | Curso Breve: **Seminário Sobre o Amor**, docente Bruce Fink (tradução simultânea)

13 | Reunião Temática: **Desnortear, aquilombar e o antimanicomial: três ideias-força para radicalizar a Reforma Psiquiátrica Brasileira**, docente Emiliano de Camargo David

14 | Documentários: Inventores da Psicanálise - **Frantz Fanon**, comentários Karin de Paula e Priscilla Santos de Souza

27 | Debate: **O lugar do masoquismo na clínica psicanalítica**, com Daniel Omar Perez, Daniel Péricles Arruda e Sander Machado da Silva

28 | Evento: **Psicanálise e Perspectivismo Ameríndio: Uma teoria não identitária do reconhecimento**, docente Christian Ingo Lenz Dunker

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

25 Natal

01 | Seminário de Curta Duração - início: **A psicanálise no campo dos problemas alimentares: corpo, autoimagem, metapsicologia, técnicas e tratamento**, docentes Gabriela Vargas e Luciana Saddi

04 | Debate: **Parentalidade: entre a tradição e a criação**, com Arianne Monteiro Melo Angelelli, Lisette Weissmann e Rachele da Silva Ferrari

05 | Reunião Temática: **Desnortear a psicanálise: o Ocidente e os "Acidentes"**, docente Thamy Ayouch

11 | **Simpósio Observatório** – Rede de Atendimento – CLÍNICA DO CEP

12 | **Simpósio Observatório** – Rede de Atendimento – CLÍNICA DO CEP

14 | Reflexão Teórico-Clínica: **Freud, "O Homem dos Lobos" e as bases metapsicológicas da violência de gênero**, psicanalista convidado Júlio César Nascimento

17 | Debate: **A Clínica Atravessada pelo Mundo**, com Camila Rennhard Bandeira de Mello, Fabiane Secches e Heloiza Abdalla

Unindo as diversas experiências clínico-pedagógicas de seus diretores, o Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP iniciou suas atividades em 1980. Gradativamente, foi estruturando uma identidade e articulando uma proposta própria dentro da crescente complexidade do campo psicanalítico.

Em 2026, completa 46 anos trabalhando na investigação clínica, na transmissão e na divulgação da Psicanálise.

Três eixos norteiam a proposta do CEP:

1. Uma formação pluralista que inclua todos os discursos desenvolvidos no campo conceitual freudiano. Reconhecemos que essa troca entre os discursos é um fenômeno profundamente enriquecedor no desenvolvimento de um referencial clínico-teórico singular e próprio a cada sujeito-analista. Assim, nossa ética deixa de estar submetida ao poder de um dogma único, seja teórico, seja institucional.

2. A consideração da Psicanálise como ciência independente, com seu próprio objeto de estudo, não subordinada a um outro campo científico e, conseqüentemente, não sendo propriedade de nenhuma ciência-profissão-corporação, mas território específico, requer uma formação própria.

3. A compreensão da formação como a integração do instrumental-conceitual-experiencial que capacite operar a escuta, não como atividade restrita a um ofício (consultório), mas levando em conta que seu objeto de estudo está presente em toda situação humana, torna a Psicanálise um instrumental potencializador nas diversas práticas sociais.

Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni

Caros amigxs e colegxs,

Como é de hábito há mais de 40 anos, quando toda a programação está pronta, cabem-me algumas palavras de apresentação do Ano 2026. Esse momento se transformou aos poucos em um ritual precioso e prazeroso, porque é para a continuidade da produção que devo abarcar o passado, o presente e o futuro da Psicanálise, que se transforma constantemente a partir de cada experiência.

É um ponto de inflexão onde se produz um questionamento de sentido da nossa participação e do nosso engajamento em vários dispositivos e diferentes grupariedades na instituição que continua pulsando e ressoando ecos dentro e fora dos muros.

Ao olhar para trás e considerar uma série de acontecimentos ao longo dos anos que impulsionaram e impulsionam o desejo de continuar nossa tarefa, somos profundamente gratos a todxs: aos que colaboraram e aos que continuam colaborando com a invenção da Psicanálise.

Somos gratos àqueles, direta e indiretamente implicados, com a construção de uma agenda diversa e cheia de conteúdo, como também, àqueles que por sua implicação nas mais variadas formas possíveis, em atividades e projetos, colaboram na direção criativa da transmissão que sustenta e dissemina uma Psicanálise pluralista e em constante transformação, antenados com as diversidades e o atual.

Vejo com entusiasmo todo o movimento que temos promovido e recarrego as baterias para as próximas aventuras, sustentando a escuta de princípios éticos, científicos e políticos para uma Psicanálise comprometida com as singularidades em todos os âmbitos e acontecimentos.

Assim, propomos neste ano as atividades a seguir.

Estão todxs convidados!

Ernesto Duvidovich

O CEP tem a tradição de sustentação de princípios democráticos desde sua fundação, incluindo em seus pilares básicos a deselitização da Psicanálise.

ALGUMAS PRÁTICAS SOCIAIS:

Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP

Desde 1985, por meio de uma rede de analistas credenciados, o CEP desenvolve um projeto de atendimento Psicanalítico com valores acessíveis aos interessados. Atualmente, a Rede atende cerca de 3.000 pacientes por ano.

Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise em Instituições

A partir da parceria com o Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS), que tem como foco o trabalho com indivíduos em situação de vulnerabilidade social, o CEP propõe um projeto específico neste campo, produzindo intervenções psicanalíticas junto a escolas da rede pública, hospitais e casas de acolhimento, bem como projetos ligados à área da saúde e/ou políticas públicas.

Observatório Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP

Na intersecção entre a Psicanálise e a Sociedade, o Observatório constitui 5 grupos de trabalho, compostos por membros da Rede de Atendimento Psicanalítico – CLÍNICA DO CEP, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise, que em **comissões**, discutem temas como: Psicanálise Gêneros e Sexualidade; Psicanálise e Racismos; Psicanálise e Política, Psicanálise Adcções e Compulsões e Psicanálise e Sofrimento Psíquico com as Mudanças Climáticas, com a intenção de produzir uma decolonização, do ponto de vista social e também da prática clínica.

Políticas de Cotas

Em conjunto com parcerias e consultorias, o programa de políticas de cotas do CEP se estabeleceu há alguns anos com objetivo de ampliar o acesso a transmissão da psicanálise, com base em ações afirmativas orientada por critérios socioeconômicos e étnico-raciais.

mais informações

11 3864 2330 | 11 3865 0017
WhatsApp 11 97666 1249
cep@centropsicanalise.com.br

Curso de Formação em Psicanálise

1º e 2º Semestres

coordenação

Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni

objetivos

O Curso de Formação em Psicanálise pretende desenvolver um dispositivo de escuta psicanalítica que propicie a ação clínica nas diversas práticas sociais.

Baseados na teoria freudiana e nas inúmeras leituras dos principais autores psicanalíticos, com uma pedagogia que estimule o debate e sustente as diferenças, buscaremos criar condições para que cada participante se aproprie do saber psicanalítico de maneira singular.

CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE

conteúdo programático

1. aula Teórica

CICLO I - Conceitos Fundamentais

CICLO II - A Formação do Sujeito

CICLO III - Estruturas Clínicas I

CICLO IV - Estruturas Clínicas II

CICLO V - Técnica Psicanalítica

CICLO VI - A Clínica Freudiana

2. discussão Clínica

1º ano: Procedimentos Clínicos

2º ano: Reflexão Clínica

3º ano: Supervisão e Atendimento Clínico

3. participação

Seminários Clínicos, Seminários Teóricos,

Cursos Breves, Eventos e Reuniões

Temáticas e/ou Debates

duração

3 anos

carga horária total

760 horas

requisitos

- Graduação
- Uma entrevista individual
- Duas entrevistas em grupo
- Currículo atualizado

início 1º semestre

06 de março

grupo de 6ª feira: Ciclo I – Manhã

17 de março

grupo de 3ª feira: Ciclo I – Noite

18 de março

grupos de 4ª feira: Ciclo I – Manhã e Noite

horários 1º semestre

3ª feira | 19h30 às 22h30

4ª feira | 9h às 12h ou 18h às 21h

6ª feira | 9h às 12h

início 2º semestre

01 de setembro

grupo de 3ª feira: Ciclo I – Manhã

03 de setembro

grupos de 5ª feira: Ciclo I – Manhã e Noite

horários 2º semestre

3ª feira | 9h às 12h

5ª feira | 9h às 12h ou 18h às 21h

inscrições

1º semestre

outubro a março

2º semestre

abril a agosto

dirigido

a profissionais das áreas da saúde e afins

preço

inscrição

R\$ 580,00

matrícula

R\$ 1.400,00

mensalidade

R\$ 1.400,00**

**valor referente à mensalidade do Curso de Formação em Psicanálise, incluindo um Curso Breve e um Evento anual

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

carga horária

	Atividades Semanais				Atividades Anuais			
	Aula Teórica	Discussão Clínica	Seminário Clínico	Atendimento Clínico (optativo)	Seminário Teórico	Curso Breve	Evento	Reunião Temática ou Debate
1º ano	2h	1h	-	-	-	6h	3h	4h
2º ano	2h	1h	1h30	-	18h	6h	3h	6h
3º ano	2h	1h	1h30	2h	18h	6h	3h	6h

Obs.: O aluno poderá optar por fazer os dois Seminários Teóricos, de 18 horas cada, obrigatórios durante o 2º e 3º ano de curso ou após concluir os três anos. Além das atividades que compõem a carga horária, quaisquer outras que sejam cursadas pelo aluno serão acrescidas na carga horária total do Curso de Formação.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CICLO

É obrigatória a elaboração de um trabalho ao final de cada Ciclo com orientação institucional.

equipe de docentes

Adriana Meyer Gradin: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP no Núcleo de Método Psicanalítico. Mestre em Psicologia Clínica, no mesmo Núcleo, na PUC-SP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF) e integrante do Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSiC). Docente do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Autora do livro “Corações Murchos: O Tédio e a Apatia na Clínica Psicanalítica”, ed. Appris.

Alcimeri Kühl Amaral: psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e doutoranda em Saúde e Desenvolvimento Psicológico pela UFSC. Possui formação em Psicanálise pelo CEP, especialista em Psicologia da Maternidade (Hospital São Luiz) e bacharel em Administração. Atua como docente no ensino superior, supervisora de estágios e orientadora profissional, com experiência no atendimento de crianças, adolescentes e adultos, e coordenação de serviços psicopedagógicos. Desenvolve e ministra cursos de formação na área da saúde e tem publicações em eventos científicos e revistas especializadas, com ênfase em maternidade, clínica psicanalítica e orientação profissional.

Aline Reck Padilha: psicanalista. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Pós-doutora em psicologia pelo Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCLRP) da USP; Mestre e doutora pelo Departamento de Psicologia da Educação Instituto de Letras, Ciências Sociais e Educação (ILCE) na Unesp de Araraquara; e pós-graduada em Teoria Psicanalítica na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS-RS). Trabalhou fazendo parte da equipe de atendimento aos bebês de risco no Centro Regional de Reabilitação de Araraquara (CRR), como docente em cursos

de graduação e pós-graduação e também na difusão da psicanálise com entrevistas no programa “Opinião Livre” - Canal Universitário. Atua como psicanalista no consultório particular, na supervisão e discussão de casos e no ensino da psicanálise em cursos de formação. Autora e organizadora do livro “Cartas Para o Futuro”, ed. Larvatus Prodeo.

Ana Gebrim: doutora em Psicologia pelo Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo - IPUSP em cotutela com o *Institut National des Langues et Civilisations Orientales* (Inalco), em Paris. Mestre em *Sociologie Clinique et Psychosociologie* pela *Université Paris Diderot - Paris VII* (2012), na França. Possui graduação e licenciatura em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo desde 2010 (PUC-SP). Tem experiência nas áreas de Psicanálise e Sociologia, atuando principalmente em temas relacionados à migração e refúgio. É pesquisadora do laboratório de Psicanálise, Sociedade e Política (PSOPOL) do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo - IPUSP.

Ana Maria Ferreira: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, psicóloga formada pela UNIP. Especialista em psicologia hospitalar pela Universidade São Marcos (FACSM) e em cuidados paliativos pela Casa do Cuidar. Analista, membro da Rede de Atendimento Psicanalítico – CLÍNICA DO CEP e integrante do grupo de triagens desde 2020. Coordena a Comissão Psicanálise e Racismos e é supervisora clínica no CEP. Pós-graduada em Psicanálise, Arte e Literatura pelo Instituto ESPE.

CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE

Andréia Graciano: psicóloga pela Universidade Ibirapuera e psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Mestre em Psicologia Área de Concentração em Psicossomática (UNIB) com a tese: "O Medo de Ser: Uma Abordagem Psicanalítica Winnicottiana Sobre Dependência Emocional e Sofrimento na Vida da Mulher Adulta". Atualmente, é doutoranda pela Universidade Beira Interior Portugal com a tese: "A Psicanálise do Ser em Winnicott. Mutualidade entre a Filosofia e a Psicanálise". Atua na clínica e na transmissão da teoria psicanalítica winnicottiana. Trabalha sua pesquisa principalmente nos temas: Maternidade; o Ser Feminino; o Ser Mulher e Distúrbios Psicossomáticos ligados à Feminilidade e à Maternidade.

Antonio Geraldo de Abreu Filho: psicólogo, psicanalista, mestre pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP), doutor pelo Setor de Neurologia/Neurocirurgia da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (Unifesp-EPM), membro efetivo do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, docente do Curso Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica, do mesmo Instituto, e do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Ex-coordenador do Projeto Tutor - parceria entre a Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica da Unifesp (ABRELA) com o Laboratório APOIAR da USP. Ex-docente do Curso Cuidados Integrativos (Unifesp) e autor do livro "Escolha Profissional: Consciente e/ou Inconsciente?", ed. Vetur.

Berenice Laus de Carvalho: psicóloga e psicanalista, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP.

Brunella Rodriguez: psicóloga e psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Membro da ABPCF - Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família, supervisora clínica e institucional, e pesquisadora e estudiosa dos temas Psicanálise de Casal e Família, Sexualidade e Gênero.

Bruno Santa Clara Novelli: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP e Cientista Social pela USP. Atua na clínica de adolescentes e adultos. Docente no Curso de Formação em Psicanálise e analista convidado dos Seminários Clínicos no Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Membro do GIPPIC - Grupo de Intervisão e Investigação em Práticas Clínicas de Psicanálise e suas Contemporaneidades. Também atuou largamente no campo da educação e é especialista em desenvolvimento organizacional e humano, gestão de projetos sociais, avaliação e monitoramento de impacto social.

Caetano Rudá: psicólogo, praticante da Psicanálise com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, especialista em Psicoterapia Psicodinâmica de Transtornos de Personalidade Borderline e pós-graduando em Psicanálise e Relações de Gênero: Ética, Clínica e Política pelo Instituto de Pesquisa em Psicanálise e Relações de Gênero. Tem experiência com as Políticas Públicas de Saúde Mental e Assistência Social. É participante do GIPPIC - Grupo de Intervisão e Investigação em Práticas Clínicas de Psicanálise e suas Contemporaneidades. Atua clinicamente junto ao Coletivo "Clínica de Psicanálise

na Roosevelt", ao grupo de Gênero e Sexualidades do Departamento de Psiquiatria da Unifesp - PulSex, ao Coletivo Psicanalítico de atuação clínica junto à população Transvestigênera em situação de vulnerabilidade e risco - Clínicuz; e em consultório particular.

Caio Henrique Rangel Silva: psicanalista, bacharel em psicologia e Especialista em saúde mental pela Residência Multiprofissional em Saúde Mental da Faculdade de Medicina de Marília. Doutor em psicologia pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (Portugal) e pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Assis. Desenvolve pesquisa e produção científica nas áreas de psicanálise e doenças crônicas, com publicações em capítulos de livros e artigos especializados. Atua na clínica psicanalítica com adultos, casais e famílias, bem como na supervisão clínica de profissionais. Integra o corpo editorial da revista "Devenir" (Edição dos Analistas em Formação da Asociación Psicoanalítica de Buenos Aires). É analista em formação pelo Instituto de Salud Mental da Asociación Psicoanalítica de Buenos Aires (Argentina).

Camila Deneno Perez: psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Social pela PUC-SP. Realizou especialização em Psicanálise com Crianças no Instituto Sedes Sapientiae e aprimoramento multiprofissional em saúde mental no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Itapeva-SP. Membro do Núcleo Acesso e do Departamento de Psicanálise com crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi.

Carina Braga: psicanalista, supervisora clínica e docente no Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Membro do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi.

Carlo Espírito Santo: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Licenciado em letras pela Unicamp. Analista membro da Rede de Atendimento - CLÍNICA DO CEP. Professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autor colaborador do livro "Rumos II", ed. Zagodoni.

Carmen Lucia M. Valladares de Oliveira: psicanalista, socióloga, coordenadora e professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica pela Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão (COGEAE) da PUC-SP, membro da *Société Internationale d'Histoire de la Psychiatrie et de la Psychanalyse* (SIHPP) e da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF). Autora de artigos em publicações nacionais e estrangeiras e do livro "História da Psicanálise - São Paulo - 1920-1969", ed. Escuta.

Carolina Escobar de Almeida: psicanalista. Formada em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP. Curso atualização profissional em Psicologia Aplicada à Nutrição pela Unifesp - Departamento de Pediatria, Disciplina de Nutrologia. Mestre em Psicologia Clínica - IPUSP. Cofundadora do Agente Escuta.

Christiane Deneno: formação em Psicanálise e em Psicanálise com Crianças e Adolescentes, ambas pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP; pós-graduação em Antroposofia na Saúde pela Universidade de Sorocaba (UNISO); Pedagogia, com especialização em Educação Especial e Orientação Educacional pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Docente no curso de Formação em Psicanálise do CEP. Atendimento clínico a adolescentes, adultos e casais, além de supervisão clínica.

Cida Vella: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, integrante do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e membro da equipe de transmissão da Psicanálise do Curso de Formação do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP.

Claudio E. M. Waks: psicólogo pela Universidade da Califórnia, Berkeley (EUA). Psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro efetivo do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF), do *International Sándor Ferenczi Network* (ISFN) e da *International Association for Relational Psychoanalysis & Psychotherapy* (IARPP). Membro fundador do Instituto Brasileiro de Psicoterapia e Psicanálise Relacional (IBPPR). Docente e supervisor do Curso de Formação em Psicanálise Relacional (ABPR). Docente e supervisor do Curso de Formação em Psicanálise no Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Membro do Instituto Phaneros e Pós-Graduação em Enteogenia Terapêutica no Instituto Hermes.

Daniel Schor: psicanalista, mestre e doutor pelo Instituto de Psicologia da USP, com estágio de pós-doutorado na mesma instituição. Autor de "Herações Invisíveis do Abandono Afetivo: Um Estudo Psicanalítico Sobre as Dimensões da Experiência Traumática", ed. Blucher. Membro do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC) e do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF).

Daniele John: psicóloga e psicanalista, especialista pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Estudos Psicanalíticos pela *Tavistock Clinic* de Londres e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae e supervisora voluntária do Instituto Fazendo História. Autora do livro "Reinventar a Vida - narrativa e ressignificação na análise", ed. Ideias & Letras, e de vários artigos - entre eles: "Celulares na sessão de análise: manejo na clínica com púberes e adolescentes" e de um capítulo do livro "Intoxicações eletrônicas: o sujeito na era das relações virtuais" (BAPTISTA, Angela; JERUSALINSKY, Julieta), ed. Ágalma.

Danilo Marmo: psicanalista, docente do Curso de Formação em Psicanálise e supervisor institucional do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Editor da "RUMOS", revista de psicanálise. Autor e organizador dos livros "Ecos do divã: experiências clínicas e reflexões teóricas na psicanálise" - volumes 1 e 2, ed. Zagodoni, e "Nós da psicanálise", ed. Zagodoni.

Davi Berciano Flores: psicólogo, psicanalista, professor do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, especialização em Psicanálise da Universidade Presbiteriana Mackenzie e do e-formação do Instituto Bion; mestre e doutorando em Psicologia Clínica no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo - IPUSP, membro do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC).

Deise Getúlia de Melo: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, filósofa formada pela USP, especializando em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Foi curadora das Bibliotecas de Literatura do Centro Cultural São Paulo (CCSP) de 2011 a 2019. Docente do CEP e coordenadora clínica da Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP e do Observatório da Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP. Analista de adultos e adolescentes e supervisora clínica em consultório próprio.

Durval Mazzei Nogueira Filho: psiquiatra, psicanalista, mestre em Psiquiatria pelo Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e da Seção São Paulo da Escola Brasileira de Psicanálise (EBP-SP). Ex-professor/colaborador do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) e autor dos livros: "Psicanálise e Medicina", "Toxicomanias" e "Psicanálise e Neurociência Psiquiatria e Sexo: de que homem fala Freud?", ed. Escuta.

Edmilson Felipe da Silva: doutor em Antropologia e psicanalista formado pelo CEP. Coordenador do curso de Ciências Sociais e professor na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Edu Álvaro Manso Bastos: psicólogo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), psicanalista, professor e supervisor em clínica no Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP.

Eduardo Amaral Lyra Neto: psicanalista, supervisor clínico, docente do Curso de Formação do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Graduado também em Ciências Econômicas, com pós-graduação em Administração de Empresas. Atende adolescentes e adultos.

Eduardo Fraga de Almeida Prado: psicanalista. Graduado em Direito e Psicologia. Formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Atualmente, é um dos coordenadores do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP, onde também atua como docente no Curso de Formação em Psicanálise. Docente do curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Eduardo Leonel Corrêa Cardoso: poeta, filósofo e psicanalista. Graduado em Filosofia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), com mestrado em Ética e Filosofia Política pela USP e formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, onde atua como psicanalista da Rede de Atendimento - CLÍNICA DO CEP. Autor de "Fora de Centro", ed. Humana Letra.

CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE

Elaine Tasso: psicanalista pelo CEP, psicóloga, pós-graduada em Neuropsicopedagogia pela FACON. Especialização em Psicanálise com Crianças e Adolescentes com foco em Doenças Psicossomáticas pelo Hospital das Clínicas – Instituto da Criança e do Adolescente. Fez formação no Núcleo de Psicoses e no Núcleo de Crianças e Adolescentes pelo CEP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP. Atende em consultório particular adultos, crianças e adolescentes.

Elizeth Andrade de Oliveira: psicóloga e psicanalista.

Enrique Mandelbaum: membro filiado do Instituto de Psicanálise da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Com formação de Psicólogo (PUC-SP) e doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). Experiência em educação infantil, orientação escolar e na clínica psicanalítica com crianças, jovens e adultos. Ministra aulas no CEP desde 2005. Autor dos livros “Frações de Entendimento Íntimo - Exercícios Críticos de Autoanálise com a História e a Literatura”, ed. Benjamin Editorial e “Franz Kafka: Um Judaísmo na Ponte do Impossível”, ed. Perspectiva.

Ernesto Duvidovich: psicanalista, analista institucional, diretor do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros “Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde”, ed. Casa do Psicólogo, “A Supervisão na Clínica Psicanalítica”, ed. Via Lettera, “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise” e “A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão”, ambos da ed. Zagodoni.

Fabiana Villas Boas: psicanalista, psicóloga pela PUC-SP, doutoranda e mestra em Psicologia Clínica pelo IPUSP. Trabalhou no SUS, foi integrante do Instituto AMMA Psiquê e Negritude e cooordenou o Núcleo de Psicanálise e Relações Raciais do Instituto Gerar de Psicanálise. Atualmente, é professora convidada da Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Integra o NESME e a Rede de Psicanalistas Atentas às Relações Raciais. Atua em consultório, é supervisora clínica e institucional. Coautora dos livros “Relações Raciais na Escuta Psicanalítica” e “Atendimento psicanalítico das relações raciais”, ambos pela ed. Zagodoni.

Felipe Ferreira De Nichile: psicanalista formado pelo CEP, docente do Curso de Formação em Psicanálise no CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro filiado ao Instituto Durval Marcondes da SBPSP.

Felipe Lessa da Fonseca: psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Ambulatório de Transtornos Somáticos (SOMA-IPq), membro da Associação Universitária de Psicopatologia Fundamental, foi membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAME-USP), professor no Instituto Langage, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Fran Rocha: psicanalista e professora universitária. Mestra e doutoranda em saúde coletiva pela Escola Paulista de Medicina - Unifesp. Seu campo de pesquisa se dá nas franjas entre a saúde coletiva, a psicanálise, a antropologia e os estudos de gênero e HIV. Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), título em Medicina de Família e Comunidade e especialização em psiquiatria pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Tem mais de dez anos de experiência no SUS - Sistema Único de Saúde, onde trabalhou como médica de família. Fez formação em psicanálise no Centro de Estudos Psicanalíticos e segue em formação contínua no Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo. É cocriadora e coorganizadora da Roda (da) Diversidade, dispositivo de debate e estudo em que se discutem psicanálise e vivências LGBTQIAPN+.

Gabriel Z. Lescovar: psicólogo e psicanalista. Doutor em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP - IPUSP. Desde 1997, dedica-se ao estudo e à aplicação clínica da comunicação significativa entre analista e analisando (a). Para tanto, faz uso das formulações teórico-clínicas de D. W. Winnicott e S. Ferenczi em contínuo diálogo com os pressupostos éticos e ontológicos da Fenomenologia Existencial.

Gabriela Cordaro: psicanalista, bacharel em Artes Cênicas pela ECA/USP, coordenadora do Observatório de Gêneros e Sexualidades do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Estuda a autora Anne Dufourmantelle - curso de Pósgraduação “*Devenires del Trauma*”, no Centro de Salud Mental Dr. Hugo Rosarios na Argentina. Autora do livro “Pidgin”, ed. Laranja Original. Pesquisa as relações entre psicanálise, teatro e literatura.

Gabriela Malzyner: psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro Colaborador Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisa em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN). Consultora do Centro de Dificuldades Alimentares do Instituto PENSI Sabará Hospital Infantil. Membro da *Academy of Eating Disorders*, doutoranda em psicologia clínica pela PUC-SP, com bolsa CNPq. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise, Infância e Adolescência do CEP.

Gianna Pagano: psicanalista formada pelo CEP, arquiteta com especialização em História da Arte. Pós-graduada em Psicanálise, Arte e Literatura pelo Instituto ESPE - Ensino Superior em Psicologia e Educação. Analista da Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP.

Glaucia Nagem de Souza: psicanalista e artista visual. AME da IF-EPFCL, membro do Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo; cooordenadora da Rede de Pesquisa Diagnosticar em Psicanálise e da Rede de pesquisa Lalala lalíngua - da língua d'alíngua daqui de lá lalala. Docente do Centro de Estudos Psicanalíticos. Doutora pelo programa de pós-graduação em Psicologia e Processos Culturais e Subjetivação da FFCLRP - Universidade de São Paulo.

Gustavo Dean-Gomes: psicanalista, pesquisador, doutor em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo - IPUSP e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro do Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise (PsiA) e do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi. Autor de "Budapeste, Viena e Wiesbaden – O percurso do pensamento clínico-teórico de Sándor Ferenczi", ed. Blucher.

Hamilton Frediani de Faria Corrêa: psicanalista. Atua em consultório e em empresas conduzindo processos de mudança de cultura e utilizando a psicanálise como instrumental.

Helder Pinheiro: psicólogo, psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, psicanalista em formação pela Sociedade Psicanalítica de Fortaleza - SPFOR/CE, analista institucional, ativista e consultor sobre inclusão. Docente do Curso de Formação em Psicanálise - CEP, membro cofundador do Grupo Cultura e Política - CE, membro cofundador do Núcleo de Psicanálise e Ação Social - NUPAS/SP, diretor fundador do Espaço Potencial Fortaleza - EPF/CE, coorganizador de "Cultura e Política - Diálogos Contemporâneos entre o Caos e a Civilização" e autor de artigos em livros e revistas nacionais e internacionais.

Helena Amstalden Imanishi: psicanalista, psicóloga formada pela USP, mestre em psicologia do desenvolvimento pela USP na área da adolescência e contemporaneidade, doutora em Psicologia pela USP com a tese "Desvendando Lacan: Duas Metáforas e Uma Teoria Psicanalítica da Metáfora". Professora Convidada do Curso de Especialização em "Psicoterapia de Orientação Psicanalítica" da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Iara Bastos Campos: psicanalista. Doutoranda em Linguística pelo Instituto de Estudos da Linguagem - IEL/Unicamp, com pesquisa em desenvolvimento na linha Psicanálise e Linguagem. Possui formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Integra o Grupo de Pesquisa Psicanálise, Política, Significante (PsiPolis) da IEL/Unicamp. É membro do Grupo Veredas: Psicanálise e Imigração - IPUSP.

Ismael Leonardi Salaberry: psicólogo, psicanalista, doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (2023-2026). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicanálise: Clínica e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) (2022). É bacharel em psicologia pela Faculdade Anhanguera do Rio Grande (2017) e especialista em Atendimento Clínico com ênfase em Psicanálise pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2020). Desenvolve atualmente uma pesquisa voltada ao tema da branquitude e seus atravessamentos na clínica psicanalítica.

João Ezequiel Grecco: possui graduação em psicologia pela Universidade Paulista, mestrado em psicologia clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP e doutorado em Psicologia Social - Psicanálise e Sociedade pela mesma instituição. Pós-doutor em Psicologia Clínica IPUSP. Graduando em Filosofia pela PUC-SP, professor e supervisor da Residência Médica em Psiquiatria da Faculdade de Medicina do ABC, psicanalista, pesquisador membro da Associação Universitária de

Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, professor convidado do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, membro do Grupo de Estudo Sándor Ferenczi e membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo.

José Luiz Cordeiro Dias Tavares:

psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Doutorado em Medicina pela Universidade Federal do Estado de São Paulo e pós-doutorado pelo *Imperial College* (UK). Membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae (ISS). Mestrado em Literatura e Psicanálise (PUC-SP) sobre a autoficção e o desamparo freudiano na obra de Nelson Rodrigues. Autor de publicações na interface Literatura-Psicanálise. Membro dos grupos Shakespeare e Psicanálise (SBPSP) e Psicanálise e Cultura (ISS). Coordenador dos núcleos de Literatura e Psicanálise no CEP e no ISS. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

José Waldemar Thiesen Turna: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, clínico, supervisor e professor. Autor do livro "Atendimento Psicológico às Dependências Químicas", ed. Zagadoni.

Júlia Moura Bernardes: psicóloga, graduação em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense - UFF, pós-graduação em Psicanálise e Laço Social pela mesma instituição (pós-graduação multiprofissional a nível de Residência em Psicanálise e Saúde Mental) e mestrado em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Atua como psicanalista no consultório particular em atendimento e supervisão.

Juliana Valle Vernaschi: psicanalista. Formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, especialista em Sociopsicologia pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), mestrando no Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Júlio César Nascimento: psicanalista, psicólogo pela Universidade de Brasília (UnB), especialização em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, membro filiado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP).

Karen D. M. Ferreira Razera: possui graduação em psicologia e pedagogia; Pós-graduada em sociopsicologia; Mestre em Educação; e doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano. É psicanalista em consultório particular, com formação realizada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. É supervisora de estágios e professora de psicanálise no curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo.

CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros: “\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise”, ed. Zagodoni; “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise”, ed. Escuta; “Atendimento Psicanalítico da Depressão”, ed. Zagodoni, em organização com Daniel Kupermann; capítulo “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste” no livro: “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise”, ed. Zagodoni; e “Atendimento Psicanalítico das Neuroses”, da Série Prática Clínica da ed. Zagodoni; entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses - CEP.

Karina Bueno: psicanalista, psicóloga e pedagoga. Mestre em Educação. Membro do LEPsi. Enquanto psicanalista exerce atendimentos a crianças, adolescentes e adultos, além de orientação de pais e supervisões a analistas e educadores. Coordena Grupo de Estudos sobre questões da primeira infância. Co-autora do livro “O acolhimento de bebês: práticas e reflexões compartilhadas” organizado e publicado pelo Instituto Fazendo História e autora do livro “Psicanálise e Educação: do período de adaptação ao (im)possível de adaptar” publicado por Benjamin Editorial.

Kwame Yonatan: psicanalista, formado em psicologia pela Unesp-Assis, mestre pela mesma instituição, doutor no departamento de Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-doutor pela USP. Atua como supervisor e é professor do Instituto Gerar e do Centro de Estudos Psicanalíticos. Possui quatro livros publicados: “Transverso”, “Nasce um desejo”, ambos da ed. Amiga; “Feliz para sempre”, ed. Cultura Acadêmica, e “Por um fio: uma escuta das diásporas pulsionais”, ed. Calligraphie. Em 2018, ganhou o prêmio “Jonathas Salathiel”, promovido pelo CRP-SP. Tem experiência profissional em políticas públicas, sendo supervisor institucional de profissionais do SUS e do SUAS. Atualmente, também compõe o coletivo Margens Clínicas e é um dos articuladores do projeto “Aquilombamento nas Margens”.

Laerte de Paula: psicanalista e escritor, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro do Instituto Vox de Pesquisa e Formação da Psicanálise. É um dos coordenadores do Projeto Vociferante - as vociferações da arte. Docente de atividades de formação, supervisão e transmissão da psicanálise. É autor de “O Vento, A Chama”, ed. 106, e “A casca do tempo nascente - Ensaio sobre a Sedução”, ed. Zagodoni.

Leida Marques Pereira Vicente: psicóloga, psicanalista, pós-graduada em Recursos Humanos-MBA pela FIA-USP, com especialização em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Lucas Charafeddine Bulamah: psicanalista, psicólogo, membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF). Mestre e doutor em Psicologia Clínica no IPUSP. Autor dos livros

“História de Uma Regra Não Escrita: A Proscrição da Homossexualidade Masculina no Movimento Psicanalítico” e “O Self Anônimo. O Sujeito Winnicottiano e Sua Política”, ambos pela ed. Zagodoni.

Luciana Gehlen Hachmann: psicanalista, formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Graduada em Direito pela PUC-SP, com mestrado pela *King's College London*.

Marcelo Francisco de Mello: psicólogo, psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental. Doutor pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise e Supervisor Clínico do CEP.

Marcelo Soares da Cruz: psicanalista e supervisor clínico, doutor e mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP e membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Aperfeiçoamento em *Transference-Focused Psychotherapy/Personality Disorders Institute at Cornell University* em Nova Iorque. Professor e supervisor do curso Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea do Instituto Sedes Sapientiae, dos cursos O Barato no Divã da CRR-UFSCar e da Especialização em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana na Unicsul, coorganizador dos livros: “Toxicomania e Adições: A Clínica Viva de Olivenstein”, ed. Benjamin Editorial, e “Cadernos HabitAT”, ed. Dobra.

Márcia Campos de Oliveira: psicanalista integrante da Rede de Atendimento do CEP desde 2006, e doutora em Psicologia Clínica na PUC-SP, desde 2009.

Márcio Alexandre Rocha: psicólogo, psicanalista, supervisor institucional e do CAPS Infância Juvenil da Estância Turística de Ribeirão Pires. Coordenador do grupo de estudos Psicanálise Novos Tempos. Estudos sobre a prática clínica psicanalítica e suas vicissitudes na atualidade.

Maria Aparecida de Carvalho: doutoranda e mestre em Psicologia Clínica pelo Programa de Estudos Pós-Graduados da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP. Formação em Psicanálise pelo CEP, especialista em Psicologia Hospitalar pela PUC-SP. Docente e supervisora de estágios no curso de Psicologia da Universidade Nove de Julho - UNINOVE. Membro do Centro de Estudos e Pesquisa em Psicologia Clínica “Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea” - LIPSiC IPUSP/PUC-SP. Psicanalista e triadora da rede CLÍNICA DO CEP.

Marianna Schontag: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marisa A. Belém: psicanalista, mestra em Psicologia Clínica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autora do livro “Mulher no Brasil: Nossas Marcas e Mitos. Ensaio de Psicanálise”, ed. Escuta.

Marta Oddone: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP, docente e supervisora clínica no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marta Raquel Colabone: historiadora (USP), psicanalista com formação pelo CEP, especialista em Comunicação (USP) e em Artes (UNESP). Pertence à Rede de Atendimento - CLÍNICA DO CEP e também é docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Colaboradora da publicação "Anos Loucos. Histórias da Psicanálise às Margens dos Anos 1920", de Luiz Eduardo Prado de Oliveira, ed. Autêntica.

Mônica Cristina Scaramuzzo: psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Formada em Jornalismo em 1994 pela Cásper Líbero e pós-graduada *lato sensu* em Relações Internacionais com foco no Mercosul pelo Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais (Nupri) da Universidade de São Paulo. Trabalhou nos jornais "Notícias Populares" e "Estadão", e hoje atua como Editora do Núcleo de Empresas no "Valor Econômico".

Monica de Camargo: psicanalista, supervisora clínica, psicóloga do Serviço Psicossocial Clínico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, especialista clínica pelo CRP-SP com formação em Psicanálise pelo CEP, especialista em Psicologia Forense pela Faculdade Unyleya - wPós.

Monica Seincman: psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP e docente no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Nadia J. Berriel: psicanalista e mestre em Teoria Literária pela Unicamp. Foi supervisora clínica no Grupo Veredas: psicanálise e imigração - IPUSP. Coordenadora do Curso de Psicanálise e Política: clínica com imigrantes no Instituto Sedes Sapientiae. Professora do Curso de Formação e dos Seminários Clínicos no CEP. Integrante da REDE-BEBÊ, Núcleo SP. Tradutora e intérprete do inglês, italiano e húngaro.

Nathalia Botura Brennecke: graduada em Ciências Sociais e Letras. Doutora em Psicologia da Educação (UNESP) com estágio doutoral na *University of Kent* do Reino Unido, no Departamento de *Philosophy and Modern Languages*. Tem interesse nas áreas de Estética, Educação e Psicanálise. Professora do curso de Letras na Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). É psicanalista formada pelo CEP.

Nelson Cristini Júnior: psicanalista, supervisor clínico e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com pesquisa realizada no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Newton Duarte Molon: historiador pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em Comunicação na Contemporaneidade e doutorando em Psicologia Social pela Universidade de Brasília (UnB). Psicanalista com formação pelo CEP, supervisor clínico do Núcleo Trabalho,

Psicanálise e Crítica Social do Instituto de Psicologia da UnB, professor universitário e autor de diversos livros e artigos. Desenvolve pesquisas no campo das representações sociais de medicamentos antidepressivos e do fenômeno da "farmaceuticalização".

Patrícia Bouças Aparecido: psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, autora do livro "A loucura histórica: do corpo à palavra", ed. Zagodoni, e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Paulo Bueno: psicanalista, psicólogo (PUC-SP), mestre e doutor em Psicologia Social (PUC-SP). Supervisor Clínico. Docente do Instituto Gerar de Psicanálise. Pesquisador do Núcleo Psicanálise e Sociedade (PUC-SP). Professor convidado do Programa Fellowship na Columbia University em 2021/2022. Colunista do "Papo de Mãe" do UOL e autor de "Coisas que o Pedro me ensina: crônicas de uma paternidade", ed. 106.

Regina Célia Cavalcante de Carvalho (Chu): psicanalista, supervisora clínica, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. É acompanhante terapêutica (AT) e ministra o Curso Introdução ao Acompanhamento Terapêutico.

Ricardo A. Hirata: psicanalista e escritor. Pós-graduado em ciências da religião, psicologia clínica e escrita literária. Coordena, desde 2015, os Laboratórios de Escrita Psicanalítica junto ao Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, onde também é docente do Curso de Formação em Psicanálise. Membro do Espaço Potencial Winnicott (EPW-SP / Sedes Sapientiae) e do Instituto Durval Marcondes da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Coordenador do Grupo de Estudos da Escrita Associativa, a partir da filmografia de Shakespeare. Autor do romance autobiográfico "O Órfão na Estante", ed. Parakeadas, 2022 e do monólogo teatral Lou Andreas-Salomé: a poeta da psicanálise.

Ricardo Radin Bueno: psicanalista, mestre em filosofia e doutorando em psicologia clínica pela PUC-SP. Professor na Faculdade de Psicologia da mesma instituição.

Ricardo Telles de Deus: psicanalista, pós-doutorado em Psicologia Clínica pela PUC-SP; docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW), membro pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses - CEP.

Roberto Girola: psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela *Facoltà Interregionale di Torino e Milano*, e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Latrão (Roma). Autor dos livros "A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica" e "Perguntas a um Psicanalista", ambos da ed. Ideias & Letras, e coautor do livro "A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão", ed. Zagodoni. Atuou como editor e consultor editorial de várias editoras e participou do Prêmio Jabuti como jurado na área de Psicologia e Pedagogia.

CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICANÁLISE

Rodrigo D'Orio Dantas: psicanalista formado no CEP, mestre em Psicanálise pela *UK John Kennedy* e pós-doutor em Psicanálise pela USP. Advogado, Administrador Judicial, Mediador e Árbitro. Especialista, mestre e doutor em Direito pela PUC-SP.

Rubens Linhares: jornalista e psicanalista. Atuou como repórter, redator e editor nos jornais "Folha de S.Paulo" e "O Estado de S.Paulo". Fez a formação em psicanálise no Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP e atua na Rede de Atendimento da instituição. Faz parte do coletivo Escuta Pública de Psicanálise, que oferece atendimento psicanalítico gratuito e online.

Sandra Regina Rodrigues da Silva: psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, psicóloga e advogada. Cofundadora do NuPAS (Núcleo de Psicanálise e Ação Social). Possui especialização em Psicologia Clínica e formação em Atendimento com Crianças pelo CEP, onde atua como convidada nos Seminários Clínicos e é docente do Curso de Formação em Psicanálise. Faz atendimentos em consultório (inclusive on-line) e Supervisão Clínica.

Sérgio de Gouvêa Franco: psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise. Atual presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF) e professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, onde conduz seminários sobre Christopher Bollas há vários anos. Foi reitor da Fecap entre 2006 e 2010. Autor dos livros "Hermenêutica e Psicanálise na Obra de Paul Ricoeur", ed. Loyola, e "Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott", ed. Primavera Psi, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek. Organizador do livro: "Sofrimento Psíquico em Tempos Sombrios", ed. Escuta, autor do capítulo "A Contratransferência em Christopher Bollas" na obra "Por que Bollas?", ed. Zagodoni, organizado por Elisa Ulhôa Cintra, entre outras publicações no país e no exterior.

Sérgio Máscoli: filósofo pelo Claretiano - Centro Universitário, psicólogo pela Faculdade Paulistana, mestre em psicologia pela Universidade São Marcos, sexólogo pela Faculdade de Medicina da USP, especialista em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, psicanalista formado pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Autor do livro "Escutas do Divã - Do Presencial ao Virtual" e organizador do livro "Psicanálise Plural - olhares singulares sobre o inconsciente", ambos da ed. iVentura. Docente na Formação em Psicanálise do CEP, pesquisador em Filosofia Aplicada pelo Claretiano - Centro Universitário, analista e supervisor em clínica online.

Silvana de Lourdes Grimaldi Martani Du Pasquier Nunes: psicóloga e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP - Centro de Estudos Psicanalíticos de São Paulo (2015-atual). Autora de diversas publicações: livros e artigos. Título de especialista em Psicologia Clínica pelo Centro de Estudos Psicanalíticos, reconhecido pelo Conselho Federal de Psicologia. Título de psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos. Título de especialista em Psicologia Hospitalar pelo Hospital das Clínicas de São Paulo FMUSP.

Sílvia Marina M. P. de Melo e Paiva: psicóloga, psicanalista, supervisora clínica e analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e em especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora de grupos de estudos em psicanálise. Coautora dos livros: "Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni e "Sonhos Privados: Psicanálise e Escuta Contemporânea", ed. Humana Letra, entre outros.

Tadeu dos Santos: psicanalista - CEP, educador físico (UMC-SP), pedagogo (FFLCP-SP), psicopedagogo (PUC-SP), mestre em supervisão e currículo (PUC-SP) e doutor em Ciências da Religião (UMESP-SP). Experiência na docência e gestão educacional na Educação Básica e Ensino Superior. Atualmente é docente do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP e psicanalista.

Tiago Corbisier Matheus: psicanalista, membro no Grupo de Transmissão em Psicanálise (GTEP) do Instituto Sedes Sapientiae, professor do curso de Administração Pública e pesquisador do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo (CEAPG) da Fundação Getúlio Vargas - FGV/SP. É doutor em Psicologia Social pela PUC/SP e autor dos livros "Ideais na Adolescência: falta (d) perspectivas na virada do século", ed. Annablume/FAPESP e "Adolescência: história política do conceito na psicanálise", ed. Artesã.

Vania Prata: psicóloga pela Universidade Metodista e psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, onde também leciona no curso de formação em psicanálise. Ministra aulas sobre clínica com migrantes no Instituto Sedes Sapientiae, é supervisora clínica e perita na Vara da Família no TJ-SP. Atua há mais de 30 anos na clínica com adolescentes, adultos e casais, e coordena grupo terapêutico com migrantes no Projeto Ponto.

Vivian Vigar: psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, graduação em Comunicação Social (Universidade Anhembimorumbi), mestrado em Educação, Arte e História da Cultura (Universidade Mackenzie) e doutorado em Linguística Aplicada (PUC-SP). Atende em consultório particular e no Instituto Casa de Todos.

Walkiria Del Picchia Zanoni: psicanalista, supervisora institucional e diretora do CEP.

Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica **Psicanálise Infância e Adolescência**

1º e 2º Semestres

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado

Gabriela Malzyner

As atividades propostas por este Núcleo, abrangendo a teoria, a clínica e a supervisão, vêm como possibilidade de formação continuada para aqueles que se interessam pela observação de bebês, atendimento a crianças e adolescentes, e que também buscam ampliar as possibilidades de escuta e atuação clínica em diferentes contextos.

O **Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência** tem como característica a interlocução com profissionais das diversas áreas do saber. Acreditamos que a Psicanálise não deve se restringir ao *setting* analítico clássico, e sim que seja de grande utilidade e contribuição para os profissionais que desejam se familiarizar com essa teoria e se valer dela em seus distintos campos de atuação.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO PERMANENTE – PRÁTICA CLÍNICA

PSICANÁLISE INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

objetivo

Oferecer aos interessados possibilidades de aprofundamento teórico e de prática clínica, desenvolvendo a escuta analítica para além dos muros do consultório.

atividades

1. Atendimento a pacientes em consultórios.

2. Participação em três Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:

• **Mídias digitais e subjetividade contemporânea – uma perspectiva psicanalítica**, página 58

• **O Pensamento de Silvia Bleichmar: metapsicologia e clínica. Uma aproximação**, página 66

• **Os O(o)utros na constituição do sujeito: infância, adolescência e seus impasses**, página 71

3. Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.

4. Supervisões em grupo com:

Eduardo Fraga de Almeida Prado:

psicanalista. Graduado em Direito e Psicologia. Formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Atualmente, é um dos coordenadores do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise Infância e Adolescência do CEP, onde também atua como docente no Curso de Formação em Psicanálise. Docente do curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Gabriela Malzyner: psicóloga e psicanalista.

Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro Colaborador da CEPPAN (Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisa em Psicanálise da Anorexia e Bulimia). Consultora do Centro de Dificuldades Alimentares do PENSI Sabará Hospital Infantil. Membro da *Academy of Eating Disorders*, doutoranda em psicologia clínica pela PUC-SP - com bolsa CNPQ. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise, Infância e Adolescência do CEP.

Renata Hamer Len: psicóloga e psicanalista, especialista em Psicanálise da Criança e do Adolescente pelo Instituto Sedes Sapientiae. Perita Judicial na Vara de Família do Fórum João Mendes e Psicóloga da ONG *Friendship Circle* de São Paulo.

horários das supervisões

2ª feira | 12h às 13h; 17h às 18h
ou 20h às 21h

5. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica.

carga horária

	Atividades Semanais		Atividades Anuais		
	Supervisão Clínica	Atendimento Clínico	Seminário Teórico	Curso Breve*	Reunião Temática ou Debate
1º ano	2h	2h a 4h	54h	6h	4h

Obs.: O participante deverá compor carga horária total de 252 horas em um ano de participação.
A atividade é contínua, a matrícula renovada anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.
*As atividades propostas têm intenção de manter e desenvolver parcerias para possibilitar a prática clínica e seu aprimoramento para sustentar meios de uma formação contínua em teoria e supervisões.

início

as inscrições são contínuas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

preço

matrícula

R\$ 490,00

ex-alunos do CEP

matrícula R\$ 290,00

alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento

matrícula isenta

dez mensalidades de R\$ 805,00**

alunos do CEP, ex-alunos e analistas da Rede de Atendimento

dez mensalidades de R\$ 770,00**

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise Infância e Adolescência, incluindo um Curso Breve anual.

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

NÚCLEO DE FORMAÇÃO PERMANENTE – PRÁTICA CLÍNICA

PSICANÁLISE INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

PALESTRAS | 1º e 2º semestres

O objetivo dessa atividade é contribuir para produção de uma escuta psicanalítica sensível ao acontecimento social e, para tanto, convidamos profissionais experientes para apresentar e discutir publicamente sobre temas atuais relacionados à Infância e Adolescência.

PALESTRA | 1º semestre

**A adolescência e a questão *borderline*:
o que podemos realmente diagnosticar?**
segunda-feira | 18h às 20h | dia 19/01

com

Bartholomeu de Aguiar Vieira:

professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, colaborador assistente do Ambulatório dos Transtornos da Personalidade - AMBORDER e doutor pelo programa de Psicologia Clínica da USP. Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio, bolsista do CNPq na modalidade Iniciação Científica (IC), com título de especialização em Psicologia Clínica com Crianças pela PUC-Rio. Especialização em Psicoterapia Psicodinâmica dos Transtornos da Personalidade pela Unifesp. Mestre pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo dentro do programa de Psicologia Clínica, *fellowship* de pesquisa em psicanálise contemporânea pela IPA, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e da *International Sándor Ferenczi Network*.

O objetivo da atividade é apresentar e refletir criticamente sobre os critérios etiológicos e diagnóstico da organização *borderline* na adolescência.

PALESTRA | 1º semestre

Trauma precoce e ligações psíquicas
segunda-feira | 18h às 20h | dia 01/06
com

Maria Manuela Assunção Moreno:

psicóloga e psicanalista, mestre e doutora pelo Instituto de Psicologia da USP, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, professora do Curso Clínica Psicanalítica - Aprofundamentos do EPSI.

A partir de um diálogo com o pensamento de autores da metapsicologia contemporânea como André Green e René Roussillon, pretendo discutir tanto o papel constituinte como o traumático das ligações psíquicas no processo de simbolização primária. As discussões abordarão as transformações que articulam os campos intersubjetivo e intrapsíquico na configuração do espaço psíquico e seu funcionamento, bem como suas perturbações em caso de traumatismo precoce. As ligações simbolizantes remetem à construção de estruturas psíquicas terciárias, ao estudo dos elos que sustentam a associatividade psíquica. Já em caso de trauma precoce, as defesas suscitadas, cujo objetivo é impedir o (re)conhecimento da realidade traumática, configuram um funcionamento transicional negativo segundo modalidades de ligação psíquica que interpõem barreiras que perturbam os processos de integração pulsional, de introjeção e de diferenciação psíquica.

PALESTRA | 2º semestre

A história da criação do TDAH como conhecemos hoje, e a contribuição da teoria e clínica Winnicottiana segunda-feira | 18h às 20h | dia 27/07 com

Luciana B.G. Sarkozy: mestre em Psicologia pela *Benedictine University*, em Illinois, Estados Unidos, com a tese "O impacto psicológico do desemprego em executivos". Doutoranda (em andamento) em Psicologia Clínica pela PUCSP, com a tese "A Contribuição da Psicanálise Winnicottiana para a etiologia, diagnóstico e tratamento do TDAH". Atualmente, é professora de psicanálise do Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW/IWA), em cursos de formação no Brasil e na China. Coordenadora, desde 2018, do Colóquio do Centro Winnicott do IBPW/IWA em Campinas. Atua como psicanalista e supervisora em consultório particular desde 2010.

Nos últimos 50 anos, temos observado um movimento da psiquiatria em direção à biologização e à medicação dos transtornos mentais, entre eles o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Essa tendência atualmente bastante normalizada, porém, requer atenção, na medida em que comporta riscos, especialmente às crianças.

Nessa palestra, buscarei discutir o contexto atual em relação à descrição, ao diagnóstico, tratamento e medicalização do TDAH, possibilitar a compreensão desse transtorno à luz da Psicanálise Winnicottiana, enquanto contribuição para novos caminhos na abordagem do tema, com diagnósticos e tratamentos que retomem a importância de uma melhor e mais complexa etiologia para os seus sintomas.

A Palestra é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

*inscrições antecipadas

Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica **Psicanálise e Psicoses**

1º e 2º Semestres

coordenação

Karin de Paula

Ricardo Telles de Deus

A Psicanálise surge de uma prática clínica que se interessa e se desdobra em torno das neuroses, mas que para tal, lançou parâmetros novos, com vistas a pensar uma outra clínica, a das chamadas psicoses. O **Núcleo Psicanálise e Psicoses** pretende sublinhar como a Psicanálise participa no tratamento das psicoses e ressaltar como o legado desta prática frente às psicoses é imprescindível para a formação do psicanalista, além de refletir sobre como situá-lo frente à clínica das neuroses.

O programa do Núcleo Psicanálise e Psicoses está organizado em torno de atividades teóricas, estágios clínicos e supervisões, contando com parcerias com Centros de Saúde, Residências Terapêuticas e Hospitais-Dia de caráter aberto e comunitário voltados para saúde mental.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO PERMANENTE – PRÁTICA CLÍNICA

PSICANÁLISE E PSICOSES

objetivo

Propiciar articulações entre o estudo teórico, a prática de escuta clínica (estágio) e supervisões nas especificidades das Psicoses, bem como situá-las em relação à clínica das neuroses.

atividades

1. Participação em equipe de atendimentos nas instituições (em um ou mais dos projetos propostos). Os projetos contemplam atendimento psicanalítico junto a Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Residências Terapêuticas (SIG) e Hospitais-Dia, de caráter aberto e comunitário voltados para saúde mental, através de parcerias estabelecidas pelo CEP. A escolha do projeto será decidida em encontro com Karin de Paula, em função dos horários e das vagas disponíveis de cada instituição. A frequência obrigatória é de no mínimo uma vez por semana.

2. Participação em três Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:

- **Fragilidades do eu: clínica da vulnerabilidade psíquica nas tradições ferenciana, self-psicológica e culturalista-interpessoal**, página 59

- **Sobre a clínica psicanalítica das psicoses sob efeitos de ideias de Lacan**, página 67

- **Da clínica aos conceitos que embasam o manejo ético**, página 72

3. Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.

4. Participação em supervisões semanais em uma das equipes. O horário da supervisão dependerá da escolha do projeto.

supervisores

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros: “\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise”, ed. Casa do Psicólogo; “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise”, ed. Escuta; “Atendimento Psicanalítico da Depressão”, ed. Zagodoni, em organização com Daniel Kupermann; capítulo “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste” no livro: “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise”, ed. Zagodoni; e “Atendimento Psicanalítico das Neuroses”, da Série Prática Clínica da ed. Zagodoni; entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses - CEP.

Ricardo Telles de Deus: psicanalista, pós-doutorado em Psicologia Clínica pela PUC-SP; docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW), membro pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses - CEP.

horários das supervisões:

2ª feira | 18h às 19h

4ª feira | 8h às 9h

6ª feira | 10h às 11h

5. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO PERMANENTE – PRÁTICA CLÍNICA

PSICANÁLISE E PSICOSES

carga horária

	Atividades Semanais		Atividades Anuais		
	Supervisão Clínica	Atendimento Clínico	Seminário Teórico	Curso Breve*	Reunião Temática ou Debate
1º ano	1h	2h a 4h	54h	6h	4h

Obs.: O participante deverá compor carga horária total de 252 horas em um ano de participação.

A atividade é contínua, a matrícula renovada anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

*As atividades propostas têm intenção de manter e desenvolver parcerias para possibilitar a prática clínica e seu aprimoramento para sustentar meios de uma formação contínua em teoria e supervisões. Além das atividades que compõem a carga horária, quaisquer outras que sejam cursadas pelo participante serão acrescidas na carga horária total do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses.

início

as inscrições são contínuas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho da Clínica das Psicoses

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

preço

matrícula

R\$ 490,00

ex-alunos do CEP

matrícula R\$ 290,00

alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento

matrícula isenta

dez mensalidades de R\$ 805,00**

alunos do CEP, ex-alunos e analistas da Rede de Atendimento

dez mensalidades de R\$ 770,00**

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise e Psicoses, incluindo um Curso Breve anual.

.....

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

PALESTRAS | 1º e 2º semestres

O objetivo dessa atividade é contribuir para produção de uma escuta psicanalítica sensível ao acontecimento social e, para tanto, convidamos profissionais experientes para apresentar e discutir publicamente sobre temas atuais relacionados à Clínica das Psicoses.

PALESTRA | 1º semestre

Qual o lugar da psicanálise em nosso mundo psiquiatrizado e medicalizado?
segunda-feira | 20h às 22h | dia 26/01

com

Oswaldo Ferreira Leite Netto:

médico psiquiatra e psicanalista, diretor do Serviço de Psicoterapia do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, com funções docentes no Instituto de Psicanálise (formação).

Um convite para pensar e refletir sobre as questões epistemológicas envolvidas por dois campos distintos de saber que se debruçam igualmente sobre o fenômeno mental humano da loucura, para compreendê-la e lidar com ela.

PALESTRA | 1º semestre

Loucura, psicoses e o sujeito lacaniano: entre a psiquiatria e a psicanálise
segunda-feira | 20h às 22h | dia 25/05

com

Enzo Cléo Pizzimenti: psicanalista e acompanhante terapêutico. Doutor em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Membro do Laço Analítico/Escola de Psicanálise (LAEP/NSP). Trabalhou como terapeuta e coordenador das Oficinas de Trabalho no Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa em Saúde Mental e Psicossocial A Casa, onde realizou seu aprimoramento na Clínica das Psicoses e Acompanhamento Terapêutico. Coordena, desde 2015, grupos de estudos que têm como proposta discutir e elaborar o lugar da psicanálise e do psicanalista nas mais variadas inserções clínicas, sejam elas institucionais, de formação, de pesquisa ou voltadas ao tratamento realizado em consultório. Autor do livro "Psicanálise e Saúde Mental: tática, estratégia e política na direção do tratamento", ed. Benjamin Editorial, e da coletânea "A formação do psicanalista e os princípios de seu poder", ed. Discurso.

Trazemos como proposta a elaboração e discussão dos efeitos do ato de Lacan de não recuar diante das psicoses sobre o tratamento dado a essas e à loucura, tanto no consultório quanto nas instituições; no peso atribuído ao Eu e à identificação na formação psicanalítica; e, por fim, de maneira mais abrangente, sobre a posição franqueada para a Psicanálise nos debates ligados ao lugar da loucura e dos psicanalistas na Cultura, especialmente no diálogo com o campo da Saúde Mental, sobretudo nas proposições de Franco Basaglia. Para esse fim, realizamos um retorno à obra lacaniana, marcadamente aos escritos publicados entre 1932 e 1965, a fim de elaborar uma possível relação entre os impasses que encontrou na Psicanálise quanto ao tratamento das psicoses e o trabalho realizado no sentido de estabelecer bases rigorosas para que a Psicanálise pudesse articular a questão do sujeito, a partir do campo da linguagem. Sustentamos que Lacan, ao acompanhar Freud em seu vaivém entre recusa e reconhecimento, do fracasso da função sintética do Eu à Ichspaltung, vislumbrou se delinear o intervalo desde o qual, o eu, como sujeito, pôde advir. Assim, se Viganò propôs um Lacan intérprete do desejo de Basaglia, no gesto de reposicionamento da loucura como limite da liberdade humana, propomos que, diante da crise oriunda da Spaltung de Freud, isto é, dos limites relativos ao Eu em sua teoria e na clínica, Lacan ousou sustentar a questão, investindo na divisão do sujeito pela qual se estrutura a subjetividade.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO PERMANENTE – PRÁTICA CLÍNICA

PSICANÁLISE E PSICOSES

PALESTRA | 2º semestre

Montagens do Eu: Construção

Narrativa no eixo *Borderline*/Psicose

segunda-feira | 20h às 22h | dia 20/07

com

Bartholomeu de Aguiar Vieira:

psicólogo e psicanalista. Doutor em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo (USP), com pesquisa voltada à empatia e aos transtornos de personalidade. É professor na Universidade Presbiteriana Mackenzie e vice-chefe do Ambulatório para Transtornos de Personalidade (AMBORDER/UNIFESP). Especialista em Psicoterapia Psicodinâmica em Transtornos da Personalidade pela UNIFESP. Atua na graduação e na supervisão de estágios em psicodiagnóstico e na área da Saúde. Atualmente tem interesse em Literatura, Integração das psicoterapias e seus fatores comuns

Nesta oportunidade vamos conversar sobre a compreensão da difusão de identidade como uma falha na narrativa do eu. Entre a coesão instável das organizações *borderline* e a fragmentação psicótica, procuraremos estruturar um pensamento com lógica dimensional sobre as possíveis montagens identitárias que estruturam a continuidade psíquica. Articulando modelos psicodinâmicos contemporâneos da personalidade com estudos sobre narrativa identitária e com a hipótese de empatia desconfiada desenvolvida em “O Sorriso da Manticora” (Vieira, 2025), buscaremos expor o eu como montagem simbólica e a clínica como lugar de reinscrição narrativa.

Articulações com a literatura serão um dos alvos dessa aula tendo em vista a hipótese de uma reconstrução do sentimento de realidade (*Wirklichkeitsgefühl*). Seria possível

entender que o enredo ficcional é metáfora para um laboratório da subjetividade? Qual é o papel da clínica quando estamos diante da necessidade de construção de ensaios sobre uma coerência e continuidade? O analista é uma testemunha? Ele é um coautor?

A Palestra é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

*inscrições antecipadas

Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica **Psicanálise em Instituições**

1º e 2º Semestres

coordenação

Denise Levy

Juliana Duarte

A partir da parceria entre o Centro de Estudos Psicanalíticos e o Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS - www.nupas.org.br), ONG que trabalha com indivíduos em situação de vulnerabilidade social e atua junto a várias instituições sociais, propomos uma formação permanente em **Psicanálise em Instituições**, que instrumentalize a escuta clínica nesse campo.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO PERMANENTE – PRÁTICA CLÍNICA

PSICANÁLISE EM INSTITUIÇÕES

objetivo

Formar profissionais capacitados para o trabalho com grupos em instituições. A proposta é sustentar essa formação na experiência prática e no estudo das teorias da Psicanálise de grupos e da análise institucional. O trabalho se dá com a participação em uma das equipes dos projetos que desenvolvemos junto a cuidadores e usuários das instituições.

atividades

1. Participação em equipe de atendimentos nas instituições, em um ou mais dos projetos propostos. Os projetos contemplam atendimento psicanalítico junto a escolas da rede pública e casas de acolhida, bem como projetos ligados à área da saúde e/ou políticas públicas. A escolha do projeto será decidida em função dos horários e das vagas disponíveis de cada instituição, em encontro com Denise Levy e Juliana Duarte.

2. Participação em dois Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:

- **O que faz laço nos grupos?**, página 62

- **Contribuições winnicottianas à prática clínica em instituições**, página 69

3. Participação em um Curso Breve e em duas Reuniões Temáticas e/ou Debates.

4. Participação em supervisões semanais em uma das equipes. O horário da supervisão dependerá da escolha do projeto.

supervisores

Any Trajber Waisbich: desde 1984 trabalha em atendimento individual e de casal em consultório particular e grupal em instituição. De setembro de 1984 a setembro de 1987, realizou atendimentos grupais em Colorno - Itália. Colabora com o CEP desde 2021, onde coordena seminários teóricos sobre grupos. Desde 2022 também integra a equipe de supervisores do NuPAS. É membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise (SBPSP) e coordenadora de seminários temáticos sobre grupos e instituições no mesmo local. Desde 2018 desenvolve um trabalho com grupos em instituições pela DAC (diretoria de atendimento à comunidade) da SBPSP. Em 2023, assumiu a coordenação do núcleo de atendimento de grupo e instituição do SOS BRASIL, entidade vinculada à FEBRAPSI (Federação Brasileira de Psicanálise).

Débora Cordeiro de Andrade:

psicanalista, supervisora clínica e culinária. Idealizadora do Projeto Instigar (um convite à reflexão e transformação, sob uma perspectiva psicanalítica). Participa do coletivo Por Um Viver Mais Criativo (uma articulação entre Arte e Psicanálise). Foi credenciada na Rede de Atendimento Psicanalítico – CLÍNICA DO CEP. Participou do NuPAS (Núcleo de Psicanálise e Ação Social). Fez Formação em Psicanálise no CEP, aperfeiçoamento em Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea no Instituto Sedes Sapientiae, e especialização em Administração de Empresas na FGV.

Denise Levy: psicanalista e psicopedagoga com especialização em Tecnologia Educacional. Doutora em Ciência pela USP. Atuação nos mercados corporativo e institucional nas áreas de formação continuada e projetos de responsabilidade social empresarial. Autora e colaboradora de diversos artigos, livros e capítulos de livros. Vice-presidente do NuPAS.

Ernesto Duvidovich: psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros “Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde”, ed. Casa do Psicólogo, “A Supervisão na Clínica Psicanalítica”, ed. Via Lettera, “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise” e “A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão”, ambos da ed. Zagodon.

Juliana Duarte: psicóloga pela *University of Westminster*, Londres. Fez mestrado em Métodos de Pesquisa em Psicologia e trabalhou como Visiting Lecturer na mesma universidade, sendo responsável pelo ensino de disciplinas como Psicologia Social, Psicologia da Educação, História e Filosofia da Ciência, entre outras. É membro do NuPAS desde 2017, tendo atuado nos Projetos SEAS, Família em Foco e Povo de Rua.

Virginia Torrecillas de Ulhoa: psicóloga, psicanalista com formação pelo CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e supervisora e membro da diretoria do NuPAS. Trabalha na área de Saúde Mental.

carga horária

	Atividades Semanais		Atividades Anuais		
	Supervisão Clínica	Atendimento Clínico	Seminário Teórico	Curso Breve*	Reunião Temática ou Debate
1º ano	1h	2h a 4h	54h	6h	4h

Obs.: O participante deverá compor carga horária total de 216 horas em um ano de participação.

A atividade é contínua, a matrícula renovada anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

*As atividades propostas têm intenção de manter e desenvolver parcerias para possibilitar a prática clínica e seu aprimoramento para sustentar meios de uma formação contínua em teoria e supervisões.

Além das atividades que compõem a carga horária, quaisquer outras que sejam cursadas pelo participante serão acrescidas na carga horária total do Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica - Psicanálise em Instituições.

horários das supervisões

2ª feira | 16h e 18h

4ª feira | 10h

5ª feira | 14h

5. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica

início

as inscrições são contínuas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho com grupos em instituições

requisitos

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

preço

matrícula

R\$ 260,00

ex-alunos do CEP

matrícula R\$ 160,00

alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento

matrícula isenta

dez mensalidades de R\$ 400,00**

alunos do CEP, ex-alunos e analistas da Rede de Atendimento

dez mensalidades de R\$ 370,00**

**Valor referente à mensalidade do Núcleo Psicanálise em Instituições, incluindo um Curso Breve anual.

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

NÚCLEO DE FORMAÇÃO PERMANENTE – PRÁTICA CLÍNICA PSICANÁLISE EM INSTITUIÇÕES

PALESTRAS | 1º e 2º semestres

O objetivo dessa atividade é contribuir para produção de uma escuta psicanalítica sensível ao acontecimento social. Para tanto, convidamos profissionais experientes para apresentar e discutir publicamente sobre temas atuais relacionados ao trabalho com grupos em instituições.

PALESTRA | 1º semestre

Toda experiência é singular no atendimento grupal em instituições
quinta-feira | 15h30 às 17h30 | **dia 05/02**

com

Any Trajber Waisbich: desde 1984 trabalha em atendimento individual e de casal em consultório particular e grupal em instituição. De setembro de 1984 a setembro de 1987, realizou atendimentos grupais em Colorno - Itália. Colabora com o CEP desde 2021, onde coordena seminários teóricos sobre grupos. Desde 2022 também integra a equipe de supervisores do NuPAS. É membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise (SBPSP) e coordenadora de seminários temáticos sobre grupos e instituições no mesmo local. Desde 2018 desenvolve um trabalho com grupos em instituições pela DAC (diretoria de atendimento à comunidade) da SBPSP. Em 2023, assumiu a coordenação do núcleo de atendimento de grupo e instituição do SOS BRASIL, entidade vinculada à FEBRAPSI (Federação Brasileira de Psicanálise).

Esta palestra tem como objetivo sistematizar alguns conceitos e metodologias específicas que ampliam a compreensão dos atendimentos grupais, diferentes daqueles que embasam o método psicanalítico individual ao acrescentarem complexidade ao estudo e à prática psicanalítica. Para tanto, apresentarei o percurso de um atendimento à equipe técnica de uma instituição, conduzido pelo NuPAS, no qual foi necessário utilizar dispositivos alternativos para facilitar a comunicação e amenizar a dor, o preconceito e o racismo estrutural enfrentados por ela naquele momento.

PALESTRA | 2º semestre

Suspeita e amor transferencial: a prática coletiva das conversações psicanalíticas
quinta-feira | 15h30 às 17h30 | **dia 30/07**

com

Andréa M. C. Guerra: psicanalista e professora no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Psicologia da UFMG. Coordena o Núcleo @PSILACS e a coleção de livros “Decolonização e Psicanálise”, da ed. n-1. Possui livros e artigos publicados sobre psicanálise e clínica social.

Nos últimos 30 anos, realizei pesquisas e intervenções na periferia urbana, tendo encontrado lógicas clínicas orientadas pela psicanálise que permitem articular politicamente a experiência com o inconsciente, junto ao sofrimento mental. Discutirei a metodologia das conversações psicanalíticas, através da qual busco isolar o universal, o particular e o singular na construção de diagnósticos situacionais que orientam intervenções coletivas.

A Palestra é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

cep@centropsicanalise.com.br

*inscrições antecipadas

Seminários Clínicos

1º e 2º Semestres

coordenação

Ernesto Duvidovich

Walkiria Del Picchia Zanoni

Por que é sempre o supervisionando quem apresenta o caso e não o supervisor?

A proposta desta atividade é inverter as posições do supervisor e do supervisionando, questionando-se a verticalidade que está implícita nesse ritual. Constatamos que analistas com uma mesma formação teórica e/ou institucional podem, na prática clínica, atuar de formas extremamente diferentes.

Os seminários são dirigidos a profissionais com experiência clínica, tendo como objetivo o aprimoramento da escuta e o amadurecimento de um estilo próprio. Os expositores são analistas experientes, docentes do CEP e convidados.

Trata-se de um diálogo sobre a experiência clínica de cada um por meio de um caso. Não se propõe um “estudo de caso” nos padrões clássicos, mas um “estudo da clínica do analista”.

O que se pretende privilegiar com essa metodologia é a problematização da clínica de cada analista e não enfatizar o caso clínico. A proposta é aproximar o grupo de suas questões cotidianas do analista: suas prioridades, preocupações, problemas na clínica, enfim, questões que de fato permitam entender o seu trabalho.

São três encontros com cada analista convidado. Nos dois primeiros, o analista convidado faz sua exposição de caso e discute com o grupo. No terceiro encontro, um membro voluntário do grupo apresenta um caso. Os supervisionandos são convidados a participar dessa experiência questionando preconceitos, dogmas e idealizações para enriquecer o descobrimento de suas próprias clínicas por meio dessas discussões.

SEMINÁRIOS CLÍNICOS

dirigido

a profissionais com prática clínica, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise, dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica e membros da Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP.

início | 1º SEMESTRE

30 de janeiro

grupos de 6ª feira

02 de fevereiro

grupos de 2ª feira

03 de fevereiro

grupos de 3ª feira

04 de fevereiro

grupos de 4ª feira

05 de fevereiro

grupos de 5ª feira

início | 2º SEMESTRE

03 de agosto

grupos de 2ª feira

04 de agosto

grupos de 3ª feira

05 de agosto

grupos de 4ª feira

06 de agosto

grupos de 5ª feira

07 de agosto

grupos de 6ª feira

horários

grupos de 2ª feira

9h às 10h30, 15h30 às 17h, 17h30 às 19h,
19h às 20h30 **ou** 20h30 às 22h

grupos de 3ª feira

14h às 15h30, 15h30 às 17h, 19h30
às 21h, 20h às 21h30 **ou** 20h30 às 22h

grupo de 4ª feira

15h30 às 17h

grupos de 5ª feira

10h30 às 12h, 14h às 15h30,
19h às 20h30 **ou** 20h30 às 22h

grupos de 6ª feira

9h às 10h30, 10h30 às 12h
ou 14h às 15h30

duração

atividade contínua

preço

inscrição: R\$ 540,00

mensalidade: R\$ 540,00

alunos do CEP: R\$ 455,00

psicanalistas convidadx

Adriana Maria Pacchioni de Deus:

psicanalista, trabalhou em diferentes instituições na área de saúde mental. Atualmente, trabalha como analista e supervisora clínica em consultório particular. Professora convidada no Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW), filiada à Sociedade Brasileira de Psicanálise Winnicottiana (SBPW) e à Associação Winnicott Internacional (IWA). Graduada em Terapia Ocupacional (PUC- Campinas), com especialização em Terapia Ocupacional em Saúde Mental (Unifesp).

Adriana Meyer Gradin:

psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP no Núcleo de Método Psicanalítico. Mestre em Psicologia Clínica, no mesmo Núcleo, na PUC-SP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF) e integrante do Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIIC). Docente do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Autora do livro "Corações Murchos: O Tédio e a Apatia na Clínica Psicanalítica", ed. Appris.

Adriano Zago:

psicanalista e editor. Mestre pelo Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP. Pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Graduado em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP). Autor dos livros "Escutando Umbigos Tristes" e "Amor Bandido: Mulheres que Buscam o Presidiário para Parceiro Amoroso", ambos da ed. Zagodoni.

Alcimeri Kühl Amaral:

psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e doutoranda em Saúde e Desenvolvimento Psicológico pela UFSC. Possui formação em Psicanálise pelo CEP, especialista em Psicologia da Maternidade (Hospital São Luiz) e bacharel em Administração. Atua como docente no ensino superior, supervisora de estágios e orientadora profissional, com experiência no atendimento de crianças, adolescentes e adultos, e coordenação de serviços psicopedagógicos. Desenvolve e ministra cursos de formação na área da saúde e tem publicações em eventos científicos e revistas especializadas, com ênfase em maternidade, clínica psicanalítica e orientação profissional.

Alessandra Paula Teobaldo Stocche:

psicóloga, psicanalista, graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e membro associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Ribeirão Preto (SBPRP).

Alexandre Holtmann Pastore:

fez formação em Psicanálise pelo CEP e trabalha na clínica de adolescentes e adultos, incluindo o atendimento a casais. Tem formação anterior em Administração de Empresas, área em que atuou por quase 20 anos. Apaixonado por música e literatura, pensa nas muitas formas de expressão e seus afetos correlatos e nos caminhos possíveis que construímos como humanos.

Alice Beatriz Barretto Izique Bastos:

psicanalista formada pelo Instituto de Pesquisas em Psicanálise (IPP), doutora em Psicologia da Educação pela USP, pesquisadora sênior do Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Educação da USP (NUPPE). Autora dos livros "A Construção da Pessoa em Wallon e a Constituição do Sujeito em Lacan", ed. Escuta, "Wallon e Vygotsky - Psicologia e Educação" e "Psicopedagogia Clínica e Institucional - Diagnóstico e Intervenção", ambos da ed. Loyola.

Aline Choueke Turnowski:

psicóloga, psicanalista formada pelo curso Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Membro do Departamento Formação em Psicanálise do LIPSIC e do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Docente dos cursos Formação em Psicanálise e Pensadores da Psicanálise, ambos do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestranda pela PUC-SP. Atende em consultório particular e dá supervisões no mesmo.

Aline Reck Padilha:

psicanalista. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Pós-doutora em psicologia pelo Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCLRP) da USP; Mestre e doutora pelo Departamento de Psicologia da Educação Instituto de Letras, Ciências Sociais e Educação (ILCSE) na Unesp de Araraquara; e pós-graduada em Teoria Psicanalítica na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS-RS). Trabalhou fazendo parte da equipe de atendimento aos bebês de risco no Centro Regional de Reabilitação de Araraquara (CRRA), como docente em cursos de graduação e pós-graduação e também na difusão da psicanálise com entrevistas no programa "Opinião Livre" - Canal Universitário. Atua como psicanalista no consultório particular, na supervisão e discussão de casos e no ensino da psicanálise em cursos de formação. Autora e organizadora do livro "Cartas Para o Futuro", ed. Larvatus Prodeo.

Álvaro de Oliveira da Silva:

psicanalista formado pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP e membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP. Com formação acadêmica na Alemanha, é diplomado em tradução de alemão, italiano e português pela *Johannes Gutenberg-Universität Mainz* e estudou alemão como língua estrangeira na *Ruprecht-Karl-Universität Heidelberg*. Sua atuação na Psicanálise tem como foco a Escola Inglesa, participando de grupos de estudo com ênfase em autores clássicos e contemporâneos. Além disso, integra sua experiência como linguista e tradutor em reflexões que conectam Linguagem, Psicanálise e Cultura.

Amanda Mont'Alvão Veloso:

psicanalista e doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem na PUC-SP. É mestre pela mesma instituição. Fez estágio doutoral em Birkbeck, *University of London*. Tem aperfeiçoamento em Abordagem Psicanalítica da Adolescência pelo Instituto Sedes Sapientiae. Escreve para diversos veículos sobre as tensões das relações humanas a partir de livros, filmes, músicas e séries. Atende adolescentes e adultos e é autora de "Psicanálise e contradição: O conflito na ponta da língua", ed. Dialética.

Amanda Teixeira Rizzo: psicanalista, psicóloga e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

SEMINÁRIOS CLÍNICOS

Amilton Pereira Aires Filho: psicanalista com formação pelo CEP, aperfeiçoamento pelo Instituto Sedes Sapientiae e participação nas Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Atualmente, é docente no CEP e se dedica ao atendimento de pacientes em consultório particular.

Ana Lizete Farias: psicanalista, atua em consultório particular com clínica, supervisão e grupos de estudos. Pós-doutoranda em Psicanálise, Educação e Política na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Psicanálise, Educação e Cultura (NUPPEC) - eixo 3: Psicanálise, Educação, Intervenções Sociopolíticas e Teoria Crítica (UFRGS). Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Mestre em Geologia Ambiental pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Geóloga pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Trabalhou para diversas agências e organismos internacionais da Organização das Nações Unidas (ONU), agências federais, instituições do terceiro setor e setor financeiro, como especialista em risco socioambiental. Na academia, seus trabalhos têm se direcionado a compreender os aspectos acerca do sofrimento psíquico na dimensão socioambiental. Autora do livro "Psicanálise e Meio Ambiente", ed. Medusa, professora universitária, autora e editora de artigos científicos.

Ana Maria Ferreira: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, psicóloga formada pela UNIP. Especialista em psicologia hospitalar pela Universidade São Marcos (FACSM) e em cuidados paliativos pela Casa do Cuidar. Analista, membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP e integrante do grupo de triagens desde 2020. Coordena a Comissão Psicanálise e Racismos e é supervisora clínica no CEP. Pós-graduanda em Psicanálise, Arte e Literatura pelo Instituto ESPE.

Anastácia David: psicanalista. Psicóloga pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Mestranda em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP). Especialista em Psicologia e Oncologia pela Universidade de Campinas (Unicamp). Especialista em Psicologia em Saúde pelo Conselho Federal de Psicologia. Aperfeiçoamento em Relação Pais-Bebê; da Observação à Intervenção pelo Instituto SEDES Sapientiae. Coordenadora e supervisora do corpo clínico da Coletiva Roda Terapêutica das Pretas. Atua em consultório.

André Linn: diretor de escola, professor e Psicanalista Especialista em Semiótica Psicanalítica pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUC-SP, é também autor em material didático e Membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP.

Andrea Gonzaga de Araújo: psicanalista e professora, iniciou seus estudos em Filosofia na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - USP. Graduada e licenciada em Letras pela Universidade de São Paulo. Educadora na Escola de Aplicação da FEUSP. Analista membro da Rede de Atendimento do Centro de Estudos Psicanalíticos e Supervisora clínica.

Andréia Graciano: psicóloga pela Universidade Ibirapuera e psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Mestre em Psicologia Área de Concentração em Psicossomática (UNIB) com a tese: "O Medo de Ser: Uma Abordagem Psicanalítica Winnicottiana Sobre Dependência Emocional e Sofrimento na Vida da Mulher Adulta". Atualmente, é doutoranda pela Universidade Beira Interior Portugal com a tese: "A Psicanálise do Ser em Winnicott. Mutualidade entre a Filosofia e a Psicanálise". Atua na clínica e na transmissão da teoria psicanalítica winnicottiana. Trabalha sua pesquisa principalmente nos temas: Maternidade; o Ser Feminino; o Ser Mulher e Distúrbios Psicossomáticos ligados à Feminilidade e à Maternidade.

Antonio Geraldo de Abreu Filho: psicólogo, psicanalista, mestre pelo IPUSP, doutor pelo Setor de Neurologia/Neurocirurgia da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (Unifesp-EPM), membro efetivo do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, docente do Curso Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica, do mesmo Instituto, e do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Ex-coordenador do Projeto Tutor ABrELA/USP - Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica (ABrELA), da Unifesp em parceria com o Laboratório APOIAR/USP. Ex-docente do Curso Cuidados Integrativos (Unifesp) e autor do livro "Escolha Profissional: Consciente e/ou Inconsciente?", ed. Vetor.

Any Trajber Waisbich: realiza atendimento individual e de casal em consultório particular, e grupal em instituição. Colabora com o CEP, onde coordena seminários teóricos sobre grupos e integra a equipe de supervisores do NuPAS. Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise - SBPSP e coordenadora de seminários temáticos sobre grupos e instituições no mesmo local. Desenvolve trabalho com grupos em instituições pela DAC - Diretoria de Atendimento à Comunidade da SBPSP e assumiu a coordenação do núcleo de atendimento de grupo e instituição do SOS BRASIL, entidade vinculada à FEBRAPS - Federação Brasileira de Psicanálise.

Aricia Brazão Teixeira: psicanalista com formação pelo CEP, membra da Rede Clínica Jacques Lacan do LATESFIP/USP, onde integra o Grupo de Gestão e o Grupo de Intervisão de Adultos. Participou do Grupo de Trabalho (GT) de Branquitude e Psicanálise, com foco na pesquisa sobre como a raça impacta na formação das subjetividades. Participante do Fórum do Campo Lacaniano de SP, com pesquisa sobre o diagnóstico em psicanálise e integrante da Rede Clínica da instituição, atende em consultório particular e online.

Arnaldo Domínguez de Oliveira: psicanalista. Atendimento psicanalítico on-line internacional presencial em Itatiaia, São Paulo, Brasil e em Córdoba, Capital, República Argentina. Docente do CEP/SP. Atendimento on-line em Clínica Social de São Paulo. Coordenador de Grupos de Estudos Psicanalíticos e de Supervisão na Clínica Particular. Seminário semanal de transmissão no Catarsete.

Aurélio Keiji Miyaura: psicólogo clínico pela Universidade Federal de São Paulo – Unifesp. Psicanalista formado pelo CEP, atua em consultório particular e como supervisor técnico em Serviço de Acolhimento Institucional.

Bruna Paola Zerbinatti: psicanalista, pós-doutora pelo Instituto de Psicologia da USP, membro associado à Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Dedicou-se ao atendimento clínico de crianças e adultos, além de supervisões e atividades docentes em Psicanálise.

Brunella Rodriguez: psicóloga e psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Membro da ABPCF - Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família, supervisora clínica e institucional, e pesquisadora e estudiosa dos temas Psicanálise de Casal e Família, Sexualidade e Gênero.

Bruno Santa Clara Novelli: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP e Cientista Social pela USP. Atua na clínica de adolescentes e adultos. Docente no Curso de Formação em Psicanálise e analista convidado dos Seminários Clínicos no Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Membro do GIPPIC - Grupo de Intervisão e Investigação em Práticas Clínicas de Psicanálise e suas Contemporaneidades. Também atuou largamente no campo da educação e é especialista em desenvolvimento organizacional e humano, gestão de projetos sociais, avaliação e monitoramento de impacto social.

Caetano Rudá: psicólogo, praticante da Psicanálise com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, especialista em Psicoterapia Psicodinâmica de Transtornos de Personalidade Borderline e pós-graduando em Psicanálise e Relações de Gênero: Ética, Clínica e Política pelo Instituto de Pesquisa em Psicanálise e Relações de Gênero. Tem experiência com as Políticas Públicas de Saúde Mental e Assistência Social. É participante do GIPPIC - Grupo de Intervisão e Investigação em Práticas Clínicas de Psicanálise e suas Contemporaneidades. Atua clinicamente junto ao Coletivo "Clínica de Psicanálise na Roosevelt", ao grupo de Gênero e Sexualidades do Departamento de Psiquiatria da Unifesp - PulSex, ao Coletivo Psicanalítico de atuação clínica junto à população Transvestigênera em situação de vulnerabilidade e risco - Clínica; e em consultório particular.

Caio Henrique Rangel: psicanalista, bacharel em psicologia e Especialista em saúde mental pela Residência Multiprofissional em Saúde Mental da Faculdade de Medicina de Marília. Doutor em psicologia pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (Portugal) e pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Assis. Desenvolve pesquisa e produção científica nas áreas de psicanálise e doenças crônicas, com publicações em capítulos de livros e artigos especializados. Atua na clínica psicanalítica com adultos, casais e famílias, bem como na supervisão clínica de profissionais. Integra o corpo editorial da Revista "Devenir" (Edição dos Analistas em Formação da Asociación Psicoanalítica de Buenos Aires). É analista em formação pelo Instituto de Salud Mental da Asociación Psicoanalítica de Buenos Aires (Argentina).

Caio Romano: psicanalista. Mestre pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) no Departamento de Estudos Psicanalíticos. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF) e aspirante a Membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Autor do livro "Psicanálise, Cinema e Amor", ed. Sendas, e coorganizador do livro "Psicanálise e Sexualidades: Quem fala de sexualidade hoje?", ed. Zagodoni.

Camila Deneno Perez: psicóloga e psicanalista. Mestre em Psicologia Social pela PUC-SP. Realizou especialização em Psicanálise com Crianças no Instituto Sedes Sapientiae e aprimoramento multiprofissional em saúde mental no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Itapeva-SP. Membro do Núcleo Acesso e do Departamento de Psicanálise com crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi.

Camila Igari: psicanalista, doutora e mestre em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP, Sexualidade Humana pela Faculdade de Medicina da USP e Psicossomática Psicanalítica pelo Instituto Sedes Sapientiae.

Carina Braga: psicanalista, supervisora clínica e docente no Curso de Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Membro do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi.

Carisa Almeida: psicanalista formada pelo CEP, psicanalista de crianças formada pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae e membro filiado à Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP).

Carla Braz Metzner: psicóloga, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro do departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Psicologia clínica pela PUC-SP. Membro do Instituto Entrelacer: Psicanálise e Infância. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi, Membro da CIPPA.

Carlo Espírito Santo: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Licenciado em letras pela Unicamp. Analista membro da Rede de Atendimento – CLÍNICA DO CEP. Professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autor colaborador do livro "Rumos II", ed. Zagodoni.

Carlos Livieres: psicanalista, psicólogo pelo IPUSP, especialista em Saúde Mental pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Itapeva - SP, especialização em psicanálise pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e membro da instituição Projetos Terapêuticos.

Carolina Escobar de Almeida: psicanalista. Formada em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP. Courseu atualização profissional em Psicologia Aplicada à Nutrição pela Unifesp - Departamento de Pediatria, Disciplina de Nutrologia. Mestre em Psicologia Clínica - IPUSP. Cofundadora do Agente Escuta.

Carolina Paixão: psicanalista, psicóloga (PUC-Rio), especialista em Clínica Psicanalítica (IPUB/UFRJ), mestre em Psicologia Clínica (PUC-Rio), doutora em Psicologia Clínica (PUC-SP). Membro do LIPSIC e autora do livro “O sonhar compartilhado em análise: rêverie e fotografia na escuta clínica”, ed. Blucher.

Cida Vella: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, integrante do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e membro da equipe de transmissão da Psicanálise do Curso de Formação do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP.

Clarice Pimentel Paulon: psicóloga, psicanalista, especialista em gestão em saúde pública pela Unicamp, mestre e doutora em psicologia pela USP. Atualmente, é supervisora da “Residência de Psiquiatria em Rede” da Prefeitura de São Paulo e professora credenciada no programa de pós-graduação em Educação Sexual da UNESP, campus Araraquara. Compõe a coordenação da Escola Tamuya de Formação Popular, onde desenvolve o curso “Introdução à Psicanálise Proletária”. Realiza seu segundo estágio de pós-doutoramento na interseção entre psicanálise e saúde do trabalhador. Atua e contribui nas discussões que articulam psicanálise, ciências da linguagem, políticas públicas e cultura.

Claudia Barral: formada em Teatro pela Universidade Federal da Bahia, com passagem pela Academia Russa de Arte Teatral (GITIS), é psicanalista formada pelo CEP com especialização em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Claudia é palestrante e integrante da Rede de Atendimento Psicanalítico – CLÍNICA DO CEP.

Cláudia Mazur Lopes: psicóloga e psicanalista, membro do corpo clínico do CEP, mestre em Psicologia Social e doutora em Psicologia Clínica, ambas pela PUC-SP. Pesquisadora sobre a subjetividade digital e o feminino.

Claudio Bastidas: doutor em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), foi professor universitário por 26 anos no Centro Universitário de Santo André (Unia) e na Universidade Presbiteriana Mackenzie e palestrante na *San Francisco State University* (SFSU). Foi editor-responsável da “Encontro: Revista de Psicologia”, Coorganizador de “Mecanismos de ataque: e outros textos psicanalíticos” (Ed. Lux) e autor de outros oito livros. Membro do Núcleo de Apoio e Estudo em Psicanálise (NAEP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e docente do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Psicanalista de adultos e adolescentes.

Claudio E. M. Waks: psicólogo pela Universidade da Califórnia, Berkeley (EUA). Psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro efetivo do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF), do *International Sándor Ferenczi Network* (ISFN) e da *International Association for Relational Psychoanalysis & Psychotherapy* (IARPP). Membro fundador do Instituto Brasileiro de Psicoterapia e Psicanálise Relacional (IBPPR). Docente e supervisor do Curso de Formação em Psicanálise Relacional (ABPR). Docente e supervisor do Curso de Formação em Psicanálise no Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Membro do Instituto Phaneros e Pós-Graduação em Eteogenia Terapêutica no Instituto Hermes.

Clauristina Oliveira Guerra: psicanalista formada pelo CEP, psicóloga com Especialização Clínica pelo Conselho Federal de Psicologia, com pós-graduação em Psicanálise e Saúde pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein e em Psicanálise Clínica e Sexualidade na contemporaneidade, pela PUC-MG. Analista Institucional com grupos a partir do referencial Psicanalítico. Coordenou o projeto para idosos “Roda de Conversa de Cultura e Artes”, no CONVITA - Patronato Assistencial Imigrantes Italianos.

Cristiana Catalano Soldano: psicóloga, psicanalista pelo Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo do mesmo departamento, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi, autora de artigos publicados na revista “Boletim Formação em Psicanálise”. Trabalha em consultório particular com atendimento de adultos e adolescentes, supervisão clínica e coordenação de grupos de estudos psicanalíticos.

Cristiana Rodrigues Rua: psicóloga e psicanalista com formação pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP. Título de especialista em Psicologia Hospitalar pelo Conselho Federal de Psicologia. Membro do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae e professora convidada do Curso de Introdução à Psicossomática Psicanalítica no mesmo instituto. Coorganizadora da coletânea “Psicanálise e Psicossomática – casos clínicos, construções”, ed. Escuta. Atuação clínica em consultório particular e no Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbin.

Dagmara Yuki Vieira Tomotani Myrria: psicóloga, psicanalista e supervisora clínica. Mestre em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Membro do Fórum do Campo Lacaniano Porto-Rio. Coordena grupos de estudo e grupos de discussão clínica.

Daniel Omar Perez: filósofo, psicanalista, professor de Filosofia da Unicamp, realizou estágio de pós-doutorado na *Bonn Universität* (Alemanha) e na *Michigan State University* (Estados Unidos). É membro da Sociedade Kant Brasileira. Autor dos livros “Kant e o Problema da Significação”, ed. Champagnat, “O Inconsciente: Onde Mora o Desejo”, ed. Civilização Brasileira, “Ontologia Sem Espelhos”, “Ensaio Sobre a Realidade”, “O Pêndulo de Epicuro”, todos pela ed. CRV e “Sentimentos em Conflito”, ed. PHI.

Daniel Schor: psicanalista, mestre e doutor pelo Instituto de Psicologia da USP, com estágio de pós-doutorado na mesma instituição. Autor de “Heranças Invisíveis do Abandono Afetivo: Um Estudo Psicanalítico Sobre as Dimensões da Experiência Traumática”, ed. Blucher. Membro do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC) e do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF).

Daniele John: psicóloga e psicanalista, especialista pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Estudos Psicanalíticos pela *Tavistock Clinic* de Londres e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae e supervisora voluntária do Instituto Fazendo História. Autora do livro “Reinventar a Vida - narrativa e ressignificação na análise”, ed. Ideias & Letras, e de vários artigos – entre eles: “Celulares na sessão de análise: manejo na clínica com púberes e adolescentes” e de um capítulo do livro “Intoxicações eletrônicas: o sujeito na era das relações virtuais” (BAPTISTA, Angela; JERUSALINSKY, Julieta), ed. Ágalma.

Danilo Marmo: psicanalista, docente do Curso de Formação em Psicanálise e supervisor institucional do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Editor da “RUMOS”, revista de psicanálise. Autor e organizador dos livros “Ecos do divã: experiências clínicas e reflexões teóricas na psicanálise” – volumes 1 e 2, ed. Zagodoni, e “Nós da psicanálise”, ed. Zagodoni.

Davi Berciano Flores: psicólogo, psicanalista, professor do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, especialização em Psicanálise na Universidade Presbiteriana Mackenzie e do e-formação do Instituto Bion; mestre e doutorando em Psicologia Clínica no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo - IPUSP, membro do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSIC).

Déa E. Bertran: psicóloga, docente, pesquisadora e escritora, atua em consultório clínico em atendimentos individuais e de casal, além de supervisões clínicas. Mestre e Doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo - IPUSP, publicou “Amores Invisíveis. Casais Longevos da Diversidade”, ed. de Cultura, tendo Gênero e Diversidade Sexual como seus temas de pesquisa. Atualmente está em um segundo doutorado em Ciências Sociais (Unicamp) na linha de Estudos de Gênero. Anterior à Psicologia, exerceu por mais de 20 anos atividades profissionais relacionadas à Arte e Cultura, como assessora de imprensa, diretora de produção, produtora executiva e diretora de shows, de Elizeth Cardoso a Gonzaguinha.

Débora Cordeiro de Andrade: psicanalista, supervisora clínica e culinária. Idealizadora e gestora do Projeto Instigar. Participa do coletivo Por Um Viver Mais Criativo. Integrante da equipe de supervisores do Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS). Tem formação em Psicanálise no CEP, aperfeiçoamento em Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea no Instituto Sedes Sapientiae e especialização em Administração de Empresas na FGV.

Deise Getúlia de Melo: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, filósofa formada pela USP, especializando em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP. Foi curadora das Bibliotecas de Literatura do Centro Cultural São Paulo (CCSP) de 2011 a 2019. Docente do CEP e coordenadora clínica da Rede de Atendimento Psicanalítico – CLÍNICA DO CEP e do Observatório da Rede de Atendimento Psicanalítico – CLÍNICA DO CEP. Analista de adultos e adolescentes e supervisora clínica em consultório próprio.

Denise Salomão Goldfajn: psicóloga e psicanalista. Pós-doutora pelo Programa de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (PSC-USP), *Doctor in Clinical Psychology* (Psy.D.) pelo *Williams College* (Massachusetts, USA). Professora convidada do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP e do Instituto da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ). Supervisora e autora de diversos artigos publicados nacional e internacionalmente. Psicanalista associada à Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro e à Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, membro do *International Association of Relational Psychotherapy and Psychoanalysis* (IARPP), membro do Comitê Executivo do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sândor Ferenczi. Membro fundador do Instituto Brasileiro de Psicanálise e Psicoterapia Relacional. Membro do comitê editorial da Revista Brasileira de Psicanálise (FEBRAPSI).

Diego Amaral Penha: psicanalista, doutor em Psicologia Clínica (USP) e mestre em Psicologia Social (PUC-SP). Membro do Laboratório Psicanálise Política e Sociedade (PSOPOL-USP) e da Rede Interamericana de Pesquisa em Psicanálise e Política (RedIPPol). Autor dos livros: “Psicanálise e Cinema: Filmes Curam?”, ed. Zagodoni, e organizador dos livros “Ensaio Sobre Mortos-Vivos: *The Walking Dead* e Outras Metáforas”, ed. Aller, e “Ensaio Sobre Vampiros e Zumbis: Psicanálise, Filosofia e Arte”, ed. Luva. Editor da revista digital “Lacuna: uma revista de Psicanálise”. Criador do podcast Findasessão.

Douglas Rodrigues Barros: psicanalista e participante do Fórum do Campo Lacaniano. É pós-doutorando em Ética e Filosofia Política pela Universidade de São Paulo (USP), doutor em Política, Conhecimento e Sociedade pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). É membro-pesquisador de Implicações das Tecnologias Digitais nos Sistemas de Saúde/ Fiocruz. Docente na pós-graduação em filosofia da UNIFAI. Integrante do IMPAR - laboratório de estudos e pesquisas da área de Estudos Críticos da Família da Universidade de São Paulo (USP). Autor dos livros “Lugar de Negro, Lugar de Branco? Esboço Para Uma Crítica à Metafísica Racial”, ed. Hedra, e “Hegele o Sentido do Político”, ed. LavraPalavra.

Edmilson Felipe da Silva: doutor em Antropologia e psicanalista formado pelo CEP. Coordenador do curso de Ciências Sociais e professor na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Edu Álvaro Manso Bastos: psicólogo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), psicanalista, professor e supervisor em clínica no Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP.

Eduardo Amaral Lyra Neto: psicanalista, supervisor clínico, docente do Curso de Formação do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Graduado também em Ciências Econômicas, com pós-graduação em Administração de Empresas. Atende adolescentes e adultos.

Eduardo Benzatti: psicanalista formado pelo CEP, antropólogo (doutor em Ciências Sociais - Antropologia - PUC-SP), mediador e conciliador formado pela Escola Superior do Ministério Público de São Paulo.

SEMINÁRIOS CLÍNICOS

Eduardo Lara: psicanalista, membro efetivo do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde é fundador e coordenador do NufoFilô (Núcleo de Fomento à Filosofia) e um dos representantes no Movimento Articulação. Licenciado em Filosofia pela USP. É artista, poeta, atua clinicamente como analista, supervisor e coordenador de grupos de estudo e pesquisa, autor de artigos e capítulos de livros.

Eduardo Santocchi: psicólogo, psicanalista, especialista em administração hospitalar e sistemas de saúde. Diretor executivo do Instituto Perdizes do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, atuando nas áreas de transtornos pelo uso de substâncias psicoativas, transição de cuidados adultos e pediátricos e cuidados paliativos.

Elaine Tasso: psicanalista pelo CEP, psicóloga, pós-graduada em Neuropsicopedagogia pela FACON. Especialização em Psicanálise com Crianças e Adolescentes com foco em Doenças Psicossomáticas pelo Hospital das Clínicas – Instituto da Criança e do Adolescente. Fez formação no Núcleo de Psicoses e no Núcleo de Crianças e Adolescentes pelo CEP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP. Atende em consultório particular adultos, crianças e adolescentes.

Eliane de Cristo: psicanalista pelo CEP e pelo Instituto Internacional de Psicanálise (IIP), jornalista pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), mestra em educação pela Universidade São Francisco (USF), doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela PUC-SP. Autora dos livros: “Mulher de Palavra: Encantada, Mal Dita, Bem Dita”, ed. Paraquedas, “Anália Franco, A Educadora e Seu Tempo”, ed. Comenius, e “O Menino que Rasgou a Nuvem”, ed. Outubro. Atualmente trabalha na clínica psicanalítica.

Eliete Ramos: psicanalista, com formações em Terapia Familiar Sistêmica e Serviço Social. Longa experiência com as especificidades das clínicas com dependência química. Supervisora clínica. Coordenadora de grupos de estudos. Ministra anualmente “Seminários de Curta Duração sobre Dependência Química”. Atua em consultório particular atendendo adolescentes, adultos e grupos.

Elisa Gan: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP e pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicossomática Psicanalítica pelo Sedes Sapientiae. Membro efetivo da Ceppan (Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia). Membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP e docente do CEP. Autora de artigos nos livros “Psicanálise de Transtornos Alimentares”, volumes 2 e 3, ed. Primavera Editorial.

Elizeth Andrade de Oliveira: psicóloga e psicanalista.

Enrique Mandelbaum: membro filiado do Instituto de Psicanálise da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Com formação de Psicólogo (PUC-SP) e doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). Experiência em educação infantil, orientação escolar e na clínica psicanalítica

com crianças, jovens e adultos. Ministra aulas no CEP desde 2005. Autor dos livros “Frações de Entendimento Íntimo - Exercícios Críticos de Autoanálise com a História e a Literatura”, ed. Benjamin Editorial e “Franz Kafka: Um Judaísmo na Ponte do Impossível”, ed. Perspectiva.

Enzo Cléto: psicanalista e acompanhante terapêutico. Doutor em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Membro do Laço Analítico/ Escola de Psicanálise (LAEP/NSP). Trabalhou como terapeuta e coordenador das Oficinas de Trabalho no Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa em Saúde Mental e Psicossocial A Casa, onde realizou seu aprimoramento na Clínica das Psicoses e Acompanhamento Terapêutico. Coordena, desde 2015, grupos de estudos que têm como proposta discutir e elaborar o lugar da psicanálise e do psicanalista nas mais variadas inserções clínicas, sejam elas institucionais, de formação, de pesquisa ou voltadas ao tratamento realizado em consultório. Autor do livro “Psicanálise e Saúde Mental: tática, estratégia e política na direção do tratamento” (Benjamin Editorial, 2021) e da coletânea “A formação do psicanalista e os princípios de seu poder” (Editora Discurso).

Erich Montanar Franco: graduado em Psicologia (PUC- CAMPINAS), residência não Médica em Ciências Sociais Aplicadas à Saúde (FCM/Unicamp), especialização em Coordenação de Grupos na Abordagem Psicanalítica (NESME), mestrado em Ciências Médicas na área de Concentração Saúde Mental (FCM - Unicamp) e doutorado em Psicologia Social voltado para a Análise Psicanalítica das Instituições - IPUSP. Professor universitário na Universidade Presbiteriana Mackenzie, prática clínica individual e de grupo, supervisão de projetos de intervenção e pesquisa (Psicologia Social Comunitária, Análise Institucional, Psicologia da Saúde) e supervisão clínica.

Érico Andrade: psicanalista, supervisor clínico, filósofo e professor do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Doutor em filosofia pela Sorbonne. Pesquisador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), compõe o coletivo Pontes da Psicanálise e é membro do Núcleo de Filosofia Política e Direito da UFPE (NEFIPE). Escritor, palestrante, autor do livro “Negritude sem Identidade: sobre as narrativas singulares das pessoas negras”, ed. N-1 (2023), e coautor da obra “Cartas a um Velho Terapeuta: a experiência de uma psicanálise”, ed. N-1 (2025).

Ernesto Duvidovich: psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros “Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde”, ed. Casa do Psicólogo, “A Supervisão na Clínica Psicanalítica”, ed. Via Lettera, “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise” e “A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão”, ambos da ed. Zagodoní.

Fabiana Villas Boas: psicanalista, psicóloga pela PUC-SP, doutoranda e mestra em Psicologia Clínica pelo IPUSP. Trabalhou no SUS, foi integrante do Instituto AMMA Píquê e Negritude e coordenou o Núcleo de Psicanálise e Relações Raciais do Instituto Gerar de Psicanálise. Atualmente, é professora convidada da Formação em Psicanálise do

Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Integra o NESME e a Rede de Psicanalistas Atentas às Relações Raciais. Atua em consultório, é supervisora clínica e institucional. Coautora dos livros "Relações Raciais na Escuta Psicanalítica" e "Atendimento psicanalítico das relações raciais", ambos pela ed. Zagodoni.

Fabio Teixeira dos Santos: pós-doutorado em Psicologia Social pela segunda vez pela Universidade do Porto e PUC-RS. Pesquisador e professor de Psicanálise proficiência em temas de "Freud a Lacan".

Felipe Ferreira De Nichile: psicanalista formado pelo CEP, docente do Curso de Formação em Psicanálise no CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro filiado ao Instituto Durval Marcondes da SBPSP.

Felipe Lessa da Fonseca: psicanalista, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Ambulatório de Transtornos Somáticos (SOMA-IPq), membro da Associação Universitária de Psicopatologia Fundamental, foi membro do Laboratório de Saúde Mental Coletiva (LASAME-USP), professor no Instituto Langage, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Fran Rocha: psicanalista e professora universitária. Mestra e doutoranda em saúde coletiva pela Escola Paulista de Medicina - Unifesp. Seu campo de pesquisa se dá nas franjas entre a saúde coletiva, a psicanálise, a antropologia e os estudos de gênero e HIV. Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), título em Medicina de Família e Comunidade e especialização em psiquiatria pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Tem mais de dez anos de experiência no SUS - Sistema Único de Saúde, onde trabalhou como médica de família. Fez formação em psicanálise no Centro de Estudos Psicanalíticos e segue em formação contínua no Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo. É cocriadora e coorganizadora da Roda (da) Diversidade, dispositivo de debate e estudo em que se discutem psicanálise e vivências LGBTQIAPN+.

Francisco Capoulade: psicanalista, diretor e cofundador do Instituto de Pesquisa e Estudos em Psicanálise nos Espaços Públicos (IPEP), e pesquisador convidado no *Centre National de las Recherche Scientifique* (CNRS - EHESS/Lier-FYT, Paris) em 2025. Doutor em psicologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e em *Psychopathologie et Psychanalyse* pela *Université de Paris* (Paris VII). Bacharel em Filosofia e mestre em Psicologia pela PUC-Campinas. Atualmente, realiza pesquisa de pós-doutorado na USP sobre a recepção do ensino de Lacan no Brasil (Bolsa FAPESP). Em 2016, dirigiu o documentário "Héstórias da Psicanálise: Leitores de Freud", que discute a recepção do ensino freudiano no Brasil. Coordena o curso de pós-graduação em Teoria Psicanalítica do IPEP/Unifaj e tem publicações sobre história e epistemologia da psicanálise. Foi membro da ACP de 2010 a 2025, presidindo a instituição entre 2018 e 2020.

Gabriel Z. Lescovar: psicólogo e psicanalista. Doutor em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP - IPUSP. Desde 1997, dedica-se ao estudo e à aplicação clínica da comunicação significativa entre analista e analisando (a). Para tanto, faz uso das formulações teórico-clínicas de D. W. Winnicott e S. Ferenczi em contínuo diálogo com os pressupostos éticos e ontológicos da Fenomenologia Existencial.

Gisela Turchetti: psicanalista pelo CEP, mestre em Psicologia Clínica PUC-SP, membro do grupo Brasileiro de pesquisas Sándor Ferenczi e do Instituto Brasileiro de psicanálise Winnicottiana. Diretora de Operações da ONG CEAF (Centro de Estudos e assistência a famílias). Autora do livro "Angústia e Trabalho, uma relação delicada - uma jornada psicanalítica da angústia ao burnout", ed. Via Lettera. Palestrante em escolas e empresas.

Gisele Assuar: psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae e Historiadora pela FFLCH-USP com Licenciatura plena pela FEUSP. Membro efetiva do Departamento Formação em Psicanálise, Instituto Sedes Sapientiae. Coordenadora do Projeto Qmais - Projeto de pesquisa e atendimento clínico à população LGBTQIA+ e coordenadora do grupo de estudos em Psicanálise e Gênero - Projeto Qmais. Professora convidada do Instituto O'Semblante Psicanálise de Pelotas e de cursos livres do Instituto Nebulosa Marginal de São Paulo. Professora convidada do curso Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae (2022). Coorganizadora dos livros "Psicanálise, Sexualidade e Gênero: um Debate em Construção", "Além do vírus: Psicanálise e Resistência", ambos pela ed. Zagodoni, "A Psicanálise na Encruzilhada: Desafios e Paradoxos Perante o Racismo no Brasil", ed. Hucitec. Autora do artigo "Psicanálise, Sexualidade e Gênero: Atravessamentos Sociopolíticos na Constituição do Sujeito" e coautora do artigo "Psicanálise, Sexualidade e Gênero: um Debate em Construção".

Glaucia Nagem de Souza: psicanalista e artista visual. AME da IF-EPFCL, membro do Fórum do Campo Lacaniano em São Paulo; coordenadora da Rede de Pesquisa Diagnosticar em Psicanálise e da Rede de pesquisa Lalala lalíngua - da língua d'alíngua daqui de lá lalala. Docente do Centro de Estudos Psicanalíticos. Doutora pelo programa de pós-graduação em Psicologia e Processos Culturais e Subjetivação da FFLRP - Universidade de São Paulo.

Graça Ramos Del Corso: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Associada-fundadora do Corpo Freudiano Escola de Psicanálise - Núcleo São Paulo, onde coordena e leciona nos cursos e seminários. Também atua como docente nos Seminários Clínicos do Centro de Estudos Psicanalíticos de São Paulo - CEP. Com consultórios em São Paulo e Alphaville, dedica-se à clínica psicanalítica, à supervisão e à orientação de trabalhos acadêmicos na área.

Gustavo Gil Alarcão: psicanalista associado à Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), psiquiatra e doutor em Ciências pela FMUSP, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Autor dos livros "Resistências, Adaptações e Apropriações", ed. Benjamim Editorial, e "Psicopoemas", ed. Ofício das Palavras, além de artigos científicos. Integrante do Grupo de Coordenadores do Núcleo de Psicanálise do Serviço de Psicoterapia do Instituto de Psiquiatria do HC-FMUSP.

Gustavo Smizmaul Paulino: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, dedica-se à prática clínica em consultório em São Paulo. Adota abordagem clínico-teórica pluralista de modo a ampliar as possibilidades de observação e de intervenção psicanalíticas. Pós-graduado

SEMINÁRIOS CLÍNICOS

em Gestão Emocional nas Organizações - *Cultivating Emotional Balance* - Albert Einstein. Formado em Mediação, Construção de Consenso e Facilitação de Diálogos pela Associação Palas Athena e ISA-ADRs, tendo obtido a certificação como Mediador de Conflitos em conformidade com as determinações do CNJ, do FONAME e do CONIMA. Mestre em Filosofia do Direito e do Estado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Graduado também em Direito pela Faculdade de Direito de Bauru.

Helder Pinheiro: psicólogo, psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, psicanalista em formação pela Sociedade Psicanalítica de Fortaleza - SPFOR/CE, analista institucional, ativista e consultor sobre inclusão. Docente do Curso de Formação em Psicanálise - CEP, membro cofundador do Grupo Cultura e Política - CE, membro cofundador do Núcleo de Psicanálise e Ação Social - NUPAS/SP, diretor fundador do Espaço Potencial Fortaleza - EPF/CE, coorganizador de "Cultura e Política - Diálogos Contemporâneos entre o Caos e a Civilização" e autor de artigos em livros e revistas nacionais e internacionais.

Helena Amstalden Imanishi: psicanalista, psicóloga formada pela USP, mestre em psicologia do desenvolvimento pela USP na área de adolescência e contemporaneidade, doutora em Psicologia pela USP, com a tese "Desvendando Lacan: Duas Metáforas e Uma Teoria Psicanalítica da Metáfora". Professora convidada do curso de especialização em "Psicoterapia de Orientação Psicanalítica" da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Heloisa Abdalla: poeta e psicanalista, envolvida com a luta pela Terra. Cientista social pela UNICAMP, mestre em psicologia clínica pela USP. Escreveu sua dissertação de mestrado "Partilha da luta pela Terra - Uma psicanálise em confluência com o Bem Viver" no Laboratório de Pesquisa e Intervenções em Psicanálise (psiA-IPUSP). Fez formação em psicanálise no Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP); segue em formação continuada no Instituto de Clínica e Pesquisa em Psicanálise (INCLIPP) e no Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF). Autora do livro de poemas "Ana Flor da Água da Terra", ed. Iluminuras.

Ilana Safto Berenstein: psicóloga e psicanalista. Membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde é articuladora e membro do Grupo de Trabalho Sexta Clínica. Mestre em Psicologia Clínica na PUC-SP. Membro do LIPSIC e do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Supervisora clínica. Atende adolescentes e adultos.

Isabel Cristina Gomes: livre-docente e professora titular do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo - IPUSP. Coordenadora do Laboratório de Casal e Família: Clínica e Estudos Psicossociais do IPUSP. Membro associado da Associação Internacional de Psicanálise de Casal e Família (AIPCF) e membro fundador da Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família (ABPCF). Autora de diversos artigos e livros, entre eles "Atendimento Psicanalítico de Família", "Diálogos Psicanalíticos Sobre Família e Casal", "Adoção: Pesquisa e Clínica", todos da ed. Zagodoni.

Isadora Petry: psicanalista e professora da pós-graduação em Filosofia, Psicanálise e Cultura da PUC-PR. Membro do Grupo de Pesquisa Crítica e Modernidade (CNPq/Unicamp), da *Friedrich Nietzsche Society* e do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Doutora em Filosofia pela Unicamp. Mestra pela PUC-SP com estágio de pesquisa (BEPE/FAPESP) na *Université du Québec à Montréal*. Membro do GT Filosofia e Psicanálise da Associação Nacional de pós-graduação em Filosofia (ANPOF). Possui diversos artigos e trabalhos publicados sobre Nietzsche, Psicanálise e Feminismo. É autora de "Afetos em Mosaico: para um Fisiopsicologia da decadência em Nietzsche", ed. Kotter.

Ismael Leonardi Salaberry: psicólogo e psicanalista. Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicanálise: Clínica e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. É bacharel em psicologia pela Faculdade Anhanguera do Rio Grande e especialista em Atendimento Clínico - ênfase psicanálise pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Desenvolve atualmente uma pesquisa voltada ao tema da Branquitude e Seus Atravessamentos na Clínica Psicanalítica.

Janine Rodrigues: psicanalista, escritora e educadora. Diretora e fundadora da Piraporiano Educação e presidente do Instituto Piraporiano, ambas organizações que atuam em prol da educação antirracista com foco em escolas, empresas e governos. Membro do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do artigo "Confusão de línguas: letramento racial na clínica e a linguagem da ternura com crianças negras", publicado na Sándor Ferenczi 14ª Conferência Internacional. Participou do Colóquio Internacional de Descolonização e Psicanálise. Autora de 8 livros para crianças e jovens. Roteirista, curadora e produtora cultural. Integrante do Grupo de Estudo e Trabalhos Psicanálise na Encruzilhada.

João Ezequiel Grecco: possui graduação em psicologia pela Universidade Paulista, mestrado em psicologia clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP e doutorado em Psicologia Social - Psicanálise e Sociedade pela mesma instituição. Pós-doutor em Psicologia Clínica IPUSP. Graduando em Filosofia pela PUC-SP, professor e supervisor da Residência Médica em Psiquiatria da Faculdade de Medicina do ABC, psicanalista, pesquisador membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, professor convidado do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, membro do Grupo de Estudo Sándor Ferenczi e membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo.

João Paulo F. Barretta: psicanalista, mestre em Filosofia pela PUC-SP, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com pós-doutorado em Filosofia pela Unicamp. Supervisor do Ambulatório de Transtornos Somatoformes (SOMA) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP). Professor do Curso de Especialização "Conceitos Fundamentais da Psicanálise em Freud, Klein, Lacan e Winnicott", do Núcleo de Psicanálise.

José Alberto Moreira Cotta: psicanalista, pós-doutor em Psicologia Clínica pela USP, doutor em Psicologia Clínica pela USP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, *International Trainer* da *International Foundation for Biosynthesis* - Heiden (Suíça), coordenador e coautor, conjuntamente com Gilberto Safra, do livro "Psicanálise e Literatura - Imre Kertész e o Desterro Humano", ed. E-galáxia, o qual foi publicado na Hungria com o título *Psichoanalízis és Irodalom - Kertész Imre és az Emberi Számkivetettség*, pelo Instituto Imre Kertész de Budapeste. É autor de capítulos de livros, tem artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, entre eles, "*Moi, Un Autre - Notes Sur La Question D'exile*", escrito em parceria com Marília Amorim, professora de Paris VIII - St. Denis, publicado na revista francesa "*Synergies Monde Méditerranéen*", e conferencista em seminários e congressos no Brasil e no exterior. Diretor do documentário "*Desterra: a poiesis de Imre Kertész*".

José Luiz Cordeiro Dias Tavares:

psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Doutorado em Medicina pela Universidade Federal do Estado de São Paulo e pós-doutorado pelo *Imperial College* (UK). Membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae (ISS). Mestrado em Literatura e Psicanálise (PUC-SP) sobre a autoficção e o desamparo freudiano na obra de Nelson Rodrigues. Autor de publicações na interface Literatura-Psicanálise. Membro dos grupos Shakespeare e Psicanálise (SBPSP) e Psicanálise e Cultura (ISS). Coordenador dos núcleos de Literatura e Psicanálise no CEP e no ISS. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

José Waldemar Thiesen Turna:

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, clínico, supervisor e professor. Autor do livro "Atendimento Psicológico às dependências químicas" ed. Zagodoni".

Júlia Catani: psicóloga e psicanalista. Pós-doutora pela FAPESP, em parceria com a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP). Mestre e Doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Atua em consultório e ministra cursos e palestras. Trabalhou por mais de 15 anos no Ambulatório de Transtornos Somatoformes (SOMA) no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da USP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi e do Instituto Sedes Sapientiae. Autora de "Sofrimentos Psíquicos: as Lutas Científicas da Psicanálise e da Psiquiatria pela Nomeação, Diagnóstico e Tratamento", ed. Zagodoni, e de outros artigos e capítulos de livros.

Júlia Moura Bernardes: psicóloga, graduação em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense - UFF, pós-graduação em Psicanálise e Laço Social pela mesma instituição (pós-graduação multiprofissional a nível de Residência em Psicanálise e Saúde Mental) e mestrado em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Atua como psicanalista no consultório particular em atendimento e supervisão.

Juliana Fagundes: psicóloga, psicanalista pelo CEP e pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Atualmente, é psicanalista membro do Instituto Vox de Pesquisa em Psicanálise. Atende em consultório, onde também supervisiona casos clínicos e coordena grupos de estudos; possui experiência no campo da Saúde Mental e docência; é mestre em Literatura e Crítica Literária pela PUC-SP.

Juliana Gerken de Carvalho: psicanalista pelo CEP. Engenharia com MBA em Gestão Empresarial e pós-graduação em Ciências Sociais com foco em Globalização e Cultura. Atende em consultório e é membro da equipe de Triagem da Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP.

Juliana Imthou Zweifel: psicanalista com formação no Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Atuação em clínica no atendimento de adolescentes e adultos.

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros: "¿em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Num Psicanálise", ed. Zagodoni; "Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percorso de Uma Psicanálise", ed. Escuta; "Atendimento Psicanalítico da Depressão", ed. Zagodoni, em organização com Daniel Kupermann; capítulo "Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste" no livro: "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni; e "Atendimento Psicanalítico das Neuroses", da Série Prática Clínica da ed. Zagodoni; entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicose - CEP.

Karina Bueno: psicanalista. Graduada em Psicologia e em Pedagogia. Mestre em Educação na Faculdade de Educação (USP-SP). Pesquisadora, integrante do Laboratório de Estudos e Pesquisas Psicanalíticas e Educacionais Sobre a Infância (LEPSI). Autora do livro: "Psicanálise e Educação: do Período de Adaptação ao (Im)possível de Adaptar", ed. Benjamin Editorial.

Laerte de Paula: psicanalista e escritor, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Docente de atividades de formação, supervisão e transmissão da psicanálise. Trabalha três eixos de pesquisa: sedução e erotismo, as relações entre ato analítico e dramaturgia e efeitos analíticos. É autor de "O Vento, A Chama", ed. 106, e "A casa do tempo nascente - Ensaio sobre a Sedução", ed. Zagodoni.

Leida Marques Pereira Vicente: psicóloga, psicanalista, pós-graduada em Recursos Humanos-MBA pela FIA-USP, com especialização em Psicologia Clínica pelo CRP-SP e em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Lélia Reis: doutora em psicologia, psicóloga e psicanalista.

Leona Wolf: psicanalista, Cientista Social, Doutoranda em Filosofia, mestra em Economia Política Mundial e Especialista em Direitos Humanos, Diversidade e Violência. Atuante em programas sociais e uma das estruturadoras do programa Sobrevida, de atendimento econômico psicossocial a pessoas LGBT em situação de vulnerabilidade social.

Leonardo Goldberg: psicanalista e psicólogo. Doutor em Psicologia pela USP. Pós-Doutorado pela *Université Cote d'Azur* (Unica/França). Professor de Psicanálise na Faculdade de Ciências da Saúde Sírio-Libanês (FSL). Autor, entre outros, de "Freud: uma introdução à clínica psicanalítica", ed. Almedina. Membro do Instituto Bloom de Psicanálise.

SEMINÁRIOS CLÍNICOS

Letícia Lanz: psicanalista, pensadora, poeta. Mestra em Ciências Sociais - Sociologia pela UFRP e Especialista em Gênero e Sexualidade pela UERJ. Formou-se também em Ciências Econômicas - Economia e fez mestrado em Administração de Empresas na UFMG, tendo atuado por 30 anos como Consultora na área de Recursos Humanos, em organizações públicas e privadas do país e do exterior. Escreveu e publicou diversos livros, sendo os mais recentes "A Construção de Mim Mesma - Uma história de transição de gênero", ed. Objetiva, e "O Corpo da Roupa", primeira obra publicada sobre Estudos Transgêneros no Brasil. Mantém, desde 2006, o "Arquivo Transgênero", um dos sites mais acessados em língua portuguesa para informações sobre transgeneridade, diversidade de gênero e identidades gênero-divergentes. Palestrante convidada de Congressos e Seminários por todo o país e apresenta seminários em Universidades, Escolas, Empresas, Entidades e Organizações não-Governamentais, abordando e debatendo questões relacionadas, entre outras, aos Direitos Humanos, à Diversidade Sexual e de Gênero e à Transgeneridade.

Ligia Paula Silber Rabinovitch:

historiadora, psicanalista, membro e ex-coordenadora geral do Departamento Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Ex-analista do Grupo Acesso - Estudos, Intervenções e Pesquisa Sobre Adoção da Clínica Psicológica do mesmo instituto. Coautora do livro "Laços e Rupturas - Leituras Psicanalíticas sobre Adoção e o Acolhimento Institucional", ed. Escuta. Pós-graduada em Bases da Saúde Integrativa e Bem-Estar no IEP do Einstein Hospital Israelita. Membro do *Academic Consortium for Interactive Medicine & Health*.

Lígia Polistchuck: psicóloga e mestre pela USP-SP, psicanalista, fez formação em psicanálise no Sedes Sapientiae. Coautora dos artigos: "Psicanálise, Sexualidade e Gênero: um Debate em Construção", "(In)Visibilidade do Homem nos Tratamentos Reprodutivos" e autora do artigo "O Invisível: Entre o Imponderável do Tempo, das Perdas e do Luto". Realiza atendimento psicanalítico a adultos, adolescentes e casais, bem como supervisão clínica.

Lisette Weissmann: psicanalista, formada em psicologia e línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutora em Psicologia Social pela USP, pós-doutora em Psicologia Social pela USP, membro fundadora da ABPCF, Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, supervisora da *Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica* (AUDEPP) e membro fundadora da *Asociación Uruguaya de las Configuraciones Vinculares* (AUPCV). Autora dos livros: "Famílias Monoparentais", ed. Casa do Psicólogo, "Atendimento Psicanalítico de Família" com Isabel Cristina Gomes, ed. Zagodoni e cols, "Interculturalidade nos vínculos familiares", ed. Blucher, "Parejas y Familias Migrantes. Una Dimensión Psicoanalítica", ed. Blucher, e vários artigos.

Lizana Dallazen: doutora em Psicologia Clínica (USP, 2017). Mestre em Psicologia Clínica (USP, 2010). Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Membro do Instituto de Psicanálise da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre. Autora do livro "A Perlação da Contratransferência", ed. Blucher.

Lucas Charafeddine Bulamah: psicanalista, psicólogo, membro do psia - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e do GBPSF - Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Mestre e doutor em Psicologia Clínica no IPUSP. Autor dos livros "História de Uma Regra Não Escrita: A Proscrição da Homossexualidade Masculina no Movimento Psicanalítico" e "O Self Anônimo: O Sujeito Winnicottiano e Sua Política", ambos pela ed. Zagodoni.

Luiz Eduardo de Vasconcelos Moreira:

psicanalista, doutor em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo, membro fundador do Instituto VOX de Pesquisa e Formação em Psicanálise e participante do Psia - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise da USP.

Marcelo Cabral de Araújo:

psicanalista, graduado em Abi - Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/ Centro Universitário Unisantanna e Pós-Graduação Lato Sensu em Sócio-psicologia pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Mestre em Ciência da Religião pela PUC-SP e Doutor em Ciência da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Marcelo Francisco de Mello:

psicólogo, psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental. Doutor pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise e Supervisor Clínico do CEP.

Marcelo Guimarães:

graduado em Psicologia Clínica pelo CRP-SP. Praticante da Psicanálise desde 2007, fez Curso de Formação em Psicanálise no CEP e fez parte da Rede de Atendimento - CLÍNICA DO CEP. Atua como psicanalista em clínica particular com adultos. Vem desenvolvendo estudos nas áreas de Psicossomática, Racismo e Diversidade.

Marcelo Soares da Cruz:

psicanalista e supervisor clínico, doutor e mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP e membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Aperfeiçoamento em *Transference-Focused Psychotherapy/Personality Disorders Institute at Cornell University* em Nova Iorque. Professor e supervisor do curso Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea do Instituto Sedes Sapientiae, dos cursos O Barato no Divã da CRR-UFSCar e da Especialização em Psicologia Clínica - Abordagem Winnicottiana na Unicsul, coorganizador dos livros: "Toxicomania e Adições: A Clínica Viva de Olievinstein", ed. Benjamin Editorial, e "Cadernos HabitAT", ed. Dobra.

Marcia Schivartche:

psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, graduada em Educação pela USP, mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

Márcio Alexandre Rocha:

psicólogo, psicanalista, supervisor clínico e institucional, docente nos seminários teóricos do curso de formação de psicanálise do CEP. Supervisor do CAPS Infância Juvenil da Estância Turística de Ribeirão Pires. Coordenador do grupo de estudos Psicanálise Novos Tempos. Estudos sobre a prática clínica psicanalítica e suas vicissitudes na atualidade.

Marco Spivack: psicanalista, terapeuta corporal neo-reichiano com especializações em Análise Bioenergética, Psicologia Biotônica e Biossíntese e Integração Psicodélica. Diretor da ISSI - *International School of Structural Integration*, da qual é professor no curso de formação em Rolf - Integração Estrutural.

Marcos Paim: psicanalista com atendimento no Rio de Janeiro e em São Paulo, doutorando em Psicologia pela USP e mestre em Psicologia pela PUC-SP. É autor do livro "Inútil Necessário: Precisamos de Arte Agora?!", ed. Zagodon, e Conselheiro na *Columbia Coaching Learning Association*, da Universidade de Columbia, EUA.

Maria Aparecida de Carvalho: doutoranda e mestre em Psicologia Clínica pelo Programa de Estudos Pós-Graduados da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP. Formação em Psicanálise pelo CEP, especialista em Psicologia Hospitalar pela PUC-SP. Docente e supervisora de estágios no curso de Psicologia da Universidade Nove de Julho - UNINOVE. Membro do Centro de Estudos e Pesquisa em Psicologia Clínica "Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea" - LIPSC IPUSP/PUC-SP. Psicanalista e triadora da rede CLÍNICA DO CEP.

Maria Lívia Tourinho Moretto: psicanalista, professora titular do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo - IPUSP e chefe do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP.

Maria Ludmila Antunes de Oliveira Mourão: psicóloga, psicanalista, mestra e doutoranda na Faculdade de Educação (USP) com especializações na área da saúde. Participa de núcleos de pesquisa no CLIN-a, USP e CLIPP. Atua em consultório e realiza Seminários Clínicos como professora convidada no CEP.

Maria Manuela Assunção Moreno: psicóloga - IPUSP, psicanalista pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre e doutora - IPUSP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Professora do curso Clínica Psicanalítica - Aprofundamentos no EPSI.

Maria Rosenberg Mizrahi Spivack: pedagoga, bacharel em Letras, psicanalista e terapeuta corporal neo-reichiana com especializações em Análise Bioenergética, Psicologia Biotônica e Biossíntese.

Mariana de Toledo: psicanalista, Bacharel em Letras e Mestre em Psicologia Clínica pela USP, e coordena o Um a Um Espaço de Psicanálise. É membro do psIA-USP, do GBPSF/ISFN e do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

Marianna Schontag: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marta Raquel Colabone: historiadora (USP), psicanalista com formação pelo CEP, especialista em Comunicação (USP) e em Artes (UNESP). Pertence à Rede de Atendimento - CLÍNICA DO CEP e também é docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Colaboradora da publicação "Anos Loucos. Histórias da Psicanálise às Margens dos Anos 1920", de Luiz Eduardo Prado de Oliveira, ed. Autêntica.

Maya Foigel: psicóloga e psicanalista com ampla experiência no trabalho com população trans, tanto no SUS quanto na clínica privada. Cofundadora do grupo de trabalho Generidades no Instituto Sedes Sapientiae. Membro WPATH - *World Professional Association of Transgender Health*. Mestranda em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

Mônica Cristina Scaramuzzo: psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Formada em Jornalismo em 1994 pela Cásper Líbero e pós-graduada *lato sensu* em Relações Internacionais com foco no Mercosul pelo Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais (Nupri) da Universidade de São Paulo. Trabalha nos jornais "Notícias Populares" e "Estadão", e hoje atua como Editora do Núcleo de Empresas no "Valor Econômico".

Monica de Camargo: psicanalista, supervisora clínica, psicóloga do Serviço Psicossocial Clínico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, especialista clínica pelo CRP-SP com formação em Psicanálise pelo CEP, especialista em Psicologia Forense pela Faculdade Unyleya - wPós.

Morgana Rech: psicanalista. Doutora e pesquisadora de pós-doutorado em Teoria Psicanalítica (UFRJ/FAPERJ). Mestre em Teoria da Literatura (Universidade do Porto). Membro participante do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro e supervisora clínica. Fundadora da Revista "Subversa".

Nadia J. Berriel: psicanalista e mestre em Teoria Literária pela Unicamp. Foi supervisora clínica no Grupo Veredas: Psicanálise e Imigração - IPUSP. Coordenadora do Curso de Psicanálise e Política: Clínica com Imigrantes no Instituto Sedes Sapientiae. Professora do Curso de Formação e dos Seminários Clínicos no CEP. Integrante da REDE-BEBÊ, Núcleo - SP. Tradutora e intérprete do inglês, italiano e húngaro.

Natália Alves Barbieri: psicóloga e psicanalista, doutora e mestre em Saúde Coletiva pela Unifesp - Escola Paulista de Medicina. Fundadora da Tempo - Clínica e Cuidado no Envelhecimento, coordena grupos de estudos e de supervisão clínica em Psicanálise. É organizadora do livro "Travessias do Tempo: Acompanhamento Terapêutico no Envelhecimento", ed. Casa do Psicólogo, e autora de diversos artigos psicanalíticos.

Nathalia Botura Brennecke: graduada em Ciências Sociais e Letras. Psicanalista formada pelo CEP. Doutora em Psicologia da Educação (UNESP) com estágio doutoral na *University of Kent* (Reino Unido), no Departamento de *Philosophy and Modern Languages*. Tem interesse pelas áreas de Estética, Educação, Literatura e Psicanálise. Professora do curso de Letras na Universidade Cidade de São Paulo (UNICID).

SEMINÁRIOS CLÍNICOS

Nelson Cristini Júnior: psicanalista, supervisor clínico e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com pesquisa realizada no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Newton Duarte Molon: historiador pela Universidade de São Paulo (USP), mestre em Comunicação na Contemporaneidade e doutorando em Psicologia Social pela Universidade de Brasília (UnB). Psicanalista com formação pelo CEP, supervisor clínico do Núcleo Trabalho, Psicanálise e Crítica Social do Instituto de Psicologia da UnB, professor universitário e autor de diversos livros e artigos. Desenvolve Pesquisas no Campo das Representações Sociais de medicamentos antidepressivos e do fenômeno da Farmaceuticalização.

Otávio Leonhardt: psicanalista, mentor e designer, profissional dedicado em ações que evocam transformações positivas através bem-estar emocional. Especialista em Wellbeing, atuou por mais de cinco anos como consultor de saúde mental em grandes empresas brasileiras e multinacionais. Formado em administração de empresas pelo Instituto Mauá de Tecnologia, com formação em psicanálise nas Sedes Sapientiae.

Patrícia Bouças Aparecido: psicanalista, psicóloga, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, autora do livro “A Loucura Histórica: do Corpo à Palavra”, ed. Zagodoni, e docente do Curso de Formação em Psicanálise, do CEP.

Patrícia Cerqueira Guterman: psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Com pós-graduação em Psicanálise de Bebês, Crianças e Adolescentes pelo Instituto ESPE e bacharelado em Comunicação Social, integra a Rede de Atendimento Psicanalítico – CLÍNICA DO CEP.

Patrícia de Camargo Penteado: psicóloga, psicanalista, coordenadora da Clínica de Atendimento Ambulatorial do Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa em Saúde Mental e Psicossocial “A Casa” e do curso de Formação na Clínica das Psicoses e Psicopatologias Contemporâneas, promovido pelo mesmo instituto. Responsável pelas aulas teóricas e encontros clínicos.

Patrícia Mafra de Amorim: psicóloga e psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, mestre em Estudos Psicanalíticos pela Universidade Federal de Minas Gerais, psicóloga (UFMG), membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sândor Ferenczi (GBPSF). Autora do livro “A Recusa da Vagina: Karen Horney, Feminismo e Feminilidade na Psicanálise”, ed. Artes e Ecos. Atualmente, está em prática privada na cidade de São Paulo e se interessa pelas interseções entre psicanálise, instituições e movimentos sociais.

Paulo Bueno: psicanalista, psicólogo (PUC-SP), mestre e doutor em Psicologia Social (PUC-SP). Supervisor Clínico. Docente do Instituto Gerar de Psicanálise. Pesquisador do Núcleo Psicanálise e Sociedade (PUC-SP). Professor convidado do Programa *Fellowship - 2021/2022 (Columbia University)*. Colunista do Papo de Mãe da UOL. Autor de “Coisas que o Pedro me ensina: crônicas de uma paternidade”, ed. 106.

Paulo Roberto Ferreira da Cunha:

psicanalista clínico, professor universitário e mentor. Formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Professor na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM/SP), onde exerce a função de Coordenador Nacional do Programa Alumni ESPM e atua na Academia Alumni de Mentores como gestor, professor e supervisor. Doutor em Comunicação pela ESPM. Mestre em Comunicação pela Universidade Anhembi Morumbi. Áreas de concentração e pesquisa: Comportamento, Comunicação, Cinema e Ambiente Midiático. Autor dos livros “O Cinema Musical Norte-americano”, ed. Annablume, e “*American Way of Life - Consumo e Estilo de Vida no Cinema dos Anos 1950*”, ed. Intermeios.

Paulo Von Pimentel: psicanalista em formação continuada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos desde 2013, analista da REDE de Atendimento do CEP e em consultório particular presencial e on-line. Membro da IARPP (*International Association of Relational Psychoanalysis and Psychotherapy*), do GBPSF (Grupo Brasileiro de Pesquisas Sândor Ferenczi) e do ISFN (*International Sándor Ferenczi Network*).

Pedro Marky-Sobral: psicólogo (PUC-SP) e psicanalista. Possui Master 2 Recherche em Psicanálise e Estudos Pluridisciplinares pela Université Paris Diderot/Paris 7 e mestrado em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo - IPUSP.

Pedro Seincman: psicanalista de crianças, adolescentes e adultos, doutor em Psicologia Clínica na USP, mestre em Psicologia Social pela PUC-SP, membro do Laboratório Psicanálise, Sociedade e Política (USP). Autor do livro “Rede Transferencial e Clínica Migrante: Psicanálise em Urgência Social”, ed. Escuta.

Plínio Carpigiani: psicanalista, graduado em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Especialista em Psicoterapia Psicanalítica pela Unifesp-SP. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e Membro Filiado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Seus estudos estão relacionados à técnica e ao conceito de realidade na obra psicanalítica. Atende adolescentes e adultos em seu consultório, é supervisor e professor da especialização em Psicanálise na Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Rachel Botelho: psicanalista, supervisora, membro externo do grupo Famílias no Século XXI, do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, é formada em Comunicação Social pela PUC-SP.

Rachele Ferrari: psicóloga e psicanalista. Doutora em Psicologia Clínica pelo IPUSP. Autora dos livros “Maternidades, assombro e elaboração: reflexões psicanalíticas”, ed. Artes e Ecos, e “Voluntariado: uma Dimensão Ética”, ed. Escuta; organizadora e coautora de “Atendimento Psicanalítico da Perinatalidade e Parentalidade”, ed. Zagodoni e “Entre sombras e luzes: o cinema e a experiência estética do psicanalista”, com Marina Ribeiro e Elisa Cintra, ed. Zagodoni. Coautora dos livros “Para Além da Contratransferência: o Analista Implicado”, ed. Zagodoni, “Vastas Emoções e Pensamentos Imperfeitos: Diálogos Bionianos”, ed. Blucher, e “Tratado de Saúde Mental da Mulher: uma Abordagem Multidisciplinar”, ed. Manole / IPQ-HCFMUSP. Membro do LIPSIC – Laboratório Interinstitucional

de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (USP-PUC-SP) e membro do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae.

Rafael Cavalheiro: psicanalista. Doutor em Psicologia Social (UERJ), mestre em Psicanálise: Clínica e Cultura (UFRGS). Coordena grupos de estudos e de supervisão com enfoque nos temas: Psicanálise, Processos de Subjetivação, Estudos Queer, Infâncias.

Rafael Gaiarsa: psicólogo formado pela PUC-SP e psicanalista formado pelo CEP, com especialização em Psicoterapia de Casal e Família na Abordagem Psicanalítica pela Clínica Ana Maria Poppovic, da PUC-SP. Trabalha como analista há 13 anos, tendo iniciado trabalho clínico pela Internet em 2015.

Rafael Kalaf Cossi: psicanalista. Psicólogo, mestre, doutor e pós-doutor pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Membro do LATESHIP-USP. Autor de "Lacan e o feminismo: a diferença dos sexos", ed. Zagodoni, e organizador de "Fases de sexual: fronteiras entre gênero e inconsciente", ed. Aller.

Raul França Filho: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Especialização em Psicossomática Psicanalítica pelo Instituto Sedes Sapientiae, onde é membro do Departamento de Psicossomática Psicanalítica, participa do Grupo de Estudos sobre a obra de Sándor Ferenczi e frequenta o Espaço de Estudo do Ensino de Lacan. Também frequenta o Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Toxicomania da Clipp - Clínica Lacaniana de Atendimento e Pesquisas em Psicanálise.

Regina Célia Cavalcante de Carvalho (Chu): psicanalista, supervisora clínica, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. É acompanhante terapêutica (AT) e ministra o Curso Introdução ao Acompanhamento Terapêutico.

Renally Xavier: graduação e licenciatura pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Mestrado em Estudos Culturais da Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Doutoranda em Estudos Psicanalíticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Pesquisadora do Psilacs (Psicanálise e Laço Social). Integrante do Ocupação Psicanalítica. Coautora do livro "Relações Raciais na Escuta Psicanalítica", ed. Zagodoni.

Renata Sarti: psicóloga, Especialista em Psicologia Clínica Conselho Federal de Psicologia - CFP. Mestre em Saúde Mental pela USP. Psicanalista Membro efetivo da SBPRP e Membro da SBPCamp, ambas filiadas à FEBRAPS - IPA.

Ricardo A. Hirata: psicanalista e escritor. Pós-graduado em ciências da religião, psicologia clínica e escrita literária. Coordena, desde 2015, os Laboratórios de Escrita Psicanalítica junto ao Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, onde também é docente do Curso de Formação em Psicanálise. Membro do Espaço Potencial Winnicott (EPW-SP / Sedes Sapientiae) e do Instituto Durval Marcondes da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Coordenador do Grupo de Estudos da Escrita Associativa, a partir da filmografia de Shakespeare. Autor do romance autobiográfico "O Órfão na Estante", ed. Paraquedas, 2022 e do monólogo teatral Lou Andreas-Salomé: a poeta da psicanálise.

Ricardo Telles de Deus: psicanalista, pós-doutorado em Psicologia Clínica pela PUC-SP; docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW), membro pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses - CEP.

Rinalda Duarte: psicanalista, psicóloga, doutoranda pela Universidade de São Paulo - IPUSP, mestre em Psicologia pela PUC-SP, especialista em Teoria, Técnica e Estratégias Especiais em Psicanálise pela USP. Atua em consultório com clínica, supervisão e grupos de estudos. Autora de artigos publicados em periódicos e livros.

Rita Hentz: psicóloga (PUC-RS), psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela USP e membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Organizadora e autora dos livros "Ferenczi: A Arte da Psicanálise", ed. Blucher, e "Psicanálise: Pesquisa e Intervenção", ed. Zagodoni.

Roberto Girola: psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela *Facoltà Interregionale di Torino e Milano*, e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Latrão (Roma). Autor dos livros "A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica" e "Perguntas a um Psicanalista", ambos da ed. Ideias & Letras, e coautor do livro "A Supervisão Psicanalítica: Ofício e Transmissão", ed. Zagodoni. Atuou como editor e consultor editorial de várias editoras e participou do Prêmio Jabuti como jurado na área de Psicologia e Pedagogia.

Rodrigo Alencar: psicanalista, doutor em Psicologia Clínica pelo IPUSP com pós-doutorado em Psicologia Social pela PUC-SP. Autor do livro "A Fome da Alma: Psicanálise, Drogas e Pulsão na Modernidade", ed. Benjamin Editorial, e articulador do coletivo clínico: Drogas, Clínica e Crítica.

Rodrigo D'Orio Dantas: psicanalista formado no CEP, mestre em Psicanálise pela *UK John Kennedy* e pós-doutor em Psicanálise pela USP. Advogado, Administrador Judicial, Mediador e Árbitro. Especialista, mestre e doutor em Direito pela PUC-SP. Professor de Direito Empresarial pelo Mackenzie.

Rosa Moyses: graduada e pós-graduada em Ciências Sociais pela USP. Psicanalista pelo CEP-SP - Centro de Estudos Psicanalíticos. Estudiosa das questões relativas ao envelhecimento humano, participa do Grupo de Trabalho sobre Envelhecimento do Depto. de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Foi A.T. - Acompanhante Terapêutica - de adultos e idosos junto à Attenda - Espaço de Formação e Clínica em Psicanálise. Integrou o Grupo de Estudos sobre A.T. e Envelhecimento, coordenado pelas psicanalistas Maíra Peixeiro e Natália Alves Barbieri. Integrou a organização GerAções - Pesquisa e Ações em Gerontologia (2020 - 2022), tendo participado como docente dos cursos: Fundamentos em Psicogerontologia (GerAções) e A.T. e a Clínica do Envelhecimento (GerAções + Cont.AT.o).

SEMINÁRIOS CLÍNICOS

Rosângela Pereira da Fonseca: psicóloga e psicanalista, especialização em Psicologia Hospitalar pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e especialização em Psicossomática Psicanalítica pelo Instituto Sedes Sapientiae. Membro fundador do Projeto de Atendimento e Pesquisa em Psicossomática da Clínica do Instituto Sedes Sapientiae de 2000 até 2017. Experiência em instituições hospitalares e em Saúde Mental no modelo CAPS. Membro do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae, professora do Curso de Introdução à Psicossomática Psicanalítica deste mesmo instituto e professora convidada no Curso de Psicologia Hospitalar da pós-graduação da FCMSCSP.

Sander Machado: psicanalista, pesquisador e escritor. Membro Pleno do Centro de Estudos Psicanalíticos de Porto Alegre (CEPdePA) e Sócio da Abertura para Outro Lacan (APOLa São Paulo). Docente nas pós-graduações "Fundamentos da Psicanálise: Teoria e Clínica" e "Psicanálise, Arte e Literatura", ambas do Instituto ESPE. Criador do projeto independente de transmissão da psicanálise "Outra cena". Autor dos livros "Gramáticas do Masoquismo", ed. Artes & Ecos, e "Pulsão de Morte", ed. Sinthoma. Coorganizador, entre outras coletâneas, de "Desambiguar Lacan de Freud", ed. Artes & Ecos, e "Outras Leituras dos Escritos de Jacques Lacan", ed. Discurso.

Sandra Regina Rodrigues da Silva: psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos, psicóloga e advogada. Cofundadora do NuPAS (Núcleo de Psicanálise e Ação Social). Possui especialização em Psicologia Clínica e formação em Atendimento com Crianças pelo CEP, onde atua como convidada nos Seminários Clínicos e é docente do Curso de Formação em Psicanálise. Faz atendimentos em consultório (inclusive on-line) e Supervisão Clínica.

Sérgio Máscoli: filósofo pelo Claretiano - Centro Universitário, psicólogo pela Faculdade Paulistana, mestre em psicologia pela Universidade São Marcos, sexólogo pela Faculdade de Medicina da USP, especialista em Psicoterapia de Orientação Psicanalítica pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, psicanalista formado pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Autor do livro "Escutas do Divã - Do Presencial ao Virtual" e organizador do livro "Psicanálise Plural - olhares singulares sobre o inconsciente", ambas da ed. iventura. Docente na Formação em Psicanálise do CEP, pesquisador em Filosofia Aplicada pelo Claretiano - Centro Universitário, analista e supervisor em clínica online.

Sérgio Telles: psicanalista e escritor, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena o grupo "Psicanálise e Cultura" e faz parte do corpo editorial da Revista Percurso. Colabora na grande imprensa e é autor, entre outros, de "Fragmentos Clínicos de Psicanálise" e "O Psicanalista Vai ao Cinema", da ed. Casa do Psicólogo, "Posto de Observação - Reverberações Psicanalíticas sobre o Cotidiano, Arte e Literatura", "O Psicanalista Vai ao Cinema" (4 volumes) e "Ensaio Psicanalítico", todos da ed. Blucher.

Silvana de Lourdes Grimaldi Martani Du Pasquier Nunes: psicóloga e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP - Centro de Estudos Psicanalíticos de São Paulo (2015-atual). Autora de diversas publicações: livros e artigos. Título de especialista em Psicologia Clínica pelo Centro de Estudos Psicanalíticos, reconhecido pelo Conselho Federal de Psicologia. Título de psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos. Título de especialista em Psicologia Hospitalar pelo Hospital das Clínicas de São Paulo FMUSP.

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva: psicóloga, psicanalista, supervisora clínica e analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e em especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora de grupos de estudos em psicanálise. Coautora dos livros: "Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoní e "Sonhos Privados: Psicanálise e Escuta Contemporânea", ed. Humana Letra, entre outros.

Sueli Zalkind: psicanalista com formação pelo CEP e aperfeiçoamento pelo Instituto Sedes Sapientiae, bacharel em Economia pela Unicamp, mestre em Economia pela FGV-SP com especialização pela *Copenhagen Business School* e *Stockholm School of Economics*, membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP e participante das Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Táбата Romani Hernández: psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP e mestre em Psicanálise pela UK (Buenos Aires). Também mediadora de conflitos formada pelo IMAB. Atua clínicando e criando desde seu espaço em Buenos Aires, Argentina. Tem sua pesquisa voltada principalmente ao vínculo entre analista e analisante, em suas idiosincrasias e potencialidades no território psicanalítico.

Tadeu dos Santos: psicanalista - CEP, educador físico (UMC-SP), pedagogo (FFLC-SP), psicopedagogo (PUC-SP), mestre em supervisão e currículo (PUC-SP) e doutor em Ciências da Religião (UMESP-SP). Experiência na docência e gestão educacional na Educação Básica e Ensino Superior e docente do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP.

Taís de Oliveira Nicoletti: psicanalista formada pelo CEP, é mestre em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP - IPUSP. Membro do laboratório LIPSIC, atua no Projeto Travessia, do IPUSP, que oferece atendimento continuado a alunos de cursinhos pré-vestibular.

Talita Azambuja: psicóloga clínica, membro efetivo do Instituto Sedes Sapientiae, psicanalista e membro associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo - IPA - Febrapsi - Fepal.

Tania Tutume: psicanalista, pós-graduação em Psicanálise e Linguagem pela COGAE da PUC-SP, aperfeiçoamento em Abordagem Psicanalítica da Adolescência no Instituto Sedes Sapientiae, analista membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP.

Teodora Lim: psicóloga e psicanalista. Atuou como supervisora no Programa de Acolhimento ao Luto – PROALU, do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo – Unifesp. Colaboradora do livro “Acolhimento ao Luto: Guia prático para profissionais da saúde”, ed. Atheneu. Atua na clínica de adultos e em supervisão clínica.

Thais Klein: formada em psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestre em Teoria Psicanalítica pelo Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica- UFRJ, bolsista CNPq. Mestre em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da UERJ. Doutora em Teoria Psicanalítica pelo Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica - UFRJ (bolsista Capes com período de doutorado sanduiche na *Université Sorbonne Cité Paris Descartes* - Paris VI) e doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da UERJ. Professora Adjunta da Universidade Federal Fluminense e professora do Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica da UFRJ. Editora da revista “Ágora” (UFRJ). Autora dos livros “Angústia e Tempo na Obra Freudiana”, ed. Juruá, “A Experiência nos Limites Corporeidade, Tempo e Sentido na Psicanálise”, ed. Zagodoni, e “Cartas a um velho terapeuta. A experiência de uma psicanálise não identitária”, ed. N-1.

Thais Peixoto Noronha: psicanalista e psicóloga. Supervisora clínica no Ambulatório de Psiquiatria do Hospital de Clínicas Gaspar Viana (HCGV), em Belém, e orientadora do Grupo de Pesquisa em Teoria e Clínica das Psicoses (HCGV). Colaboradora como docente do Círculo Psicanalítico do Pará (CPPA).

Thais Soares Rua: psicóloga, psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, com trajetória formativa contínua desde 2011. Membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP e participante das formações clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Antes de ingressar na clínica, atuou por 16 anos na área de comunicação, *marketing* e construção de marcas, experiência que ampliou sua compreensão sobre discurso, laço social e subjetividade contemporânea.

Tiago Corbisier Matheus: psicanalista, membro no Grupo de Transmissão em Psicanálise (GTEP) do Instituto Sedes Sapientiae, professor do curso de Administração Pública e pesquisador do Centro de Estudos em Administração Pública e Governo (CEAPG) da Fundação Getúlio Vargas - FGV/SP. É doutor em Psicologia Social pela PUC/SP e autor dos livros “Ideais na Adolescência: falta (d)je perspectivas na virada do século”, ed. Annablume/FAPESP, e “Adolescência: história política do conceito na psicanálise”, ed. Artesã.

Tiago Sanches Nogueira: psicanalista, músico-criador, dramaturgo, doutor em Psicologia Clínica pela USP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Autor do livro “Ensaio Sobre o Infinito: Música e Psicanálise”, ed. Zagodoni, bem como de diversos artigos sobre Arte e Psicanálise. Também é autor do álbum musical “Esgritos – Romance de Formação”.

Valeria Viana França: psicanalista com formação pelo CEP e pelo IBPW - Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana. Formada em Administração de Empresas com pós-graduação em Marketing.

Vanessa Queiroz: psicanalista. Formação em Psicanálise pelo CEP, atuação em clínica para adultos e adolescentes, participação de grupos e atendimentos individuais na Casa de Saúde São João de Deus.

Vania Prata: psicóloga pela Universidade Metodista e psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, onde também leciona no curso de formação em psicanálise. Ministra aulas sobre clínica com migrantes no Instituto Sedes Sapientiae, é supervisora clínica e perita na Vara da Família no TJ-SP. Atua há mais de 30 anos na clínica com adolescentes, adultos e casais, e coordena grupo terapêutico com migrantes no Projeto Ponte.

Victor Augusto Bauer: psicanalista, realizou graduação de Psicologia pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestrado em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP) e Formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Tem experiência na área de Psicologia e Educação, com ênfase na Psicanálise de Freud e Lacan. Trabalhou como professor universitário em faculdades de Psicologia e Pedagogia. Atualmente, trabalha como psicanalista em consultório particular e ministra cursos e palestras de intervenção ao suicídio.

Vivian Vigar: psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, graduação em Comunicação Social (Universidade Anhembi Morumbi), mestrado em Educação, Arte e História da Cultura (Universidade Mackenzie) e doutorado em Linguística Aplicada (PUC-SP). Membro do Instituto Casa de Todos.

Viviana Senra Venosa: psicanalista em consultório particular, onde atende e supervisiona. É membro do Fórum do Campo Lacaniano São Paulo e da IF - Internacional dos Fóruns. Fez graduação e mestrado pelo Instituto de Psicologia da USP.

Walkiria Del Picchia Zanoni: psicanalista, supervisora institucional e diretora do CEP.

Yuri Nishijima Azeredo: psicanalista, psicólogo pelo IPUSP, mestre e doutor em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina na USP, supervisor clínico, revisor de periódicos científicos (*peer-to-peer reviews*). Coordenador, analista e supervisor do NETT (Núcleo de Estudos e Trabalhos Terapêuticos).

Zeca Caru de Paula: navega pela existência como feytceyro, multiartista, poeta, conjurador de ynymagynáveis e promotor de saúde. É Psicólogo clínico, mestre e doutorando em Psicologia Clínica pela PUC - SP, compondo o núcleo de subjetividades, pesquisando a construção de espaços clínicos que se fazem além do tempo colonial, a partir da anunciação de memórias do território-cidade-corpo, como as águas, os ventos, as madeiras, a terra. Compõe o bando biodiverso CARUARÉ, construindo uma pesquisa de práticas coletivas que conjurem possibilidades de se viver junto em tempos de necropolítica. É autor do livro “Nundação (um conjuro)”, ed. O Sexo da Palavra.

Seminários Teóricos

1º Semestre

- Quem tem medo da Psicanálise Lacaniana?
- A Psicossomática Psicanalítica: Freud, Groddeck e a Metapsicologia do corpo-mente
- As relações fusionais na clínica psicanalítica e a clínica do traumático
- Mídias digitais e subjetividade contemporânea – uma perspectiva psicanalítica
- Fragilidades do eu: clínica da vulnerabilidade psíquica nas tradições ferencziana, *self*-psicológica e culturalista-interpessoal
- Estruturas Clínicas na Contemporaneidade e Estratégias clínicas de tratamento
- Fantasia e realidade em Jacques Lacan
- O que faz laço nos grupos?
- A incapacidade de amar como sintoma na clínica psicanalítica
- A clínica winnicottiana: perspectivas contemporâneas
- As psicopatologias da clínica contemporânea
- O Pensamento de Silvia Bleichmar: metapsicologia e clínica. Uma aproximação
- Sobre a clínica psicanalítica das psicoses sob efeitos de ideias de Lacan

2º Semestre

- Suicídio: escuta e manejos
- Contribuições winnicottianas à prática clínica em instituições
- Do fantasma ao farol, a trajetória teórica, clínica e política de Sándor Ferenczi
- Os O(o)utros na constituição do sujeito: infância, adolescência e seus impasses
- Da clínica aos conceitos que embasam o manejo ético
- De Klein a Bion: ressonâncias clínicas
- Psicanálise e Branquitude: Interseções e Reflexões
- Casais e famílias, formas atuais de sofrimento vincular
- Questões fundamentais para a construção clínica psicanalítica



Quem tem medo da Psicanálise Lacaniana?

sextas-feiras | 15h30 às 18h30 | início 06/02

docente

Danilo Marmo: psicanalista, docente do Curso de Formação em Psicanálise e supervisor institucional do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Editor da "RUMOS", revista de psicanálise. Autor e organizador dos livros "Ecos do divã: experiências clínicas e reflexões teóricas na psicanálise" – volumes 1 e 2, ed. Zagodoni, e "Nós da psicanálise", ed. Zagodoni.

Para aqueles que desejam ter seu primeiro encontro com a psicanálise lacaniana, este seminário propõe um início. Um percurso teórico começando "do zero". Partiremos do que fundamenta o edifício lacaniano: os conceitos dos registros Real, Simbólico e Imaginário, que compõem toda experiência humana. Em seguida, falaremos do lugar do analista; do diagnóstico e manejo das estruturas clínicas; da tática, a estratégia e política da psicanálise e, por fim, estudaremos o "saber-fazer" com o sintoma: o final de uma análise lacaniana.

programa

1. Real, Simbólico e Imaginário
2. O lugar do analista lacaniano
3. Como fazer a escuta da estrutura: neurose, psicose e perversão
4. Manejos específicos nas estruturas clínicas
5. Tática, estratégia e política da psicanálise
6. Ato analítico e final de análise: casos clínicos

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

06, 13, 20 e 27 de fevereiro
e 06 e 13 de março

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

A Psicossomática Psicanalítica: Freud, Groddeck e a Metapsicologia do corpo-mente

sábados | 9h às 12h | **início 21/02**

docente

Lazslo Antonio Ávila: psicólogo, mestre em Psicologia Social pela USP, doutor em Psicologia Clínica pela USP, pós-doutorado na *University of Cambridge*, professor livre-docente na Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (SP), membro do NESME - Núcleo de Estudos em Saúde Mental e Psicanálise das Configurações Vinculares (SP) e membro da *Cambridge School of Psychopathology*. Autor de cinco livros e diversos trabalhos publicados em revistas nacionais e internacionais.

datas

21 e 28 de fevereiro e 07, 14, 21 e 28 de março

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

programa

1. Ancestralidade do cuidar humano – doenças e curas na Antiguidade
2. Práticas curativas desde os Gregos até a Idade Moderna – o enigma permanente das histerias
3. A revolução científica e a separação radical das Ciências da Natureza e Ciências Humanas
4. Freud e a revolução psicanalítica – o inconsciente e o corpo
5. Georg Groddeck e a unidade indissolúvel da mente com o corpo
6. A clínica psicossomática hoje.
Discussões clínicas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

As relações fusionais na clínica psicanalítica e a clínica do traumático

terças-feiras | 19h às 22h | início 03/03

docente

Adriana Meyer Gradin: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica, pela PUC-SP no Núcleo de Método Psicanalítico. Mestre em Psicologia Clínica, no mesmo Núcleo, na PUC-SP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi - GBPSF e integrante do Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea - LIPSiC. Docente do CEP e autora do livro "Corações Murchos. O Tédio e a Apatia na Clínica Psicanalítica", ed. Appris e do livro "Relações Fusionais. Quando o amor entre pais e filhos transborda", ed. Blucher.

programa

1. Relações fusionais na clínica psicanalítica: o nascimento psíquico e os extravios na separação-individuação. Margaret Mahler e o processo de separação-individuação entre mãe e bebê. O filho no seio da família: vivências traumáticas e seus efeitos nas relações fusionais. A sedução silenciosa: Sigmund Freud, a sexualidade infantil e as represas psíquicas. Sándor Ferenczi e a tendência incestuosa. A síndrome do incesto emocional. Identificações narcísicas alienantes

2. O terrorismo do sofrimento: Sándor Ferenczi e os efeitos da vivência traumática nos casos de sedução silenciosa e terrorismo do sofrimento. Os conceitos de introjeção e incorporação. Fé, incredulidade e convicção. A obediência cega. As famílias claustrofílicas. A síndrome de Estocolmo e a síndrome de Stendhal

3. Filhos e filhas que se agarram: Imre Hermann: o instinto de apego e o instinto de ir-em-busca. Michael Balint: *Thrills and Regressions*. Definições de Balint sobre ocnofílicos e filobatas. O trânsito entre ocnofilia e filobatismo. A angústia de separação. O apego e a noção de soteria

4. As relações fusionais e o complexo de Édipo: o conceito de parricídio. O conceito de reconciliação e reparação (*atonement*). A fantasia de relação exclusiva com um dos genitores e o incesto. Mãe e pai como entidades cindidas. A fantasia do inimigo e do salvador. As ilusões edípicas. As saídas defensivas

5. Patologias da transicionalidade: a incapacidade de estar só. Os objetos e fenômenos transicionais. O exagero do uso do objeto transicional e o menino do cordão. As adições. Os extravios da função do objeto

6. Pensamento clínico: a dimensão do testemunho do analista. A figura do terceiro na psicanálise. O legado ferencziano para a clínica psicanalítica. Escutar com o "terceiro ouvido" (Reik, 1949). O processo de simbolização da história relacional fusional

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

03, 10, 17, 24 e 31 de março e 07 de abril

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

Mídias digitais e subjetividade contemporânea – uma perspectiva psicanalítica

segundas-feiras | 18h às 20h | início 16/03

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado
Gabriela Malzyner

docente

Ana Carolina De R. B. Cubria: psicóloga pela UFRJ. Mestre, com bolsa CNPq, e doutora, com bolsa CAPES, em Teoria Psicanalítica pela UFRJ. Realizou estágio doutoral na Université Paris Cité (França), com bolsa do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES). É membro do Núcleo de Estudos em Psicanálise e Clínica da Contemporaneidade (NEPECC/UFRJ) desde 2014. Autora do livro “Ver e ser visto: considerações psicanalíticas sobre as redes sociais”, publicado pela ed. Appris.

Este seminário tem como objetivo refletir, a partir da psicanálise em diálogo com as ciências sociais, sobre o impacto das mídias digitais e das redes sociais nas formas contemporâneas de subjetivação. Partiremos da contextualização cultural do fenômeno, examinando o deslocamento da subjetividade moderna centrada na interioridade para modos atuais atravessados pelo capitalismo flexível e por uma demanda de visibilidade e interação, que apontam para uma subjetividade mais exteriorizada. Nesse percurso, exploraremos como as redes parecem funcionar tanto como um espaço potencial e suporte da experiência de continuar a ser quanto como cenário de novas regulações subjetivas impostas pela lógica algorítmica e pela visibilidade — um campo ambivalente, que solicita da psicanálise uma escuta renovada, atenta às tensões, riscos e possibilidades criativas que emergem na cultura digital.

programa

1. Cultura digital e subjetividade: uma introdução

2. Subjetividade contemporânea e seus ideais e as novas normas
3. Redes sociais digitais: tempo, narrativa e experiência
4. O fenômeno da extimidade e as identidades múltiplas
5. O *self* nas redes: uma perspectiva intersubjetiva
6. A rede como espaço potencial: a experiência de (continuar a) ser na contemporaneidade
7. Algoritmos, visibilidade e regulação da experiência
8. Crianças, adolescentes e telas
9. Conclusões e perspectivas clínicas

dirigido

aos participantes do **Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise Infância e Adolescência**, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

16, 23 e 30 de março; 06, 13 e 27 de abril; 04, 11 e 18 de maio

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

Fragilidades do eu: clínica da vulnerabilidade psíquica nas tradições ferencziana, *self*-psicológica e culturalista-interpessoal

segundas-feiras | 20h às 22h | início 16/03

coordenação

Karin de Paula

Ricardo Telles de Deus

docente

Gustavo Dean-Gomes: psicanalista, pesquisador, doutor em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo - IPUSP e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro do Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise (PsiA) e do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi. Autor de "Budapeste, Viena e Wiesbaden – O percurso do pensamento clínico-teórico de Sándor Ferenczi", ed. Blucher.

programa

1. Sigmund Freud: O eu e suas vulnerabilidades – continuidade, ruptura, neurose? psicose? algo mais?
2. Sándor Ferenczi e Melanie Klein: Constituição do eu, angústias e defesas psicóticas e neuróticas
3. Sándor Ferenczi: Traumatogênese – aspectos ambientais e metapsicológicos na origem da fragmentação do eu
4. Sándor Ferenczi e Elizabeth Severn: A prática e a metapsicologia da clínica do eu tendente à fragmentação psicótica
5. Ian Suttie e Michael Balint: A gênese relacional do eu e formas de vínculo e relação objetal primárias ("ocnofilia" e "filobatismo")
6. Michael Balint: O eu e a "falha básica" – Aspectos teóricos e propostas clínicas relevantes
7. Heinz Kohut: A constituição psíquica – do narcisismo ao *self*

8. Heinz Kohut II: A clínica dos transtornos narcísicos a partir da psicologia do *self* – experiências-limite e risco de desintegração do *self*

9. Erich Fromm leitor de Ferenczi: "Alienação" – adesão à realidade ou perda de si? As "patologias da normalidade" (ou "quem é louco afinal?")

dirigido

aos participantes do **Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise e Psicoses**, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho da clínica das psicoses

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

16, 23 e 30 de março; 06, 13 e 27 de abril; 04, 11 e 18 de maio

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

Estruturas Clínicas na Contemporaneidade e Estratégias clínicas de tratamento

sextas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 10/04

docente

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva:

psicóloga, psicanalista, supervisora clínica e analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e em especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora de grupos de estudos em psicanálise. Coautora dos livros: "Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni e "Sonhos Privados: Psicanálise e Escuta Contemporânea", ed. Humana Letra, entre outros.

Pensar uma clínica pela via das estruturas clínicas nos conduz a debates complexos e instigantes, mediante desafios teóricos e impasses clínicos tensionados pela intensificação de formas de sofrimento psíquico que exigem uma revisão dos nossos modos de escuta e intervenção. Este seminário propõe uma investigação sobre os modos atuais de apresentação do sofrimento humano, considerando os efeitos da cultura, das atuais constituições das subjetividades e das mutações do laço social.

Promovendo um espaço de interlocução entre teoria e prática, a proposta é atualizar as transformações sintomáticas das estruturas e os operadores clínicos no campo da psicanálise na atualidade diante de uma realidade marcada por sujeitos em situações de desamparo, expressões sintomáticas em ato, quadros depressivos e intensas crises de angústia. Tais formas de sofrimento, cada vez mais frequentes, nos convocam a reconsiderar como as estruturas clínicas vêm se delineando no cotidiano da prática psicanalítica.

programa

1. Pelo que me constitui, alguém vai pagar o "patho"
2. As neuroses de Transferência:
 - Holofotes na histeria
 - Neurose Obsessiva Compulsiva e seus enlaces
 - O precavido da Histeria de Angústia (fobias)
3. As perversões e suas variações: a suplência simbólica entre lei e transgressão
4. Por uma clínica das psicoses
 - a escuta clínica das psicoses entre forclusão e invenção
5. A clínica contemporânea dos atos-sintoma e seus desafios clínicos: automutilação, drogadicção, transtornos alimentares e ideias suicidas

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

10, 17 e 24 de abril; 08, 15, 22 e 29 de maio; 12 e 19 de junho

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

Fantasia e realidade em Jacques Lacan

terças-feiras | 9h às 11h | início 14/04

docente

Ivan Ramos Estevão: psicólogo, psicanalista, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano - EPFCL e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo. Professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP) e professor do programa de pós-graduação do Instituto de Psicologia da USP. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela USP. Coordenador do Laboratório de Psicanálise Sociedade e Política da USP. Escreveu vários artigos de Psicanálise em livros e periódicos e é também autor de "A Teoria Freudiana do Complexo de Édipo", ed. Escuta e do livro "O Complexo de Édipo", ed. Aller.

Jacques Lacan, ao longo de seu ensino, aborda de modo singular a relação entre fantasia e realidade, propondo uma torção fundamental em relação ao pensamento freudiano. Enquanto Freud situava a fantasia como uma produção do desejo diante da realidade recalcada, Lacan transforma essa relação, afirmando que é a fantasia que estrutura o campo mesmo da realidade. Assim, não se trata de uma oposição entre o imaginário e o real, mas da construção de uma cena onde o sujeito se sustenta diante da falta que o constitui. Ao articular o imaginário, o simbólico e o real, Lacan nos conduz a repensar o estatuto da realidade psíquica, o lugar da verdade e o modo como o desejo se enlaça à fantasia.

programa

Aulas 1 a 3 — O imaginário e o real: a constituição da realidade em Lacan

- O "estádio do espelho" e a formação do eu
- O Outro e a imagem como suportes da realidade
- A função do simbólico na constituição da realidade

Aulas 4 a 6 — A fantasia e a estrutura do desejo

- "Fantasia fundamental": entre desejo e gozo
- O sujeito dividido e a cena fantasmática
- O matema da fantasia ($\$ \diamond a$) e suas leituras clínicas
- A direção do tratamento e o manejo da fantasia

Aulas 7 a 9 — Realidade e real: da estrutura à experiência analítica

- A dissolução da fantasia e o encontro com o real
- A realidade como montagem simbólico-imaginária
- Do fantasma à travessia: efeitos clínicos

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

14 e 28 de abril; 05, 12, 19 e 26 de maio; 02, 09 e 16 de junho

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

O que faz laço nos grupos?

quintas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 16/04

docente

Emília Estivalet Broide: formada em Psicologia pela PUC-RS. Psicanalista, pós-doutora em Psicologia Clínica pela USP, doutora em Psicologia Social pela PUC-SP, mestre em Saúde Pública pela FSP-USP. Consultora e supervisora nas áreas da Saúde, Assistência Social, Educação e Direitos Humanos. Integrante do Laboratório de Psicanálise Sociedade e Política da USP. Autora do livro "A supervisão como interrogante da práxis analítica: desejo de analista e transmissão da psicanálise", ed. Escuta, e coautora dos livros: "A Psicanálise em Situações Sociais Críticas: Metodologia, Clínica e Intervenções", ed. Escuta; "População de Rua: Pesquisa Social Participativa", ed. Juruá; "Pode Pá: Uma Nova Abordagem na Aplicação de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto", ed. Ateliê Editorial, além de diversos artigos em psicanálise.

Quais enigmas interrogam e convocam o psicanalista na coordenação de grupos em diferentes contextos? O que faz laço nos grupos? Que elementos sustentam o trabalho grupal? Este seminário teórico se propõe a trabalhar alguns conceitos e elaborações presentes nas obras de Sigmund Freud, Jacques Lacan e Pichon-Rivière como operadores para a realização do trabalho psicanalítico com grupos.

programa

1. Psicologia das Massas e Análise do Eu: processos identificatórios nos grupos
2. Recordar, Repetir e Elaborar: os tempos nos processos grupais
3. A malha discursiva nos grupos: discurso do analista, discurso do mestre, discurso universitário, discurso da histérica
4. O conceito de tarefa para Pichon-Rivière como operador lógico
5. O conceito de ECRO, enquadre e emergente como caixa de ferramentas para operar nos grupos

6. O conceito de tarefa para Pichon-Rivière a luz do Real, Simbólico e Imaginário de Jacques Lacan

7. O dito e o dizer nos grupos operativos: palavra, fala e elaboração nos processos grupais

8. Transferência e transferência de trabalho: o cartel lacaniano e o grupo operativo pichoniano

9. Os grupos e o virtual

dirigido

aos participantes do **Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise em Instituições**, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho com grupos em instituições

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

16, 23 e 30 de abril; 07, 14, 21 e 28 de maio; 11 e 18 de junho

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

A incapacidade de amar como sintoma na clínica psicanalítica

quartas-feiras | 20h às 22h | início 22/04

docente

Júlio César Nascimento: psicanalista, psicólogo pela Universidade de Brasília (UnB), especialização em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, membro filiado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP).

O amor em Freud pode ser pensado como o resultado da combinação de diversas forças pulsionais que convergiram para um mesmo objeto. Pulsões parciais — como as orais canibalísticas e sádico anais —, pulsões de autoconservação, pulsões narcísicas e demandas ternas dessexualizadas encontram-se em equilíbrio dinâmico com o princípio de realidade e os mecanismos de defesa próprios de cada neurose. Este arranjo, particular de cada sujeito, é obviamente marcado pela psicodinâmica conflitiva das relações entre Eu e Supereu. Numa verdadeira análise combinatória, o Eu tece um estilo próprio e muitas vezes repetitivo de amar que, transforma-se numa modalidade discursiva na clínica, atualiza-se na transferência e revela a estilística do sofrimento de cada sujeito. Este seminário pretende tornar claros os componentes elementares das “múltiplas faces de Eros”, demonstrando como a metapsicologia freudiana pode auxiliar o psicanalista a pensar a incapacidade de amar como sintoma na clínica psicanalítica contemporânea.

programa

1. O amor e as pulsões parciais
2. O amor em Freud como transferência
3. O amor e o narcisismo
4. O amor na melancolia
5. O problema econômico do amor masoquista
6. Um tipo especial de escolha de objeto feita pelo homem
7. Sobre a tendência universal à depreciação na vida amorosa
8. Inibição, sintoma e angústia e a perda do objeto amoroso como ameaça de perigo
9. O amor e o fetichismo

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

22 e 29 de abril; 06, 13, 20 e 27 de maio; 03, 10 e 17 de junho

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

A clínica winnicottiana: perspectivas contemporâneas

terças-feiras | 17h às 19h | início 28/04

docente

Alexandre Patricio de Almeida:

psicanalista, membro da *International Winnicott Association* (IWA). Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Autor de diversos artigos científicos, do livro "Perto das trevas: a depressão em seis perspectivas psicanalíticas", ed. Blucher, e do *best-seller* "Psicanálise de boteco: o inconsciente na vida cotidiana", ed. Paidós, entre outros. Criador do podcast "Psicanálise de boteco". Atualmente, realiza um estágio de pós-doutorado na PUC-SP, trabalhando com a comparação das diferentes linhagens psicanalíticas. Publicou, recentemente, as obras: "Por uma ética do cuidado: volume 1 (Ferenczi) e volume 2 (Winnicott)", ed. Blucher. Coordena a coleção "Divã democrático", ed. Zagodoni. Em 2023, foi finalista do Prêmio Jabuti na categoria de Ciências.

O curso propõe um percurso teórico-clínico pelas principais formulações de Donald W. Winnicott e de autores winnicottianos. Sendo assim, busca-se compreender como Winnicott inaugura uma nova forma de pensar o sofrimento psíquico, a criatividade e a capacidade de estar só, com ênfase na clínica dos "casos difíceis". Serão explorados temas como o ambiente facilitador, o verdadeiro e o falso *self*, o brincar, o espaço potencial e a regressão à dependência, relacionando-os às demandas da clínica contemporânea, marcada por fragilidades narcísicas, patologias do vazio e falhas ambientais precoces.

programa

1. De Klein a Winnicott: continuidade e ruptura na teoria do desenvolvimento emocional
2. A constituição do *self* e o papel do ambiente: dependência, sustentação e falhas ambientais

3. O brincar e a criatividade: o espaço potencial como área de experiência cultural e terapêutica

4. O verdadeiro e o falso *self*: a problemática da adaptação precoce e suas formas contemporâneas

5. A regressão à dependência e o manejo clínico dos estados primitivos do ser

6. A comunicação silenciosa e o uso do objeto: destruição, sobrevivência e simbolização

7. O analista suficientemente bom: a ética do cuidado

8. Casos difíceis: questões sobre o desamparo e a possibilidade de brincar

9. A clínica winnicottiana hoje: desafios éticos, subjetividade e cultura

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

28 de abril; 05, 12, 19 e 26 de maio; 02, 09, 16 e 23 de junho

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

As psicopatologias da clínica contemporânea

sábados | 9h às 12h | início 09/05

docente

João Paulo F. Barretta: psicanalista, mestre em Filosofia pela PUC-SP, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com pós-doutorado em Filosofia pela Unicamp. Supervisor do Ambulatório de Transtornos Somatoformes (SOMA) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP). Professor do Curso de Especialização "Conceitos Fundamentais da Psicanálise em Freud, Klein, Lacan e Winnicott", do Núcleo de Psicanálise.

O objetivo do presente curso será detalhar as principais configurações da clínica contemporânea centrada nas questões narcísico-identitárias: falso self, transtornos somáticos, quadros esquizoides, transtornos de humor (melancolia, bipolaridade, depressão esquizoide), quadros *borderline* e demais transtornos de personalidade, tendência antissocial, bem como situações clínicas cada vez mais comuns: cortes, tentativas de suicídio, atuações, drogadições etc.

programa

1. As neuroses de transferência: histeria, fobia e obsessão. O processo mental primário. As pulsões. O complexo de Édipo, a castração e o ideal do eu
2. O conceito de narcisismo em Freud e sua relação com a desfusão das pulsões. A identificação, o masoquismo moral e a formação de sintomas neuróticos. A relevância desses conceitos para a clínica psicanalítica contemporânea
3. O trauma precoce e seus efeitos sobre a subjetividade segundo Ferenczi. A clínica modificada para casos considerados refratários ao método psicanalítico freudiano

4. A teoria do desenvolvimento emocional primitivo de Winnicott, da transicionalidade, do estágio do Eu sou e do estágio do concernimento e a importância para a clínica psicanalítica contemporânea

5. As psicopatologias contemporâneas: falso self, transtornos somáticos, quadros esquizoides, e as chamadas personalidades *borderlines*. A clínica winnicottiana: *holding* e regressão. A importância do processo de simbolização dos traumas precoces. Considerações a respeito da falha do analista em Winnicott e sobre as contribuições de Roussillon para o tema da simbolização

6. Continuação da discussão das psicopatologias contemporâneas e o encaminhamento clínico: os distúrbios de humor, as drogadições e a tendência antissocial. Caminhos possíveis da clínica

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

09 de maio; 13 de junho; 04 de julho; 01 de agosto; 12 de setembro e 03 de outubro

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

O Pensamento de Silvia Bleichmar: metapsicologia e clínica. Uma aproximação

segundas-feiras | 18h às 20h | **início 08/06**

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado
Gabriela Malzyner

docente

Ana Tereza Arantes de Almeida Alonso:

psicóloga e psicanalista. Membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Autora de capítulos de livros sobre Psicanálise e Transtornos Alimentares. Docente em cursos sobre Psicanálise e sobre a Clínica Psicanalítica dos Transtornos Alimentares. Participante do estudo COWAP-IPA *Committee on Women and Psychoanalysis* no grupo de estudo junto à SBPSP. Participante de grupos de estudos sistemáticos sobre Silvia Bleichmar e André Green. Membro da CEPPAN (Clínica Cybelle Weinberg de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia).

O programa está estruturado de modo a proporcionar uma progressão lógica, partindo da apresentação da autora e de seu contexto teórico, passando pelos conceitos fundamentais (repressão originária, arcaico e originário, narcisismo transvasante), até chegar às aplicações clínicas e às reflexões sobre ética e subjetividade.

programa

1. Apresentação do grupo e do curso
 - Sobre Silvia Bleichmar e Laplanche
 - Obras de Silvia
2. Nas origens do sujeito psíquico; do mito à história
3. Seminário *Hospital de niños – La sexualidade infantil*, de Hans a John/Joan
4. Clínica psicanalítica e Neogênese
5. A fundação do inconsciente; Destinos da Pulsão, Destinos do sujeito.
 - Primeiras inscrições, primeiras ligações

6. A fundação do inconsciente; Destinos da Pulsão, Destinos do sujeito. O arcaico, O originário
7. A construção do sujeito ético
8. Vergonha, culpa e pudor
9. Do motivo de consulta à razão de análise

dirigido

aos participantes do **Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise Infância e Adolescência**, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

08, 15, 22 e 29 de junho;
03, 10, 17, 24 e 31 de agosto

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

Sobre a clínica psicanalítica das psicoses sob efeitos de ideias de Lacan

segundas-feiras | 20h às 22h | início 08/06

coordenação

Karin de Paula

Ricardo Telles de Deus

docente

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros: “\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise”, ed. Zagodoni; “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise”, ed. Escuta; “Atendimento Psicanalítico da Depressão”, ed. Zagodoni, em organização com Daniel Kupermann; capítulo “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste” no livro: “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise”, ed. Zagodoni; e “Atendimento Psicanalítico das Neuroses”, da Série Prática Clínica da ed. Zagodoni; entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses - CEP.

Lacan recomendou aos psicanalistas não recuarem diante das psicoses. Sob o efeito desta proposição, fez avançar nossas condições de situar as especificidades desta clínica e de sua fundamentação.

A proposta destes novos encontros é a do exercício de retomar tais fundamentos e recolher alguns de seus efeitos.

programa

1. Diagnóstico diferencial e direção de uma análise
2. Paranóia, esquizofrenia e melancolia
3. A psicose como resposta ao acontecimento
4. Psicoses não desencadeadas
5. Psicose e laço social
6. Transferência na psicose
7. Esculpir o vazio e historicização
8. Estabilização da psicose: ato, delírio e obra
9. Do Nome-do-Pai ao Pai do Nome como Sinthoma

dirigido

aos participantes do **Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise e Psicoses**, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho da clínica das psicoses

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

08, 15, 22 e 29 de junho;

03, 10, 17, 24 e 31 de agosto

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00

alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

Suicídio: escuta e manejos

quintas-feiras | 19h às 22h | início 30/07

docentes

Danilo Marmo: psicanalista, docente do Curso de Formação em Psicanálise e supervisor institucional do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Editor da "RUMOS", revista de psicanálise. Autor e organizador dos livros "Ecos do divã: experiências clínicas e reflexões teóricas na psicanálise" – volumes 1 e 2, ed. Zagodoni, e "Nós da psicanálise", ed. Zagodoni.

Victor Augusto Bauer: psicanalista, realizou graduação de Psicologia pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestrado em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP) e Formação em Psicanálise pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Tem experiência na área de Psicologia e Educação, com ênfase na Psicanálise de Freud e Lacan. Trabalhou como professor universitário em faculdades de Psicologia e Pedagogia. Atualmente trabalha como psicanalista em consultório particular e ministra cursos e palestras de intervenção ao suicídio.

Tema pouco abordado inclusive na Psicanálise, o suicídio precisa ser mais estudado e pensado pelos psicanalistas contemporâneos. Este Seminário propõe um aprofundamento teórico e clínico sobre conceitos e manejos que envolvem o suicídio na clínica psicanalítica, desde suas relações com a suicidologia – aproximações e distâncias - oferecendo recursos estratégicos para realização do trabalho analítico em contextos sociais, clínicos e institucionais.

programa

1. Parâmetros e critérios na direção do tratamento do suicídio
2. Emil Cioran e o paradigma do suicídio na neurose obsessiva
3. Considerações sobre o risco de suicídio na psicose em um caso de Síndrome de Cotard
4. A psicanálise é a clínica da angústia: *acting out* e passagem ao ato em um caso de histeria
5. Real, Simbólico e Imaginário na escuta clínica
6. Suicídio: a morte de si

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

30 de julho; 06, 13, 20 e 27 de agosto e 03 de setembro

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

Contribuições winnicottianas à prática clínica em instituições

quintas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 24/09

coordenação

Ricardo Telles de Deus

docentes

Ricardo Telles de Deus: psicanalista, pós-doutorado em Psicologia Clínica pela PUC-SP; docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW), membro pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses - CEP.

Sérgio de Gouvêa Franco: psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise. Atual presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF) e professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, onde conduz seminários sobre Christopher Bollas há vários anos. Foi reitor da Fecap entre 2006 e 2010. Autor dos livros "Hermenêutica e Psicanálise na Obra de Paul Ricoeur", ed. Loyola, e "Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott", ed. Primavera Psi, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek. Organizador do livro: "Sofrimento Psíquico em Tempos Sombrios", ed. Escuta, autor do capítulo "A Contratransferência em Christopher Bollas" na obra "Por que Bollas?", ed. Zagodoni, organizado por Elisa Ulhôa Cintra, entre outras publicações no país e no exterior.

programa

1. Winnicott: aspectos biográficos
2. Pressupostos teóricos e clínicos
3. Winnicott pensador da vida social
 - I) a família como ambiente facilitador
 - II) o problema da democracia
 - III) escolas, agrupamentos adolescentes, hospitais psiquiátricos, prisões, entre outros ambientes
4. O manejo do ambiente social na prática clínica
5. O conceito de manejo

6. Experiências em tempo de guerra: os abrigos para crianças e adolescentes com distúrbios de caráter
7. O diagnóstico ambiental e suas implicações, à luz de alguns casos clínicos de Winnicott
8. O diagnóstico ambiental e o que dele decorre, no âmbito de fenômenos contemporâneos
9. Repensando a prática institucional e o seu norte, no mundo atual

dirigido

aos participantes do **Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise em Instituições**, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho com grupos em instituições

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

24 de setembro; 01, 08, 15, 22 e 29 de outubro e 05, 12 e 19 de novembro

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

Do fantasma ao farol, a trajetória teórica, clínica e política de Sándor Ferenczi

sextas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 25/09

coordenação

Lucas Charafeddine Bulamah

docentes

Diane Viana: psicanalista, mestre e doutora em Teoria Psicanalítica pela UFRJ. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Coorganizadora do livro "Ferenczi, a arte da psicanálise", ed. Blucher.

Gustavo Dean-Gomes: psicanalista, pesquisador, doutor em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo - IPUSP e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro do Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise (PsiA) e do Grupo Brasileiro de Pesquisa Sándor Ferenczi. Autor de "Budapeste, Viena e Wiesbaden - O percurso do pensamento clínico-teórico de Sándor Ferenczi", ed. Blucher.

Lucas Charafeddine Bulamah: psicanalista, psicólogo, membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e do GBPSF - Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Mestre e doutor em Psicologia Clínica no IPUSP. Autor dos livros "História de Uma Regra Não Escrita: A Proscrição da Homossexualidade Masculina no Movimento Psicanalítico" e "O Self Anônimo: O Sujeito Winnicottiano e Sua Política", ambos pela ed. Zagodoni.

Lucas Krüger: psicanalista, autor de "Por que o divã? Perspectivas de escuta e a poética da psicanálise", da ed. Blucher, publicado em 2026 em língua inglesa pela editora Routledge, e "Interlocuções na fronteira entre psicanálises e arte", ed. Artes e Ecos. Para além de outras publicações e traduções, é diretor da Série "Ferenczi - Traduções do original".

Patrícia Mafra de Amorim: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica - IPUSP, mestre em Estudos Psicanalíticos e psicóloga (UFMG). Autora do livro "A recusa da vagina - Karen Horney, o feminismo e a feminilidade na psicanálise", ed. Artes e Ecos. Atualmente, encontra-se em prática privada na cidade de São Paulo.

Apresentaremos um percurso pela obra de Sándor Ferenczi, destacando suas principais contribuições teórico-clínicas à psicanálise, as quais se mostram cada vez mais relevantes à luz da abertura do campo para as problemáticas contemporâneas. Atentaremos também à importância da reação do próprio campo psicanalítico

a suas ideias, do ostracismo à aceitação entusiasmada, analisando criticamente o que ambas as atitudes dizem a respeito do pioneiro do trauma e do ambientalismo em nossa disciplina.

programa

1. Apresentação / Ferenczi, seu tempo e sua história
2. Primeiras contribuições psicanalíticas (Fase criativa)
3. A técnica ativa
4. Resgate da traumatogênese
5. O trauma e a confusão de linguagens
6. A elasticidade da técnica e o psiquismo do analista
7. O recalque e o fantasma de Ferenczi
8. O resgate do legado ferenciano: o desmentido, o debate e a afirmação da obra de Sándor Ferenczi
9. Ferenczi hoje

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

25 de setembro; 02, 09, 16, 23 e 30 de outubro e 06, 13 e 27 de novembro

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

Os O(o)utros na constituição do sujeito: infância, adolescência e seus impasses

segundas-feiras | 18h às 20h | início 28/09

coordenação

Eduardo Fraga de Almeida Prado

Gabriela Malzyner

docentes

Helena Amstalden Imanishi: psicanalista, psicóloga formada pela USP, mestre e doutora em Psicologia pela USP, com a tese “Desvendando Lacan: Duas Metáforas e Uma teoria Psicanalítica da Metáfora”. Professora Convidada do Curso de Especialização em “Psicoterapia de Orientação Psicanalítica” da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Parceira da Ninguém Cresce Sozinho na coordenação dos cursos de psicanálise e de rodas de conversas e na coprodução do trilhas da primeira infância.

Leda Fischer Bernardino: psicanalista, analista membro da Associação Psicanalítica de Curitiba, doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pelo IPUSP, com pós-doutorado pela Université de Paris 7, autora do livro “As Psicoses não Decididas na Infância: Um Estudo Psicanalítico.” ed. Casa do Psicólogo.

Para a Psicanálise, a estruturação psíquica da criança e do adolescente é sempre sustentada e mediada pela presença e pela ação do outro. Com Lacan, esse lugar do outro pode ser pensado em suas dimensões simbólicas e imaginárias. O objetivo deste seminário é discutir a incidência do pequeno outro (a) e do Grande Outro (A) na constituição do sujeito na infância, bem como sua reinscrição na adolescência, explorando os desdobramentos teóricos que tais concepções lacanianas permitem. Serão ainda abordados a função do semelhante, o lugar do outro no autismo e na psicose, assim como os impasses que a contemporaneidade coloca frente às dimensões simbólicas e imaginárias do outro.

programa

1. Contextualização do curso
2. O pequeno outro na infância
3. O Grande Outro na infância
4. A “pane do Outro” na adolescência
5. Os suportes imaginários no outro na adolescência
6. A função do semelhante
7. O outro no autismo
8. O outro na psicose
9. Os O(o)utros e a contemporaneidade

dirigido

aos participantes do **Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise Infância e Adolescência**, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho com bebês, crianças e adolescentes

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

28 de setembro; 05, 19, e 26 de outubro; 09, 16, 23 e 30 de novembro e 07 de dezembro

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

Da clínica aos conceitos que embasam o manejo ético

segundas-feiras | 20h às 22h | início 28/09

coordenação

Karin de Paula

Ricardo Telles de Deus

docente

Gustavo Gil Alarcão: psicanalista associado à Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), psiquiatra e doutor em Ciências pela FMUSP, membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi. Autor dos livros “Resistências, Adaptações e Apropriações”, ed. Benjamin Editorial, e “Psicopoemas”, ed. Oficina das Palavras, além de artigos científicos. Integrante do Grupo de Coordenadores do Núcleo de Psicanálise do Serviço de Psicoterapia do Instituto de Psiquiatria do HC-FMUSP.

programa

1. A análise do analista e a supervisão clínica: o trabalho indispensável para escutar a psicose
2. A experiência de encontro com as psicoses e com o sujeito psicótico: Freud e o delírio como reconstrução do mundo
3. Ferenczi e a desorganização traumática
4. Melanie Klein: posições esquizoparanoide e depressiva
5. Winnicott: o colapso ambiental e o excesso adaptativo do falso-*self*
6. Bion: pensamento psicótico e ataque aos vínculos como defesa
7. Lacan: forclusão e o Nome-do-Pai
8. Christopher Bollas e a escuta do impensável
9. O cotidiano e a normopatía: o falso equilíbrio

dirigido

aos participantes do **Núcleo de Formação Permanente – Prática Clínica – Psicanálise e Psicoses**, a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e a profissionais interessados no trabalho da clínica das psicoses

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

28 de setembro; 05, 19, e 26 de outubro; 09, 16, 23 e 30 de novembro e 07 de dezembro

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

De Klein a Bion: ressonâncias clínicas

terças-feiras | 9h às 11h | início 29/09

docentes

Alexandre Patricio de Almeida:

psicanalista, membro da *International Winnicott Association* (IWA). Mestre e doutor em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Autor de diversos artigos científicos, do livro “Perto das trevas: a depressão em seis perspectivas psicanalíticas”, ed. Blucher, e do best-seller “Psicanálise de boteco: o inconsciente na vida cotidiana”, ed. Paidós, entre outros. Criador do podcast “Psicanálise de boteco”. Atualmente, realiza um estágio de pós-doutorado na PUC-SP, trabalhando com a comparação das diferentes linhagens psicanalíticas. Publicou, recentemente, as obras: “Por uma ética do cuidado: volume 1 (Ferenczi) e volume 2 (Winnicott)”, ed. Blucher. Coordena a coleção “Divã democrático”, ed. Zagodoni. Em 2023, foi finalista do Prêmio Jabuti na categoria de Ciências.

Filipe Pereira Vieira: psicanalista e psicólogo. Mestre e doutorando em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor de pós-graduação na PUC-PR. Autor de diversos artigos científicos e dos livros “A interpretação psicanalítica: revisitando Klein e Winnicott” e “A clínica winnicottiana: os casos difíceis”, ambos da ed. Blucher. Cocriador do podcast “Psicanálise de boteco”.

O curso busca percorrer o caminho que vai de Melanie Klein a Wilfred Bion, discutindo como os conceitos metapsicológicos se transformam, se entrelaçam e se abrem para a clínica contemporânea, especialmente no que tange aos “casos difíceis”. A proposta consiste em compreender como a herança kleiniana foi desenvolvida e ampliada por Bion, e de que maneira esse movimento continua a inspirar a escuta psicanalítica.

programa

1. A noção de fantasia em Klein e o processo de simbolização
2. Entre amor e ódio: a constituição do psiquismo em Klein
3. A inveja inata: destruição, reparação, criatividade e gratidão
4. O Bion kleiniano: a personalidade psicótica e não-psicótica e os ataques contra os vínculos
5. Função alfa: da experiência bruta à simbolização e a conquista do pensar
6. O analista em *reverie*: algumas notas sobre a identificação projetiva
7. Transformações em O: do conhecimento à realidade última
8. Silêncio, intuição e verdade emocional
9. De Klein a Bion: desdobramentos na clínica contemporânea

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

29 de setembro; 06, 13, 20 e 27 de outubro e 03, 10, 17 e 24 de novembro

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

Psicanálise e Branquitude: Interseções e Reflexões

quartas-feiras | 20h às 22h | início 30/09

coordenação

Kwame Yonatan

docentes

Deivison Faustino: graduado em Ciências Sociais pelo Centro Universitário Fundação Santo André; Mestre em Ciências da Saúde/ Epidemiologia pela Faculdade de Medicina do ABC e Doutor em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCAR, realizou estágio de Pós-Doutorado em Psicologia Clínica no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP. Foi Consultor do Fundo das Nações Unidas para Populações UNFPA. Professor de história da África na Faculdade São Bernardo; *Visiting Scholar PDSE* junto ao *Department of Philosophy (University of Connecticut, UConn)*; e recebeu, em 2016, a Menção Honrosa do Prêmio Capes de Tese na área de Sociologia. Atualmente, é Professor do Departamento de Saúde e Sociedade da Faculdade de Saúde Pública da USP. Tem experiência com ensino, pesquisa e extensão nos temas Saúde e Racismo, Digitalização da Saúde, Educação das Relações Étnico-Raciais, Pensamento antirracista, Capitalismo e Racismo. É autor dos livros “Frantz Fanon: um revolucionário, particularmente negro”, ed. Ciclo Contínuo; “Frantz Fanon e as encruzilhadas: teoria, política e subjetividade”, ed. Ubu; “O colonialismo digital: por uma crítica hacker-fanoniana”, ed. Boitempo; e “Balanço Afiado: estética e política em Jorge Ben”, ed. Fósforo.

Kwame Yonatan: psicanalista, formado em psicologia pela Unesp-Assis, mestre pela mesma instituição, doutor no departamento de Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-doutor pela USP. Atua como supervisor e é professor do Instituto Gerar e do Centro de Estudos Psicanalíticos. Possui quatro livros publicados: “Transverso”, “Nasce um desejo”, ambos da ed. Amiga; “Feliz para sempre?”, ed. Cultura Acadêmica, e “Por um fio: uma escuta das diásporas pulsionais”, ed. Calligraphie. Em 2018, ganhou o prêmio “Jonathas Salathiel”, promovido pelo CRP-SP. Tem experiência profissional em políticas públicas, sendo supervisor institucional de profissionais do SUS e do SUAS. Atualmente, também compõe o coletivo Margens Clínicas e é um dos articuladores do projeto “Aquilombamento nas Margens”.

Laura Lanari: psicanalista e supervisora clínica, advogada formada pela PUC-SP, mediadora de conflitos pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (Nupemec), pesquisadora e integrante do coletivo Margens Clínicas e uma das articuladoras do projeto Aquilombamento nas Margens, voltado à escuta de pessoas trabalhadoras do SUS e dos SUAS e ao combate ao racismo dentro dos serviços.

Lia Vainer Schucman: doutora em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo com estágio de Doutorado no Centro de Novos Estudos Raciais pela Universidade da Califórnia. Professora do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina e pesquisadora de Psicologia e Relações étnico-raciais. Autora dos livros: “Entre o Encardido, o Branco e o Branquíssimo: Branquitude, Hierarquia e Poder na Cidade de São Paulo”, ed. Veneta, “Famílias Inter-Raciais: tensões entre cor e amor” e organizadora do livro “Branquitude: diálogos sobre racismo e antirracismo”, ambos ed. Fósforo.

Tatiana Nascimento: pessoa não-binária, brasileira, mãe da Irê. Cantora, compositora, escritora, tradutora, editora na Padê editorial (que não é cocaína) – de livros de autoria preta/lgbtqi+. Sua pesquisa/produção mergulha sentido, melodia, ruído em *looping*, numa reengenharia dos temas afeto, negritude, cerrado & mar. Tem 16 livros publicados, foi finalista do Jabuti de poesia em 2022. Idealizadora do primeiro Slam das Minas e da primeira formação sobre privilégio branco e branquitude no Brasil.

Este seminário de nove encontros explora as complexas relações entre psicanálise, raça e os estudos críticos da branquitude.

Ao longo dos encontros, discutiremos conceitos psicanalíticos fundamentais, analisaremos casos clínicos, exploraremos estratégias para uma prática clínica atenta aos efeitos das relações raciais e realizaremos discussões sobre a formação em psicanálise. O objetivo é fomentar uma reflexão crítica sobre as interseções entre psicanálise e branquitude, no que tange ao tripé da formação, teoria e clínica.

programa

1. Abertura - apresentação do tema e professorxs convidadxs
2. Branquitude: desimplicação e deslocamento
3. Transmissões familiares
4. Mal-estar colonial
5. Narcisismo, branquitude e psicanálise
6. A clínica e a construção dos lugares de fala e de escuta
7. Reflexões sobre a “escuta com olhar” do estrangeiro frente à branquitude
8. A implicação racial da escuta branca
9. Tá, mas levar a culpa branca pra qual terapia?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

30 de setembro; 07, 14, 21 e 28 de outubro e 04, 11, 18 e 25 de novembro

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

Casais e famílias, formas atuais de sofrimento vincular

sextas-feiras | 9h às 12h | início 02/10

coordenação

Lisette Weissmann

docentes

Brunella Rodriguez: psicóloga e psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Membro da ABPCF - Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família, supervisora clínica e institucional, e pesquisadora e estudiosa dos temas Psicanálise de Casal e Família, Sexualidade e Gênero.

Lisette Weissmann: psicanalista, formada em psicologia e línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutora em Psicologia Social pela USP, pós-doutora em Psicologia Social pela USP, membro fundadora da ABPCF, Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, supervisora da *Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica* (AUDEPP) e membro fundadora da *Asociación Uruguaya de las Configuraciones Vinculares* (AUPCV). Autora dos livros: "Famílias Monoparentais", ed. Casa do Psicólogo, "Atendimento Psicanalítico de Família" com Isabel Cristina Gomes, ed. Zagodoni e cols, "Interculturalidade nos vínculos familiares", ed. Blucher, "*Parejas y Familias Migrantes. Una Dimensión Psicoanalítica*", ed. Blucher, e vários artigos.

Os novos formatos vinculares nos convidam a pensar em como lidar com eles e apoiar esses vínculos (de casais/famílias) para melhor navegar em suas profundas e turbulentas águas (afetos) atuais.

programa

1. Teoria das Configurações Vinculares. Relacionamentos na contemporaneidade: do tradicional à diversidade (LGBTQIAPN+)
2. Vínculos: duradouros a fugazes. Casais, amigos, amantes
3. Casais com coabitação e não coabitação. Separação de casais. Segundos e terceiros relacionamentos
4. Como se constitui a família na atualidade. Parentalidades e seus atravessamentos nos vínculos conjugais
5. Filiação e parentalidade. Relacionamentos não monogâmicos. Famílias em transição de gênero
6. Discussão de casos clínicos de casais e famílias

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

datas

02, 09, 16, 23 e 30 de outubro
e 06 de novembro

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

Questões fundamentais para a construção clínica psicanalítica

terças-feiras | 17h às 19h | início 06/10

docente

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva:

psicóloga, psicanalista, supervisora clínica e analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e em especificidades da clínica com dependentes químicos, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e coordenadora de grupos de estudos em psicanálise. Coautora dos livros: "Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni e "Sonhos Privados: Psicanálise e Escuta Contemporânea", ed. Humana Letra, entre outros.

Neste seminário, propõe-se a criação de um espaço de investigação teórico-clínica voltado às questões fundamentais que atravessam a prática psicanalítica. O objetivo é trabalhar o arcabouço conceitual necessário à construção e sustentação da clínica, a partir dos pilares que constituem e delimitam o campo da psicanálise.

Delinear as especificidades que se apresentam diante do fazer clínico é um passo essencial, tanto quanto o aprofundamento dos temas que possibilitam transformar o pensamento psicanalítico em um ofício de escuta singular e intervenção sobre o sofrimento daquele que nos procura.

A partir da apresentação dos eixos temáticos que estruturam este seminário, pretende-se oferecer espaços específicos para o aprofundamento das questões relevantes para que a psicanálise aconteça em sua dimensão ética, técnica e estrutural.

programa

- O que é a psicanálise? Como se constrói um psicanalista?
- Entrevistas Preliminares e suas funções: a queixa e o sentido do sintoma, transformação da queixa em demanda e a construção do projeto de análise
- A "Fase da retificação subjetiva"
- Sobre o método e a regra fundamental
- Interpretação ou pontuação nos primeiros encontros
- Sobre o contrato: acordos subjetivos aos combinados sobre tempo e dinheiro
- Apresentação do divã como instrumento facilitador
- O projeto tem mão dupla: o ato de aceitar analisar alguém
- A construção da transferência e o lugar do analista
- Facilitadores e dificultadores acerca da contratransferência

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

datas

06, 13, 20 e 27 de outubro; 03, 10, 17 e 24 de novembro e 01 de dezembro

preço

quatro mensalidades de R\$ 400,00
alunos do CEP: quatro mensalidades de R\$ 360,00

Seminários de Curta Duração

1º Semestre

- De André Green: a situação clínica limite e a psicanálise contemporânea
- Fundamentos da clínica psicanalítica em W. R. Bion - Linguagem, pensamento e capacidade imaginativa
- A teoria lacaniana da sexuação: um percurso de leitura
- Bollas, a extrema direita e a era digital
- Fundamentos e Manejo nas Adicções e nas Toxicomanias

2º Semestre

- O uso de psicofármacos na clínica psicanalítica contemporânea: implicações teóricas e práticas
- O Efeito do Racismo no Narcisismo do Sujeito Negro
- Autismo como 4ª Estrutura Clínica
- Indagações sobre sexualidade e gênero nas crianças dos séculos XX e XXI
- Para uma psicopatologia psicanalítica na Era da Revolução Virtual
- A psicanálise no campo dos problemas alimentares: corpo, autoimagem, metapsicologia, técnicas e tratamento

De André Green: a situação clínica limite e a psicanálise contemporânea

terças-feiras | 9h às 12h | início 03/02

docente

Berta Hoffmann Azevedo: membro efetivo e docente da SBPSP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e coordenadora do módulo “História da Escuta Psicanalítica” no curso Introdução à Escuta Psicanalítica da Diretoria de Atendimento à Comunidade (DAC/SBPSP). É autora do livro “Crise Pseudoepiléptica”, ed. Casa do Psicólogo, na Coleção Clínica Psicanalítica/Pearson, e de “Paixão e loucura nos limites da clínica psicanalítica”, ed. Blucher. Foi editora do “Jornal de Psicanálise” da SBPSP de 2021-2024 e, atualmente, é editora da “Revista Brasileira de Psicanálise” da Febrapsi.

programa

1. Psicanálise Contemporânea: um programa de investigação
2. O conceito de limite e a situação clínica limite
3. A loucura privada

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

03, 10 e 24 de fevereiro

preço

duas mensalidades de R\$ 445,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 415,00

Fundamentos da clínica psicanalítica em W. R. Bion - Linguagem, pensamento e capacidade imaginativa

segundas-feiras | 14h às 17h | início 23/02

docente

Péricles Pinheiro Machado: psicanalista, membro efetivo e docente da SBPSP. Membro da *International Psychoanalytical Association* (IPA). Doutor em Psicologia Clínica pela Universidade de São Paulo e Mestre em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo, em parceria com o *Birkbeck College, University of London*, tendo realizado parte dos estudos no *Institute of Psychoanalysis da British Psychoanalytical Society*. Membro do Conselho Editorial do *Jornal de Psicanálise*, publicação do Instituto de Psicanálise da SBPSP. Pesquisador associado do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea - LipSic. Autor de artigos na área da clínica psicanalítica e na interface entre psicanálise e cultura. Supervisor clínico e coordenador de grupos de estudo sobre a obra de W.R. Bion. Autor do livro "A linguagem perdida das gruas e outros ensaios de rasuras e revelações", ed. Blucher (2023).

Neste seminário, vamos discutir algumas contribuições do psicanalista britânico Wilfred Ruprecht Bion (1897-1979) para a clínica psicanalítica contemporânea.

programa

1. No princípio era o verbo

Os limites da linguagem como fenômeno paradoxalmente impessoal e interpessoal. O trabalho psicanalítico como processo de (r)estabelecimento de vínculos humanos, intra e intersubjetivos, por meio da linguagem. Tomaremos por base as relações entre linguagem e pensamento verbal conforme discutidos por Bion em seus artigos da década de cinquenta, reunidos no livro "*Second thoughts*", de 1967

2. Emoções, sentidos e imaginação

A persistência do entendimento como resistência ao contato com a realidade. A possibilidade de um analista se tornar sensível aos fenômenos emocionais

no encontro com o analisando depende de sua intimidade com a própria vida psíquica. Discutiremos o modelo de objeto psicanalítico apresentado por Bion em "Elementos de Psicanálise", publicado em 1963

3. A clínica como poética do reconhecimento

A busca de formas expressivas genuínas, capazes de veicular o pensamento novo, depende fundamentalmente de um ato de fé e da capacidade negativa – não como formulação teórica, mas como uma condição ontológica do analista capaz de suportar estados de mente sem pensamento. Neste último encontro, mergulharemos na Linguagem de Alcance sutilmente descrita por Bion em "Atenção e Interpretação", de 1970

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

23 de fevereiro, 02 e 09 de março

preço

duas mensalidades de R\$ 445,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 415,00

A teoria lacaniana da sexualização: um percurso de leitura

quartas-feiras | 18h às 21h | início 04/03

docente

Rafael Kalaf Cossi: psicanalista. Psicólogo, mestre, doutor e pós-doutor pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Membro do LATESFIP-USP. Autor de "Lacan e o feminismo: a diferença dos sexos", ed. Zagodoni, e organizador de "Fases de sexual: fronteiras entre gênero e inconsciente", ed. Aller.

Neste seminário, apresentaremos uma perspectiva da teoria da sexualização de Lacan – dos seminários 18 ao 20. Seu desenvolvimento se deu em interlocução com dois eixos epistêmicos: a noção de núcleo de identidade de gênero de Robert Stoller e a proposta de recomposição da diferença sexual impelida pelo feminismo francês dos anos 70. Posteriormente, serão abordados os principais fundamentos das fórmulas da sexualização e seu aforismo correspondente – “não há relação sexual” – como interno a outra modalidade de diferença. Por fim, discutiremos interpretações de autores como Slavoj Žižek e Alenka Zupančič, ao indicarem uma mudança ontológica de princípio: da inexistência da relação à existência da não-relação, correlata ao sexual em psicanálise.

programa

1. Recorte contextual: Robert Stoller e o feminismo francês
2. Bases para as fórmulas da sexualização
3. Sexo como não-relação

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

04, 11 e 18 de março

preço

duas mensalidades de R\$ 445,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 415,00

Bollas, a extrema direita e a era digital

sextas-feiras | 9h às 12h | início 06/03

docente

Sérgio de Gouvêa Franco: psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise. Atual presidente da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF) e professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, onde conduz seminários sobre Christopher Bollas há vários anos. Foi reitor da Fecap entre 2006 e 2010. Autor dos livros "Hermenêutica e Psicanálise na Obra de Paul Ricoeur", ed. Loyola, e "Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott", ed. Primavera Psi, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek. Organizador do livro: "Sofrimento Psíquico em Tempos Sombrios", ed. Escuta, autor do capítulo "A Contratransferência em Christopher Bollas" na obra "Por que Bollas?", ed. Zagodoni, organizado por Elisa Ulhôa Cintra, entre outras publicações no país e no exterior.

O Seminário procura, a partir da obra recente de Christopher Bollas, mostrar qual é o mundo que emerge a partir da ascensão da extrema direita mundial e do aprofundamento do uso da tecnologia digital, incluindo as redes sociais. Pensa como este mundo pode dificultar ou mesmo impedir a introspecção, a intimidade, o contato com a subjetividade e, finalmente, a própria terapia e psicanálise. A psicanálise, entretanto, é um poderoso instrumento não apenas para entender as motivações destas transformações pelas quais o mundo passa, mas para desvelar quais são os instrumentos psíquicos por meio dos quais estes processos se dão. O notável psicanalista californiano, que passou a vida em Londres, oferece recursos para a compreensão destas coisas. Discute, por exemplo, a negação da realidade como instrumento político e o enlouquecimento do mundo.

Permite olhar o modelo truculento de liderança de alguns líderes da extrema direita. Permite também uma análise crítica do uso intenso da tecnologia, sem pretender que o mundo seja um mundo sem ela.

programa

1. Introdução à vida e obra de Bollas. A emergência da extrema direita e a intensificação do uso da tecnologia
2. O enlouquecimento do mundo e os insatisfeitos na civilização
3. Perspectivas psicanalíticas no mundo que emerge

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

06, 13 e 20 de março

preço

duas mensalidades de R\$ 445,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 415,00

Fundamentos e Manejo nas Adicções e nas Toxicomanias

quintas-feiras | 14h às 17h | início 12/03

docente

José Waldemar Thiesen Turna: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Supervisor clínico do Instituto “Casa do Todos”. Coordenador e entrevistador de pacientes no dispositivo de “Apresentação de Pacientes”, em uma parceria entre o Instituto Casa do Todos e o Instituto Vox.

O curso propõe uma introdução teórico-clínica às adicções e toxicomanias, articulando os fundamentos conceituais, a escuta clínica e os impasses contemporâneos no tratamento dos sujeitos tomados pela relação com o objeto droga. Partindo de uma abordagem interdisciplinar, com ênfase nas contribuições da psicanálise, o percurso examina as transformações do laço social e da economia pulsional na modernidade, situando as adicções como formações sintomáticas singulares.

Serão discutidos os conceitos de melancolia, prazer, gozo, repetição, falta e suplência, bem como o lugar do corpo, da palavra do Outro e do analista (transferência) na clínica do consumo. Os encontros abordarão modalidades de manejo clínico, estratégias de intervenção e impasses técnicos e institucionais no tratamento dos sujeitos adictos e toxicômanos, a partir de autores que trabalham essa especificidade clínica.

programa

1. Fundamentos de existência: a melancolia como condição de linguagem — da falta à suplência
2. A glória da ruína na toxicomania
3. O manejo clínico: entre abstinência, escuta e invenção
 - Estratégias clínicas: abstinência, redução de danos, transferência e invenção
 - O lugar do analista e das instituições no tratamento
 - Clínica do sujeito *versus* clínica do comportamento

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

12, 19 e 26 de março

preço

duas mensalidades de R\$ 445,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 415,00

O uso de psicofármacos na clínica psicanalítica contemporânea: implicações teóricas e práticas

sextas-feiras | 14h às 17h | início 07/08

docente

Débora Naomi: psiquiatra e psicanalista, é graduada em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP), mestre e doutoranda em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Cursou as Residências de Clínica Médica e Psiquiatria na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (ISCMSP), sendo preceptora da Residência de Psiquiatria desta mesma instituição desde 2007.

O objetivo deste curso é discutir como o uso de medicações psicofarmacológicas incide no campo psicanalítico, tomando como eixo teórico a articulação entre os desdobramentos das pesquisas em neurociências, em especial da biologia molecular, com a concepção freudiana da etiologia das neuroses. Busca-se compreender de que modo a relação entre fatores somáticos e psíquicos, presente desde os textos fundadores de Freud – com ênfase nos conceitos de “equação etiológica” e “séries complementares” – pode iluminar o debate contemporâneo acerca do uso de psicofármacos em contextos clínicos atravessados pela escuta psicanalítica. Através da análise de fragmentos clínicos, tomando como base o entendimento dos fenômenos observados a partir das perspectivas psiquiátricas e psicanalíticas, pretende-se demonstrar as mudanças que as medicações psicotrópicas induzem, se não nos próprios processos, mas pelo menos em suas manifestações.

programa

1. A Psiquiatria e a evolução do DSM
2. Psicofarmacologia: breve histórico e classificação
3. A trajetória neurológica de Freud
4. Psicanálise e Neurociências
5. A etiologia das neuroses: a equação etiológica e as séries complementares
6. Fragmentos clínicos de análise: como o uso de psicofármacos altera a clínica psicanalítica

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

07, 14 e 21 de agosto

preço

duas mensalidades de R\$ 445,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 415,00

O Efeito do Racismo no Narcisismo do Sujeito Negro

sábados | 9h às 12h | início 15/08

docente

Isildinha B. Nogueira: psicanalista, doutora em Psicologia pelo IPUSP, docente do Instituto Sedes Sapientiae, coautora do livro: "Psicologia Social do Racismo", ed. Vozes, e autora de "A Cor do Inconsciente - Significações do Corpo Negro", ed. Perspectiva.

As inscrições psíquicas não são simplesmente resultado da introjeção das experiências de discriminação efetivamente vivenciadas, mas se constituem na infância, envolvendo momentos iniciais da constituição subjetiva. Nesse sentido afetam os negros independentemente de sua posição socioeconômica. É preciso, lançarmos mão de uma metapsicologia do sujeito negro, que nos possibilite entendermos como se dá a constituição do sujeito negro e a formação de suas estruturas narcísicas, sem o que não será possível escuta-lo na clínica.

programa

1. A imagem do corpo enquanto rosto
 - A construção da imagem do rosto próprio pelo olhar do Outro
 - O rosto próprio enquanto Estranho
2. A construção da imagem do corpo no negro
 - Injunção ou Sobreposição do Racismo?
3. A relação persecutória com o corpo negro
 - "A vergonha de si" e os processos autodestrutivos do Negro

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

15 e 22 de agosto e 05 de setembro

preço

duas mensalidades de R\$ 445,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 415,00

Autismo como 4ª estrutura clínica

sextas-feiras | 9h às 12h | início 28/08

docente

Julieta Jerusalinsky: psicóloga (UFRGS), psicanalista, especialista em Estimulação Precoce (FEPI-Centro Lydia Coriat de Buenos Aires); mestre e doutora em psicologia clínica (PUC-SP); professora nos cursos de especialização em "Teoria Psicanalítica" (PUC-SP) e "Estimulação Precoce: clínica transdisciplinar de bebês" do Instituto Travessias da Infância; Centro de Estudos Lydia Coriat SP, do qual é membro-fundador assim como da REDE-BEBÊ. Autora de: "A criação da criança: brincar, gozo e fala entre a mãe e o bebê"; "Enquanto o futuro não vêm: a psicanálise na clínica de bebês". Organizadora de: "Travessias e travessuras no acompanhamento terapêutico"; coorganizadora de: "Quando Algo não vai bem com o bebê: Detecção e intervenções estruturantes em Estimulação Precoce"; "Intoxicações Eletrônicas: o sujeito na era das relações virtuais"; "Janela, janelinha... Psicomotricidade na 1ª infância: corpo e sujeito em estruturação", todos da ed. Álama.

Trabalharemos com o autismo como uma quarta estrutura clínica que tem como modo de defesa a exclusão do Outro de seus circuitos de satisfação (diferentemente da psicose infantil). Abordaremos a diferença entre o autismo e o TEA (transtorno do espectro do autismo do DSM-V), considerando como a extensão desse quadro nosográfico, bem como instrumentos de diagnose indutivos têm causado um excesso de diagnósticos de autismo diante das mais diversas dificuldades, precipitando diagnósticos que não consideram a mobilidade estrutural própria da infância. A partir de um caso clínico acompanhado ao longo de 15 anos (da primeiríssima infância ao final da adolescência), abordaremos passos centrais na direção do tratamento de referencial psicanalítico considerando o lugar central da intervenção, não só com a criança, mas também com seus Outros encarnados: mãe, pai, familiares e educadores.

programa

1. Os excessos diagnósticos do TEA – detecção precoce de sofrimento psíquico versus precipitações diagnósticas
2. O autismo como 4ª estrutura clínica: a exclusão do Outro
3. Caso clínico de autismo: a direção do tratamento psicanalítico diante das estruturas não decididas na infância

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

28 de agosto, 04 e 11 de setembro

preço

duas mensalidades de R\$ 445,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 415,00

Indagações sobre sexualidade e gênero nas crianças dos séculos XX e XXI

quartas-feiras | 19h às 22h | início 02/09

docentes

Adela Stoppel de Gueller: doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP e pós-doutora em Psicanálise pela UERJ. Coordenadora do Departamento de Psicanálise com Crianças no Instituto Sedes Sapientiae e dos Projetos de Pesquisa “Gemelaridade e Reprodução Assistida: Novos Desafios para a Psicanálise” e “Sustentar: Psicanálise, Infâncias e Saúde Pública”. É professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica na COGAE-PUC-SP e do Curso de Psicanálise com Crianças no Instituto Sedes Sapientiae. Participou como autora em “Intoxicações Eletrônicas: O Sujeito na Era das Relações Virtuais” e “Gênero e Sexualidade na Infância e na Adolescência”, da ed. Ágalma, “Psicanálise, sexualidade e gênero. Um debate em construção”, ed. Zagodoni, e “Como amam as crianças. Sobre a psicanálise e o amor”, ed. Blucher.

Alessandra Cássia Leite Barbieri: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista, professora do curso Sujeitos da Psicanálise na COGAE-PUC-SP, coordenadora, professora e supervisora do curso Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Coordenadora do projeto de pesquisa “O Transitar da Psicanálise entre Sexualidades, Identidades e Gêneros”, do Departamento de Psicanálise com Crianças no Instituto Sedes Sapientiae.

Bárbara Reze: psicóloga clínica graduada pela PUC – SP (2000), mestre em Ciências pelo Instituto de Psicologia - USP (2010) e psicanalista pelo Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae.

Nesse curso, propomos uma reflexão psicanalítica a partir de casos clínicos sobre essas transformações que desafiam os progenitores, os educadores e os psicanalistas na contemporaneidade. O objetivo é revisitar os textos fundantes da psicanálise em torno das questões da sexualidade e de gênero, e interrogá-los à luz de questões contemporâneas da clínica.

programa

Aula 1 – Sexualidade infantil perverso polimorfa. Releituras do caso Hans

- Sexualidade e Gênero
- Identidade e Identificação
- Narcisismo e Alteridade

Aula 2 – As teorias sexuais infantis do século XX e do século XXI

- O surgimento do conceito de gênero.

Stoller e o caso Brian

- Transexualidade e intergênero
- Discussão clínica

Aula 3 – As questões de gênero na clínica psicanalítica com crianças.

Apresentações clínicas

- Travestismo, fetichismo e questões de gênero
- Caso Harry. Sandor Lorand
- Apresentação clínica

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

02, 09 e 16 de setembro

preço

duas mensalidades de R\$ 445,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 415,00

Para uma psicopatologia psicanalítica na Era da Revolução Virtual

quartas-feiras | 19h às 22h | início 04/11

docente

Alfredo Jerusalinsky: psicanalista, membro da *Asociación Lacaniènnne Internationale*. Psicólogo (UBA), especialista em Psicologia Clínica (UBA e PUC-RS), mestre em Psicologia Clínica (PUC-RS), doutor em Psicologia da Educação e Desenvolvimento Humano (USP). Presidente honorário, fundador e supervisor clínico da FEPI (*Fundación para el Estudio de los Problemas de la Infancia* - Argentina). Fundador e coordenador do Conselho Institucional do Instituto Travessias da Infância - Centro de Estudos Lydia Coriat. Consultor e Supervisor no IPREDE (Instituto de Prevenção da Desnutrição Infantil - Ceará). Integrante da RedeBebê e do Instituto Langage. Docente na Universidade de Buenos Aires, PUC-RS, UNISINOS, entre outras. Autor de diversos livros.

As consequências patogênicas da substituição da língua polissêmica (operador fundamental da construção da civilização) por uma língua digital biunívoca.

programa

1. Os novos destinos da pulsão: novas formas de mentir e a miséria do mais de gozar
 - A suspensão dos três registros: Real, Simbólico, Imaginário
2. A implosão do Nome-do-Pai junto à desqualificação do saber materno
3. Da prevalência da histeria à supremacia da paranoia

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

04, 11 e 18 de novembro

preço

duas mensalidades de R\$ 445,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 415,00

A psicanálise no campo dos problemas alimentares: corpo, autoimagem, metapsicologia, técnicas e tratamento

terças-feiras | 9h às 12h | início 01/12

docentes

Gabriela Vargas: psicóloga. Psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Mestre em Ciências pela Fundação Antônio Prudente. Membro do grupo Corpo e Cultura e membro da Clínica de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN). Autora de capítulos em livros de psicanálise, entre eles "Minha primeira vez", ed. Literatura em Cena 19, e "Psicanálise Contemporânea: Clínica, Cultura e Sociedade", ed. Zagodoni. Idealizadora do Corpo Inconsciente e da Clínica Corpo Inconsciente.

Luciana Saddi: psicanalista e escritora. Mestre em Psicologia pela PUC-SP. Autora de "Educação para a Morte", ed. Patuá, coautora de "Alcoolismo - série o que fazer?" e "Maconha: os diversos aspectos, da história ao uso", ambos da ed. Blucher. Fundadora do Grupo Corpo e Cultura. Coordenadora do Programa de cinema e psicanálise da diretoria de cultura e comunidade da SBPSP em parceria com o Mis e a "Folha de S.Paulo".

O aumento dos problemas alimentares e dos sofrimentos relacionados à imagem corporal, na clínica psicanalítica e no mundo, coincide com o avanço da mentalidade de dieta. Os complexos morais migraram da sexualidade para a dieta, da cama para a mesa, criando uma nova moralidade, a dietética. O controle social das formas corporais cresceu e a materialidade do corpo foi convertida em imagem virtual. Nesse contexto, há maior alienação dos indivíduos frente aos sinais básicos (psicomecânica alimentar) de fome, saciedade e prazer em comer. Técnicas psicanalíticas ativas, ao resgatar os sinais básicos da alimentação e restaurar a possibilidade de uma relação simbólica com o corpo, constituem instrumentos clínicos que favorecem a reconstrução da autonomia subjetiva. Superar resistências e impasses exige considerar os afetos implicados na relação com o corpo e com a comida.

Este seminário propõe uma reflexão teórico-clínica, articulando metapsicologia, técnica e psicodinâmica, para pensar os sintomas contemporâneos relacionados à comida e ao corpo, e as possibilidades de escuta e intervenção na clínica psicanalítica.

programa

1. O controle social do corpo e a mentalidade da dieta
2. Psicomecânica e psicodinâmica da alimentação
3. Clínica e técnicas de tratamento

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

carga horária

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

datas

01, 08 e 15 de dezembro

preço

duas mensalidades de R\$ 445,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 415,00

Atividades Clínicas – Supervisões

2º Semestre

- Supervisão Clínica I
- Supervisão Clínica II

Supervisão clínica I

sexta-feira | 14h às 15h30 | dia 06/11

com

Bruce Fink: é um psicanalista lacaniano e supervisor, que se formou na França pelo instituto psicanalítico criado por Jacques Lacan pouco antes de sua morte, a *École de la Cause Freudienne*, em Paris. Ele traduziu muitas das obras de Lacan para o inglês — incluindo *“Écrits”* e os Seminários VI, VIII, XVI, XVIII e XX — e é autor de diversos livros sobre Lacan, incluindo *“The Lacanian Subject, A Clinical Introduction to Lacanian Psychoanalysis”*, *“Lacan to the Letter”*, *“Fundamentals of Psychoanalytic Technique”*, *“Against Understanding”* (dois volumes), *“Lacan on Love”*, *“Lacan on Desire”*, e *“Miss-ing”*. Ele também publicou *“A Clinical Introduction to Freud: Techniques for Everyday Practice”*. Membro do conselho do *Pittsburgh Psychoanalytic Center*, ele também escreveu vários suspenses envolvendo um personagem vagamente inspirado em Jacques Lacan, incluindo (entre outros) *“The Psychoanalytic Adventures of Inspector Canal”*, *“Death by Analysis”* e, mais recentemente, *“The Da Vinci Staircase: Love and Turbulence in the Loire Valley”*. Seus livros foram traduzidos para 17 idiomas diferentes.

programa

Será discutido um recorte clínico apresentado por um dos participantes. A discussão será conduzida por Bruce Fink, que comentará o material apresentado.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais com prática clínica

preço

até o dia 26/10/26 | R\$ 220,00
após o dia 26/10/26 | R\$ 260,00

tradução simultânea

Supervisão clínica II

sexta-feira | 17h30 às 19h | dia 06/11

com

Bruce Fink

programa

Será discutido um recorte clínico apresentado por um dos participantes. A discussão será conduzida por Bruce Fink, que comentará o material apresentado.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais com prática clínica

preço

até o dia 26/10/26 | R\$ 220,00
após o dia 26/10/26 | R\$ 260,00

tradução simultânea

Cursos Breves

1º e 2º Semestres

- A situação analítica: instauração, estrutura, lugares e finalidades clínicas do dispositivo psicanalítico
- Melancolia, masoquismos, identificação com o agressor: aspectos clínicos e metapsicológicos
- Seminário Sobre o Amor

A situação analítica: instauração, estrutura, lugares e finalidades clínicas do dispositivo psicanalítico

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 16/05

docente

Mario Eduardo Costa Pereira:

psicanalista e psiquiatra. Professor Titular de Psicopatologia Clínica na *Aix-Marseille Université* (França) e livre-docente pelo Departamento de Psiquiatria da Unicamp, onde dirige o Laboratório de Psicopatologia – Sujeito e Singularidade (LaPSuS). Doutor em Psicopatologia Fundamental e Psicanálise pela *Université Paris 7*, sob orientação de Pierre Fédida. Professor do Programa de Pós-graduação em Psicanálise da UERJ. Diretor da Seção de Epistemologia da Psicopatologia da "Revista Latino-Americana de Psicopatologia Fundamental". Secretário da *Psychoanalysis in Psychiatry Section da World Psychiatry Association (WPA)*. Vice-diretor do Corpo Freudiano – Núcleo São Paulo.

O curso propõe discutir, em perspectiva freudiana e lacaniana, a noção de situação psicanalítica como referência teórica fundamental para a compreensão da racionalidade do dispositivo clínico da psicanálise.

programa

- As condições de possibilidade de sua instauração
- A estrutura relativa aos lugares que a sustentam
- Suas finalidades clínicas
- A natureza dos procedimentos realizados sob transferência

A partir da ética do reconhecimento e da responsabilização pelo próprio desejo, examinar-se-á como tais condições tornam possíveis as transformações da subjetividade.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 04/05/26 | R\$ 480,00

após o dia 04/05/26 | R\$ 500,00

Melancolia, masoquismos, identificação com o agressor: aspectos clínicos e metapsicológicos

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 19/09

docente

Daniel Kupermann: psicanalista, professor livre docente do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP, vice-presidente da *International Sándor Ferenczi Network*, autor de vários artigos e livros, com destaque para "Por que Ferenczi?", ed. Zagodoni, publicado também em inglês e em francês.

Neste curso iremos percorrer as entidades clínicas que fizeram com que Freud se deparasse, em sua clínica voltada à neurose, com os núcleos não-neuróticos de seus analisandos. Percorreremos também o debate tecido entre Freud e Ferenczi a partir dos anos 1920, centrado em distintas concepções do desamparo traumático e dos princípios que regem o manejo da transferência e da contratransferência nas análises.

programa

1. Impasses na diagnóstica freudiana
2. A sombra do objeto
3. Recalque e clivagem narcísica
4. Vicissitudes do desamparo
5. O objeto incorporado
6. O analista não intrusivo
7. Alterações do ego e a análise interminável

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 08/09/26 | R\$ 480,00
após o dia 08/09/26 | R\$ 500,00

Seminário Sobre o Amor

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 07/11

docente

Bruce Fink: é um psicanalista lacaniano e supervisor, que se formou na França pelo instituto psicanalítico criado por Jacques Lacan pouco antes de sua morte, a *École de la Cause Freudienne*, em Paris. Ele traduziu muitas das obras de Lacan para o inglês — incluindo “*Écrits*” e os Seminários VI, VIII, XVI, XVIII e XX — e é autor de diversos livros sobre Lacan, incluindo “*The Lacanian Subject, A Clinical Introduction to Lacanian Psychoanalysis*”, “*Lacan to the Letter*”, “*Fundamentals of Psychoanalytic Technique*”, “*Against Understanding*” (dois volumes), “*Lacan on Love*”, “*Lacan on Desire*”, e “*Miss-ing*”. Ele também publicou “*A Clinical Introduction to Freud: Techniques for Everyday Practice*”. Membro do conselho do Pittsburgh Psychoanalytic Center, ele também escreveu vários suspenses envolvendo um personagem vagamente inspirado em Jacques Lacan, incluindo (entre outros) “*The Psychoanalytic Adventures of Inspector Canal*”, “*Death by Analysis*” e, mais recentemente, “*The Da Vinci Staircase: Love and Turbulence in the Loire Valley*”. Seus livros foram traduzidos para 17 idiomas diferentes.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 26/10/26 | R\$ 480,00

após o dia 26/10/26 | R\$ 500,00

tradução simultânea

programa

Parte I: No princípio era o amor (ou não)

Parte II: Amar é dar o que você não tem (Capítulo 3, Lacan sobre o amor) e com todos os defeitos

Parte III: Transferência e analistas que desejam ser amados por si mesmos

Parte IV: Noções de amor na última fase da obra de Lacan

Eventos

1º Semestre

- Da clínica à teoria e vice-versa
- A história e os desafios da clínica psicanalítica no Brasil

2º Semestre

- Ampliação da escuta clínica: além da linguagem verbal — corpo, ato, expressividade
- Psicanálise e Perspectivismo Ameríndio:
Uma teoria não identitária do reconhecimento

Da clínica à teoria e vice-versa

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 11/04

docente

Marion Minerbo: graduada em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (1980), é doutora em Medicina (Psicanálise) pela Unifesp (1997). Analista, didata e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Autora de diversos livros, todos publicados pela ed. Blucher: "Neurose e não neurose", "Transferência e contratransferência", "Diálogos sobre a clínica psicanalítica", "Novos diálogos sobre a clínica psicanalítica", "A posteriori, um Percurso", "Notas sobre a aptidão à felicidade", e a Série "Ateliê Clínico", que já conta com cinco volumes.

programa

Inspirada em quase 20 anos de trabalho com meus ateliês clínicos, pretendo mostrar como teoria e clínica se iluminam reciprocamente. Partindo da clínica, vamos ver como opera a escuta analítica e a construção de um pensamento clínico para o caso. Veremos para que precisamos de conceitos e como eles funcionam como pano de fundo da nossa escuta. Depois, como o infantil e o arcaico se atualizam na vida e na transferência. Espera-se que o pensamento clínico assim construído reverta à clínica, indicando caminhos para o trabalho analítico.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 30/03/26 | R\$ 345,00
após o dia 30/03/26 | R\$ 365,00

A história e os desafios da clínica psicanalítica no Brasil

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 20/06

docente

Wania Cidade: membro efetivo e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Psicanálise (SBPRJ). Diretora de Comunidade e Cultura da Federação Brasileira de Psicanálise - FEBRAPSI, onde também coordena a Comissão de Psicanálise, Racismo e Práticas Antirracismo. Editora da seção Vórtice da revista "Calibán" da Federação de Psicanálise da América Latina - FEPAL e membro do Comitê de Assistência Psicanalítica em Crises e Emergências Mundiais (*Committee on Psychoanalytic Assistance in World Crises and Emergencies* - PACE - IPA).

programa

Primeira parte

Breve história da psicanálise
A primeira parte sintetiza a história da psicanálise a partir de Freud, situando seu surgimento em Viena e destacando suas preocupações centrais com o desenvolvimento da teoria, a ampliação da prática clínica e a difusão de suas ideias. Aborda-se também a quem a psicanálise inicialmente se destinava e como, no período pós-guerra, Freud e seus colaboradores buscaram garantir a continuidade, a proteção e a circulação internacional do pensamento psicanalítico.

Segunda parte

A chegada da psicanálise no Brasil
A segunda parte descreve como a psicanálise chega ao Brasil, enfatizando as influências europeias que impulsionaram sua introdução no país e os caminhos pelos quais ela se estabeleceu institucionalmente. Discute-se ainda qual era o público ao qual se dirigia nesse início, quem teve acesso à formação e como esses primeiros movimentos moldaram o desenvolvimento da psicanálise brasileira.

Terceira parte

A clínica psicanalítica hoje:
antiga prática novos desafios.
A terceira parte examina aspectos da prática psicanalítica atual, considerando os desafios contemporâneos que atravessam o trabalho clínico, formativo e institucional. São mencionadas as demandas crescentes por acessibilidade, as transformações socioculturais que interpelam o campo e as questões éticas que se colocam diante das novas configurações de sofrimento e de laço social que chegam à clínica.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 08/06/26 | R\$ 345,00
após o dia 08/06/26 | R\$ 365,00

Ampliação da escuta clínica: além da linguagem verbal — corpo, ato, expressividade

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 17/10

docente

René Roussillon: psicanalista, membro da Sociedade Psicanalítica de Paris (SPP) desde 1992 e um dos líderes do grupo Lyonnais. Defendeu sua tese de doutorado "*Du paradoxe incontentable au paradoxe contenu*", em 1978, com a orientação de Jean Guillaumin. É professor de Psicologia Clínica e Psicopatologia da *Université Lumière Lyon 2*, desde 1989. É autor de diversos livros, entre eles: "*Paradoxe et Situations Limite de la Psychanalyse*" (1991); "*Agonie, Clivage et Symbolisation*" (1999); "*La Naissance de L'objet*" (2010); "*Le Plaisir et Répétition- Théorie Processus Psychique*" (2001) e recentemente publicou "*Manual da Prática Clínica em Psicologia e Psicopatologia*", ed. Blucher.

programa

Uma das contribuições mais atuais de Roussillon para a "clínica contemporânea" é sua proposta de escuta polifônica, que considera não só o discurso verbal do analisando, mas também o corpo, os gestos, as microexpressões, a respiração, o ato — como manifestações de um inconsciente que se expressa de modos não-verbais. Ele defende que o corpo é portador de vida psíquica, de clivagens, traumas, de tudo aquilo que o sujeito não consegue dizer – por isso, a clínica deve acolher também esse "indizível". A técnica psicanalítica, então, deve se adaptar: não se trata apenas de "ouvir associações livres", mas de estar sensível à linguagem do corpo — um desafio sobretudo contemporâneo, diante de formas de sofrimento que muitas vezes escapam à narrativa.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 05/10/26 | R\$ 345,00

após o dia 05/10/26 | R\$ 365,00

tradução simultânea

Psicanálise e Perspectivismo Ameríndio: Uma teoria não identitária do reconhecimento

sábado | 9h30 às 12h30 | **dia 28/11**

docente

Christian Ingo Lenz Dunker: psicanalista, doutor e livre-docente em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP - IPUSP, professor titular do IPUSP, analista membro da Escola de Psicanálise do EPFCL-SP e coordenador do Laboratório Interunidades de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (Latesfip-USP). Autor dos livros "Lacan e A Clínica da Interpretação", ed. Hacker Editores, "O Cálculo Neurótico do Gozo", ed. Escuta, "Estrutura e Constituição da Clínica Psicanalítica: Uma Arqueologia das Práticas de Cura, Psicoterapia e Tratamento" (Prêmio Jabuti 2012), ed. Annablume, "Reinvenção da Intimidade - Políticas do Sofrimento Cotidiano", ed. Ubu, "Uma Biografia da Depressão", ed. Paidós, e "A Arte de amar, uma anatomia de afetos, emoções e sentimentos", ed. Record.

programa

Propomos neste encontro retomar aspectos da fundamentação da antropologia psicanalítica a partir dos achados do perspectivismo ameríndio, mostrando também como ele traz algumas implicações para a escuta e para o manejo clínico da angústia e do luto.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 16/11/26 | R\$ 345,00

após o dia 16/11/26 | R\$ 365,00

Reuniões Temáticas

A Escuta Psicanalítica se produz na intersecção entre a arte e a ciência. O trânsito entre teoria e prática é uma habilidade essencial na atividade clínica. Na intenção de reunir os campos da experiência teórica e clínica, elegemos 12 temas para este ano:

1º Semestre

- Clínica do vazio e neomelancolia: uma leitura da psicopatologia contemporânea
- O Complexo de Édipo em nossos dias
- Sobre a ordem materna, o inconsciente receptivo e o assumido
- Os destinos contemporâneos da pulsão de morte. Destrutividade e criatividade na cultura e na clínica
- O Inconsciente é a política
- Revoluções sexuais no mundo contemporâneo

2º Semestre

- “Luto e Melancolia”
- Repensando os princípios de funcionamento mental: o além do princípio de realidade na clínica psicanalítica
- Adolescentes e jovens do nosso tempo: o encanto pelo autoritarismo
- Angústia - caminhos e descaminhos - o pulsional desgarrado
- Desnortear, aquilombar e o antimanicolonial: três ideias-força para radicalizar a Reforma Psiquiátrica Brasileira
- Desnortear a Psicanálise: o Ocidente e os “Acidentes”

Clínica do vazio e neomelancolia: uma leitura da psicopatologia contemporânea

sábado | 10h às 12h | dia 24/01

docente

Massimo Recalcati: psicanalista italiano, graduado em Filosofia pela Universidade de Milão, com formação lacaniana e que se dedica à prática clínica. Professor na Universidade de Verona e na IULM, Milão, diretor científico da IRPA (*Istituto di Ricerca di Psicoanalisi Applicata*) e fundador do Jonas Onlus (Centro de Clínica Psicanalítica para Novos Sintomas). Membro da Associazione Lacaniana Italiana di Psicoanalisi (ALipsi), da *Società Cittadine di Psicoanalisi* e da *Società Milanese di Psicoanalisi - Elvio Fachinelli* (SMP). Autor de diversos artigos e livros sobre psicanálise, entre eles: "Não é mais como antes: Elogio do perdão na vida amorosa", ed. Zahar, "A Força do Desejo", Paulinas editora, e "O complexo de Telêmaco", ed. Âyiné.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 12/01/26 | R\$ 235,00

após o dia 12/01/26 | R\$ 265,00

tradução simultânea

programa

O momento em que vivemos se caracteriza por uma ambivalência crucial: por um lado a manifestação de um culto perverso ao objeto destinado a preencher o vazio e a reduzir a falta. Por outro lado é caracterizado pela rejeição do laço social, do desinvestimento libidinal (recolhimento neomelancólico), que reduz a vitalidade e provoca a ausência de desejo de vida.

O Complexo de Édipo em nossos dias

sábado | 10h às 12h | dia 07/02

docente

Élisabeth Roudinesco: doutora em Letras e historiadora (HDR – *Habilitation à Diriger des Recherches*, 1991), foi responsável por um seminário de História da Psicanálise na *École Normale Supérieure* (ENS) e membro da *École Freudienne* de Paris (1969–1981), onde recebeu formação psicanalítica. Publicou dezenas de artigos e livros, traduzidos em cerca de 20 línguas. Entre suas obras destacam-se: “História da Psicanálise na França”, ed. Jorge Zahar, “Jacques Lacan: Esboço de uma vida, história de um sistema de pensamento”, ed. Companhia das Letras, Coleção Companhia de Bolso, “Dicionário de psicanálise” (ed. Fayard, em colaboração com Michel Plon), “De que amanhã...”, ed. Fayard/Galilée, “Sigmund Freud na sua época e em nosso tempo”, ed. Seuil, “Dicionário amoroso da psicanálise”, ed. Plon/Seuil e “O eu-soberano: Ensaio sobre as derivas identitárias”, ed. Zahar. Foi presidente da *Société Internationale d'Histoire de la Psychiatrie et de la Psychanalyse* (SIHPP), colunista de “*Le Monde des livres*”, membro honorário da *Association Espace Analytique*, vice-presidente e codiretora fundadora, com Olivier Bétourné, do *Institut Histoire et Lumières*, além de presidente do Prêmio da *Contre-Allée*.

programa

Élisabeth Roudinesco afirma que o complexo de Édipo, fundamental na teoria freudiana para compreender a família patriarcal, encontra-se em crise diante das transformações sociais e familiares contemporâneas. Ela critica a leitura rígida e datada do modelo edipiano tradicional e analisa, em “A Família em Desordem”, o declínio da função paterna e a reorganização dos papéis familiares. Embora reconheça o caráter universal do Édipo na constituição do sujeito, destaca que suas formas de manifestação mudaram nas novas configurações

familiares. Roudinesco observa ainda o paradoxo da reivindicação da família por casais homossexuais, o que revela a persistência e reinvenção do modelo familiar. Apesar dessas mudanças, a lei e a interdição do incesto permanecem como elementos estruturantes da psique, cuja fragilização pode gerar novas formas de sofrimento psíquico.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 26/01/26 | R\$ 235,00

após o dia 26/01/26 | R\$ 265,00

tradução simultânea

Sobre a ordem materna, o inconsciente receptivo e o assumido sexta-feira | 19h às 21h | dia 13/03

docente

Christopher Bollas: autor de vasta obra no campo psicanalítico, em ciências humanas e nas artes, autor de vários romances, além de ser pintor, cujas imagens ilustram capas de seus livros. Formação inicial em história e literatura nos EUA, com doutorado com tese sobre Hermann Melville, autor de *Moby-Dick*. Fez sua formação psicanalítica na Sociedade Britânica de Psicanálise, da qual é membro. Viveu boa parte de sua vida em Londres. Boa parte de seus livros já está traduzida para o português, destaque para: *"Hysteria"*, ed. Escuta, "Sendo um personagem", ed. Revinter, "Forças do destino: psicanálise e idioma humano", ed. Escuta, "A sombra do objeto: psicanálise do conhecido não pensado", ed. Escuta; "O momento freudiano" e "Segure-os antes que caiam", ambos da ed. Nós. Em dezembro de 2024 publicou os livros: *"Streams of Consciousness: Notebooks 1974-1990"* e *"Streams of Consciousness: Notebooks 1991-2024"*, ambos pela ed. Karnac Books.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 02/03/26 R\$ 235,00
após o dia 02/03/26 | R\$ 265,00

tradução simultânea

programa

O "assumido", na compreensão desse psicanalista, nos acompanha porque a mãe está sempre presente - mesmo quando ausente. A vida onírica - o processo primário, a ordem materna - continua sua presença mágica e funciona como objeto transacional interno, poupando-nos de um pensar prematuro que comprometeria, ou nos privaria, desses momentos fundacionais.

Os destinos contemporâneos da pulsão de morte. Destrutividade e criatividade na cultura e na clínica

sexta-feira | 19h às 21h | dia 27/03

docente

Fernando Urribarri: psicanalista, membro da *Asociación Psicoanalítica Argentina*, onde, desde 2000, dirige o grupo de pesquisa *Espacio André Green* conjuntamente com Made Baranger. Fundou e dirigiu a revista "Zona Erógena" (1989-2001), que organizou as visitas à Argentina de Cornelius Castoriadis, André Green, Jean Laplanche e Joyce McDougall. É professor convidado da *Universidad de Buenos Aires*, *Columbia University of New York* e *Université Paris X e Paris VII*. Dirigiu os *Colloques Internationales de Cerisy* (França) sobre as obras dos seus mestres Cornelius Castoriadis e André Green. A partir de 2001, foi um estreito colaborador de André Green, contribuindo na preparação de seus numerosos livros; o último destes: "*Del Pensamiento Clínico al Paradigma Contemporáneo: Conversaciones con André Green*", recentemente traduzido do francês para o espanhol pela Amorrotu Editores. É coeditor de "*Autour de L'oeuvre d'André Green*", ed. PUF (2005, França), autor de muitos artigos publicados em livros e revistas da Argentina, Brasil, Chile, Uruguai, EUA, Reino Unido, Austrália, Itália, Espanha e França, e dos livros "Do Pensamento Clínico ao Paradigma Contemporâneo: Diálogos" (André Green/Fernando Urribarri), ed. Blucher, e "Por Que André Green?", ed. Zagodoni.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 16/03/26 | R\$ 235,00
após o dia 16/03/26 | R\$ 265,00

programa

O mal-estar contemporâneo tem no seu centro a pulsão de morte. Em tempos de necropolítica (Achille Mbembe), os destinos da pulsão de morte compõem as figuras da loucura pública e da loucura privada (André Green) que confrontamos na clínica atual. Vamos estudar o papel da destrutividade e da criatividade nas experiências nos limites do analisável, da metapsicologia da transferência negativa radical à técnica e ao trabalho psíquico do analista orientados a favorecer os processos (terciários) de simbolização, metaforização e subjetivação.

O Inconsciente é a política

sábado | 10h às 12h | dia 18/04

docente

Gérard Haddad: de origem sefardita, nascido em 21 de junho de 1940 na Tunísia, é psiquiatra, psicanalista e ensaísta na França. Conheceu Jacques Lacan em 1969 e iniciou com ele uma psicanálise de 12 anos que relatou em seu livro "O dia em que Lacan me adotou", um dos raros relatos autobiográficos de análise com Lacan. Foi durante este período que Haddad começou a estudar medicina e psiquiatria com o objetivo de se tornar psicanalista. Autor de inúmeros e importantes livros, está à frente do *Institut Gérard Haddad* (IGH), voltado ao estudo, difusão e prolongamento de seus trabalhos. Psiquiatra, psicanalista e escritor, propõe uma reforma dos conceitos canônicos da psicanálise, com ênfase na interação entre Complexo de Caim e Complexo de Édipo, uma abordagem que se inscreve na fidelidade à psicanálise segundo o ensinamento de Freud e Lacan. Em 2003, recebeu o prêmio Oedipus le Salon. É crítico do transumanismo.

programa

Trata-se do assunto do novo livro de Gérard Haddad ainda inédito, a ser publicado em breve na França.

Os pontos-chave da sua abordagem incluem:

Influência da Estrutura Social: Haddad argumenta que a organização social, as leis e as normas culturais (o campo do simbólico) moldam o sujeito e seu inconsciente. A política, nesse sentido, não é apenas a gestão do Estado, mas o conjunto de regras que determinam o que é possível desejar ou não.

O Desejo e o Social: Para Haddad, o desejo, que é o motor do inconsciente, está intrinsecamente ligado ao campo social e político. A forma como a sociedade organiza as relações de poder e as proibições afeta diretamente a manifestação do desejo e a formação dos sintomas.

Crítica à Autonomia do Sujeito:

A interpretação de Haddad desafia a noção de um inconsciente puramente individual e autônomo, mostrando como as forças políticas e sociais penetram a subjetividade mais íntima.

A Prática Clínica e a Política: Haddad sugere que a prática psicanalítica não pode ignorar o contexto político e social em que o paciente está inserido, pois esses elementos são cruciais para entender seu sofrimento e suas formações inconscientes.

Em suma, Haddad vê a frase de Lacan como uma indicação de que o inconsciente não é um domínio privado, mas sim um espaço onde as dinâmicas e estruturas do poder político e social se inscrevem e operam.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 06/04/26 | R\$ 235,00

após o dia 06/04/26 | R\$ 265,00

tradução simultânea

Revoluções sexuais no mundo contemporâneo

sábado | 10h às 12h | dia 23/05

docente

Joel Birman: psicanalista, professor titular do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e adjunto do Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). É autor de vários livros, entre os quais “Cartografias do Feminino” e “Estilo e Modernidade em Psicanálise”, ed. 34, e “Mal-Estar na Atualidade: A Psicanálise e as Novas Formas de Subjetivação”, ed. Civilização Brasileira.

programa

A perspectiva da conferência é a de problematizar as três revoluções dos movimentos sexuais ocorridas no ocidente desde os anos 60 do século passado desde o feminismo com o caráter antipatriarcal e suas marcas psicanalíticas.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 11/05/26 | R\$ 235,00

após o dia 11/05/26 | R\$ 265,00

"Luto e Melancolia"

sexta-feira | 10h às 12h | dia 31/07

docente

Maria Rita Kehl: psicanalista, doutora em psicanálise pela PUC de São Paulo, poeta e ensaísta. É autora de vários livros, entre os quais se destacam "Videologias: Ensaios sobre televisão" (Boitempo, 2004), escrito em parceria com Eugênio Bucci, "O tempo e o cão" (Boitempo, 2009), ganhador do Prêmio Jabuti de Melhor Livro de Não-Ficção 2010, "18 crônicas e mais algumas" (2011), "Deslocamentos do feminino: a mulher freudiana na passagem para a modernidade" (2016), "Bovarismo brasileiro" (2018) e "Ressentimento" (2020).

programa

Freud afirma que a melancolia não oferece uma unidade clínica, descrevendo-a como um "abatimento doloroso", que inclui o desinteresse pelo mundo ao redor do sujeito e, ainda, o desinteresse pelo mundo ao redor, a diminuição da autoestima e a perda da capacidade de amar; e chama a atenção para o "quadro geral" que aproxima o luto da melancolia.

Para ele, o luto é a reação a uma perda relevante para o sujeito – alguém a quem se ama, ou de um ideal, de uma esperança, de um objeto (psíquico) relevante etc. A melancolia incita uma série de recriminações compulsivas do sujeito contra si próprio.

Freud constata que o sujeito sabe a quem perdeu, mas não consegue compreender O QUE PERDEU ao se deparar com uma morte ou um abandono.

A conclusão freudiana é de que "a consciência moral", essencial à vida em sociedade, participa da série de grandes instintos do eu, ao mesmo tempo em que também é capaz de adoecer a si própria. Acrescento, de minha parte: o apego narcísico a uma imagem (infantil) de perfeição dificulta gravemente a capacidade do sujeito em elaborar o que a psicanálise chama de "castração" (nossas imperfeições, incompletudes, incapacidades), parte tão importante da vida psíquica quanto os prazeres, os sucessos e as alegrias.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 20/07/26 | R\$ 235,00
após o dia 20/07/26 | R\$ 265,00

Repensando os princípios de funcionamento mental: o além do princípio de realidade na clínica psicanalítica

sábado | 10h às 12h | dia 08/08

docente

Luís Claudio Figueiredo: psicanalista, professor aposentado da USP, professor da Pós-Graduação em Psicologia Clínica na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e membro efetivo do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro.

programa

A passagem do Princípio de Prazer ao Princípio de Realidade é, desde Freud e Ferenczi, considerada fundamental e complexa no processo de maturação e crescimento do psiquismo. A este tema retornaremos detalhadamente com base em textos clássicos da psicanálise e em um texto de minha autoria. Contudo, a ênfase nessa atividade será no que estamos denominando “além do princípio de realidade”, tal como se coloca na clínica psicanalítica a partir de autores como Wilfred Bion e Ronald Britton.

Também recorreremos a pensadores não psicanalistas, como o romancista e ensaísta italiano Walter Siti, para refletir sobre a ultrapassagem do Princípio de Realidade — isto é, sobre a transposição da realidade convencional rumo à “realidade última” da experiência emocional. Por outro lado, essa mesma ideia de “além do princípio de realidade” inclui a dimensão criativa, já destacada por Siti: a realidade construída, inventada e criada subjetiva e coletivamente. Para aprofundar essa reflexão, incluiremos também Donald Winnicott e autores winnicottianos.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 27/07/26 | R\$ 235,00
após o dia 27/07/26 | R\$ 265,00

Adolescentes e jovens do nosso tempo: o encanto pelo autoritarismo

sexta-feira | 19h às 21h | dia 25/09

docente

Paulo Schiller: psicanalista, escritor e tradutor de mais de 20 obras literárias, bem como médico pediatra formado pela USP. Coordenou durante 12 anos o Serviço de Psicologia e Psicanálise do Departamento de Oncologia Pediátrica da UNIFESP e desde 2008 atua como professor no *CEPHYPERLINK* "<https://centropsicanalise.com.br/>". É autor de "A Paixão Pela Mentira: A Família e as Tiránias", ed. Todavia e "A Vertigem da Imortalidade: Segredos, Doenças", ed. Companhia das Letras.

programa

Freud disse que o comportamento de rebanho e a mente grupal se originam na família.

Nos últimos anos, acompanhamos em muitos países a emergência de regimes autoritários, muitas vezes com expressivo apoio popular. A partir da clínica, o que pode o psicanalista dizer sobre o que leva tantos jovens a apoiarem tais regimes? Vamos trabalhar as histórias familiares para compreender como as transgressões que percorrem as diferentes linhagens transbordam e são atuadas no espaço público.

Discutiremos alguns aspectos do meu livro "A Paixão Pela Mentira".

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 14/09/26 | R\$ 235,00
após o dia 14/09/26 | R\$ 265,00

Angústia - caminhos e descaminhos - o pulsional desgarrado

sexta-feira | 19h às 21h | dia 23/10

docente

Ignácio Alves Paim Filho: psicanalista, escritor, membro titular e didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise de Porto Alegre (SPBdePA), membro pleno do Centro de Estudos Psicanalíticos de Porto Alegre (CEPdePA) e membro da Associação Psicanalítica Internacional (IPA). Últimas publicações - coautor dos livros: Racismo e psicanálise: à saída da grande noite, ed. Artes e Ecos; Identificação: a imanência de um conceito e Antirracismo escrevendo histórias no movimento psicanalítico, ambos pela ed. Blucher; e no prelo para publicação: Masoquismo: destino das pulsões - origem do sujeito (2026).

programa

Tomando por referência o trabalho centenário de Freud “Inibição, sintoma e angústia” (1926), pretendemos abordar, à luz do nosso tempo, a problemática da angústia. Tal proposição visará uma interlocução com a metapsicologia das pulsões, em especial, a dualidade pulsão de morte *versus* pulsão sexual. Neste cenário, trabalharemos as vicissitudes pulsionais e seus desdobramentos da angústia automática, ligada ao desamparo, nas tramas do inconsciente não recalcado, universo do irrepresentável, à angústia sinal, vinculada às múltiplas formas de retorno do recalcado, universo das representações ligada ao desejo.

Por esses caminhos, em meio a muitos descaminhos, o traumático oriundo da realidade externa (angústia de castração) reverbera junto ao pulsional, impondo-se e exigindo uma escuta mais atenta por parte do analista. Sendo assim, na interação entre a clínica e a ordem cultural usaremos a angústia como indicador, para refletir o “mal-estar” que nos habita.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 13/10/26 | R\$ 235,00
após o dia 13/10/26 | R\$ 265,00

Desnortear, aquilombar e o antimanicomial: três ideias-força para radicalizar a Reforma Psiquiátrica Brasileira

sexta-feira | 19h às 21h | dia 13/11

docente

Emiliano de Camargo David: psicólogo e psicanalista; professor adjunto do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IP/UERJ) e professor colaborador do Mestrado Profissional em Atenção Psicossocial (MEPPSO) do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ); Integra o AMMA Pique e Negritude – Centro de Pesquisa, Formação e Referência em relações raciais. É autor dos livros: "Saúde Mental e Relações Raciais", ed. Perspectiva, e "Aquilombamento da Saúde Mental", ed. HUCITEC.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 03/11/26 | R\$ 235,00

após o dia 03/11/26 | R\$ 265,00

programa

Esta Reunião Temática apresenta três ideias-força que nos permitem dar corpo à descolonização da Reforma Psiquiátrica: o desnortear, que, em diálogo com Achille Mbembe e Frantz Fanon, nos convida à afirmação da loucura e da negritude – sem, no entanto, estabelecer fixações; o antimanicomial, que se dá no fomento do exercício livre e contracultural de imaginar diásporas, em relação com as proposições de Édouard Glissant, Paul Gilroy e Lélia Gonzales quanto a uma (des)orientação atlântica na qual elementos da diáspora negra e da América Latina possam ressignificar negritude e desrazão; e o aquilombar, como *práxis libertária* que tem em sua gênese os quilombos como metáfora viva da radicalização das relações nas diferenças, a partir do quilombismo de Abdias do Nascimento, da quilombagem de Clóvis Moura, do (k)quilombo de Beatriz Nascimento e do devir quilomba de Mariléa de Almeida.

Desnortear a Psicanálise: o Ocidente e os “Acidentes”

sábado | 10h às 12h | dia 05/12

docente

Thamy Ayouch: psicanalista, professor titular (*“Professeur des Universités”*) na *Université Paris-Cité*. Foi professor visitante estrangeiro na Universidade de São Paulo. É autor de numerosos artigos e livros em francês, português, espanhol e inglês. Trabalha sobre os efeitos psíquicos das relações sociais de poder e das discriminações de gênero, sexualidade, raça, classe, validade, na intersecção da psicanálise com os estudos pós-coloniais, decoloniais, estudos críticos da raça, estudos de gênero, estudos *Queer*, feminismo e teoria política.

programa

A psicanálise emergiu como um dos últimos produtos da modernidade na Europa, no contexto do capitalismo florescente, do dispositivo de sexualidade e das colônias prósperas do século XIX. Portanto, ela se isenta frequentemente do estudo da colonialidade na sua estrutura clínica ou teórica.

A colonialidade é uma episteme que se refere aos efeitos da colonização além das independências. É um lugar de enunciação que atravessa a cultura, a política, a economia e a subjetividade, no qual a raça é central, pois legitimou a desumanização, o massacre e a exploração de corpos colonizados e escravizados. Quando clinicamos, pensamos e teorizamos a partir dos seres globais, como desnortear a psicanálise, descentralizá-la do narcisismo europeu, e reinventá-la a partir das nossas realidades locais?

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 23/11/26 | R\$ 235,00

após o dia 23/11/26 | R\$ 265,00

Reflexões: Teórico-Clínicas

O objetivo destes encontros é o de sustentar um espaço permanente de reflexão sobre as práticas clínicas e sua delicada articulação com as teorias da Psicanálise. E, para esse contexto, convocamos nove analistas com muita experiência para problematizar e articular as diversas dimensões a partir dessa premissa.

1º Semestre

- Quem são os adolescentes atuais?
- Amor, ódio, amódio
- Quando as interpretações clássicas não “chegam”.
O vínculo de Fé (Bion e Eigen) e psicanálise

2º Semestre

- A distração: pode ela preencher um vazio?
- Recalcamento e clivagem: o caso Erna, de Melanie Klein
- O aprendiz de analista e o arqueiro zen. Versões contemporâneas da Interpretação Psicanalítica
- A que nos referimos quando falamos de regra da abstinência em psicanálise?
- Freud, “O Homem dos Lobos” e as bases metapsicológicas da violência de gênero

Quem são os adolescentes atuais?

sexta-feira | 19h às 21h | dia 27/02

psicanalistas convidados

Diana Lichtenstein Corso: psicóloga e psicanalista. Autora de "Fadas no Divã: psicanálise nas histórias infantis", "Psicanálise na Terra do Nunca: ensaios sobre a fantasia" e "Adolescência em cartaz: psicanálise e filmes para entendê-la", escritos em parceria com Mário Corso, todos pela ed. Artmed. Também publicou o livro de crônicas "Tomo conta do mundo: Confições de uma psicanalista" e o livro epistolar "Da sempre tua", escrito em parceria com Claudia Tajés, ambos pela ed. Arquipélago.

Mário Corso: psicólogo e psicanalista. Autor dos livros: "Monstruário – Inventário de Entidades Imaginárias e de Mitos Brasileiros", ed. Tomo; "Fadas no Divã: psicanálise nas histórias infantis"; "Psicanálise na Terra do Nunca: ensaios sobre a fantasia" e "Adolescência em cartaz: psicanálise e filmes para entendê-la" todos pela ed. Artmed, escritos em parceria com Diana Corso. Também publicou o livro de crônicas "O lacaniano de Passo Fundo", pela ed. Arquipélago.

programa

Olhar para os adolescentes do próprio tempo é algo que costuma ser complicado por duas atitudes extremas: em primeiro lugar, ideias apocalípticas, críticas e pensamentos em que cada geração parece protagonizar um fim de mundo; em segundo, em sentido oposto, o fascínio dos adultos com tudo o que é jovem, que os leva a imitá-los e a querer aprender com os descendentes, abrindo mão de ensinar qualquer coisa.

A juventude costuma receber o legado dos sintomas da geração anterior e dos efeitos subjetivos da cultura que lhes é contemporânea. Diferente das crianças, esse legado é recebido pelos adolescentes com críticas e um grande desejo de se diferenciar de pais, mestres e figuras tradicionais.

Nessa época da vida, costuma-se ocupar lugares pouco convencionais, à margem, o que propicia o surgimento de ideias criativas, que nem sempre ocorrem aos que estão imersos nas rotinas e exigências da vida adulta. Vamos tentar nos equilibrar entre o apocalipse e a esperança, para tratar dos seguintes assuntos:

- Quadros de angústia e depressão aumentaram dramaticamente entre os adolescentes e jovens adultos
- Como é crescer sem esperança. As distopias dominam as narrativas do futuro
- Temos as primeiras gerações de nativos digitais e ainda tateamos sobre os impactos dessa revolução
- Vivemos uma epidemia de diagnósticos de autismo, TDAH e outros quadros clínicos

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 19/02/26 | R\$ 225,00
após o dia 19/02/26 | R\$ 255,00

Amor, ódio, amódio

sexta-feira | 19h às 21h | dia 08/05

psicanalista convidada

Ana Suy Sesarino Kuss: psicanalista e escritora. Doutora em Pesquisa e Clínica em Psicanálise pela UERJ, mestre em Psicologia Clínica pela UFPR, graduada em Psicologia pela PUC-PR. Autora do livro "Amor, Desejo e Psicanálise", ed. Juruá, "A gente mira no amor e acerta na solidão", "Não pise no meu vazio", ambos pela ed. Planeta, e de vários outros livros.

programa

Diferentemente do que se costuma pensar no senso comum, a psicanálise nos ensina que o ódio não é o contrário do amor, mas parte dele. Freud em "As pulsões e seus destinos" (1915) afirma que o ódio é, inclusive, constitutivo do amor - ou seja, para nos tornarmos capazes de amar é preciso que tenhamos odiado antes. Lacan afirmará em seu seminário 20 (1972/73) que aquele que não conhece o ódio também não conhece o amor, criando o neologismo "amódio", que aponta o impossível de se separar o amor do ódio. Na clínica testemunhamos

esse elo entre amor e ódio que, muitas vezes, leva as pessoas a adoecerem por amódio. Nesse encontro, faremos esse percurso teórico clínico entre amor e ódio, para pensar na importância de podermos bem dizer o ódio para que seja possível o desfrute do amor.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 27/04/26 | R\$ 225,00
após o dia 27/04/26 | R\$ 255,00

Quando as interpretações clássicas não “chegam”. O vínculo de Fé (Bion e Eigen) e psicanálise

terça-feira | 10h às 12h | dia 30/06

psicanalista convidada

Anne Lise Di Moisé S. Silveira

Scappaticci: formada pela PUC-SP e pela Universidade *Degli Studi La Sapienza di Roma*, Itália. Psicanalista IPA, membro efetivo e professora da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, onde ministra cursos sobre Wilfred Bion e sobre a sua autobiografia. Doutora em Saúde Mental pelo Departamento de Psiquiatria UNIFESP-EPM. Trabalhou no Departamento de Psiquiatria da UNIFESP-EPM, onde supervisionou e atendeu famílias de pacientes borderline. Fez parte da equipe de docência e supervisão do Curso de Especialização em Terapia Familiar da UNIFESP-EPM. Psicanalista Infantil, Tavistock de Roma (1990-1993). Terapeuta Familiar pela *Scuola Romana di Psicoterapia Familiare* (1990-96). Professora Assistente de Psicologia em Acquila (1993-1996). Coordenou e publicou os livros: “Bion e a Psicanálise Infantil”, ed. Primavera, e “Psicanálise: Uma Atividade Autobiográfica”, ed. Blucher.

programa

Partindo da teoria de Wilfred Bion e das ideias de Michael Eigen, sobre o vínculo de Fé do analista necessário ao acesso de áreas não representáveis da mente - tão frequente na clínica atual. Para ilustrar o trabalho do analista, a autora apresentará exemplos clínicos.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 15/06/26 | R\$ 225,00
após o dia 15/06/26 | R\$ 255,00

A distração: pode ela preencher um vazio?

sábado | 10h às 12h | dia 25/07

psicanalista convidada

Anne Alvarez: PhD, M.A.C.P., é Consultora Psicoterapeuta Infantil e Adolescente (e Co-Covener aposentada do *Autism Service, Child and Family Dept. Tavistock Clinic*, Londres, onde ainda leciona). Ela é autora de *"Live Company: Psychotherapy with Autistic, Borderline, Deprived and Abused Children"*, e editou com Susan Reid, *"Autism and Personality: Findings from the Tavistock Autism Workshop"*. Um livro em sua homenagem, editado por Judith Edwards, intitulado *"Being Aline: Building on the Work of Anne Alvares"*, foi publicado em 2002. Ela foi professora visitante na *San Francisco Psychoanalytic Society* em novembro de 2005 e é membro honorário do *Psychoanalytic Center of California*. Seu último livro, *"The Thinking Heart: Three Levels of Psychoanalytic Therapy with Disturbed Children"*, foi publicado em abril de 2012 pela ed. Routledge.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 13/07/26 | R\$ 225,00
após o dia 13/07/26 | R\$ 255,00

tradução simultânea

programa

A distração tende a ser vista como uma defesa contra um sentimento inconsciente mais verdadeiro, mas em certos momentos pode envolver uma ação mais criativa para avançar, uma superação em vez de uma negação de uma verdade dolorosa.

Exemplos clínicos ilustrarão esse fenômeno.

Recalcamento e clivagem: o caso Erna, de Melanie Klein

sexta-feira | 19h às 21h | dia 28/08

psicanalista convidado

Fábio Belo: professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), psicanalista, autor do livro “Clínica Psicanalítica Online”, ed. Zagodoni, e coordena o canal Fábio Belo no Youtube.

programa

Acompanharemos a leitura do caso Erna, de Melanie Klein, feita por Silvia Bleichmar, no livro “Clínica Psicanalítica e neogênese”, ed. LinearB. Iremos destacar as diferenças entre recalcamento e clivagem para compreendermos as origens sexuais do sujeito psíquico.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 17/08/26 | R\$ 225,00
após o dia 17/08/26 | R\$ 255,00

O aprendiz de analista e o arqueiro zen. Versões contemporâneas da Interpretação Psicanalítica

sexta-feira | 19h às 21h | dia 11/09

psicanalista convidado

Mariano Horenstein: psicanalista residente na Argentina e membro da Federação Latino-Americana de Psicanálise. Ex-representante da América Latina no Conselho do IPA. Membro e supervisor da IPA (Associação Psicanalítica Internacional, Londres), da FEPAL (Federação Latino-Americana de Psicanálise, Uruguai) e da APC (Associação Psicanalítica de Córdoba, Argentina). Mestre em Gestão de Serviços de Saúde (Universidade Bocconi, Milão; ICDA, UCC, Argentina). Membro do grupo de pesquisa internacional "Geografias da Psicanálise". Primeiro editor-chefe do Caliban - Revista Latino-Americana de Psicanálise. Autor dos livros: "*Psicoanálisis en lengua menor*", "*Brújula y diván. El psicoanálisis y su necesaria extranjería*" e "*Funambulistas. Travesía adolescente y riesgo*", todos da ed. Viento de Fondo, e "Conversa Infinita", ed. Quina. Recebeu diversos prêmios, como o M. Bergwerk (formas clínicas do mal), o Lucien Freud (Psicanálise e Cultura), o Elise Hayman para o estudo do Holocausto e Genocídio (IPA), o A. Garma (Associação Espanhola de Neuropsiquiatria), o FEPAL e o prêmio Carolina Zamora (Associação Psicanalítica de Madri). Leciona aulas regularmente na América Latina, Ásia e Europa, em instituições psicanalíticas, universitárias e culturais.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 31/08/26 | R\$ 225,00

após o dia 31/08/26 | R\$ 255,00

tradução simultânea

programa

Dialogaremos a partir das formas de pensar a interpretação na tradição das diferentes escolas teóricas, abordando-as de forma que estejam afinadas com a contemporaneidade da clínica, longe de qualquer manual de técnicas psicanalíticas.

Abordaremos as coordenadas da interpretação; as respostas a como, quando, o que; e de que forma interpretar ou calar, a partir do diálogo entre a psicanálise e a literatura, a arte, a história e a filosofia.

A que nos referimos quando falamos da regra de abstinência em psicanálise?

sexta-feira | 19h às 21h | dia 02/10

psicanalista convidado

Ricardo Goldenberg: psicanalista, mestre em Filosofia pela USP, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Autor dos livros “Ensaio sobre a Moral de Freud” e “Goza”, ed. Ágalma, “No Círculo Clínico: ou Caro Lacan, Por Que Negar a Psicanálise aos Canalhas?”, ed. Relume-Dumará, “Política e Psicanálise”, ed. Jorge Zahar, “Psicologia e Análise do Eu, Solidão e Multidão”, Coleção “Para ler Freud”, ed. Civilização Brasileira, “Do Amor Louco e Outros Amores”, “Desler Lacan”, ambos da editora Instituto Langage, e “Inconscientes”, ed. Sinthoma.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 21/09/26 | R\$ 225,00
após o dia 21/09/26 | R\$ 255,00

programa

Pergunte a qualquer psicanalista qual é a regra dourada da psicanálise, a resposta será uma só: a associação livre. Quem cumpre esta regra? O analisando. E o analista, qual é a sua? “A atenção equidistante” (alguns a denominam como “livremente flutuante”), dirão. Há mais uma regra, que vale para o casal analítico, “a abstinência”, mas dela se fala menos. Falemos mais sobre ela.

Freud, “O Homem dos Lobos” e as bases metapsicológicas da violência de gênero

segunda-feira | 19h às 21h | dia 14/12

psicanalista convidado

Júlio César Nascimento: psicanalista, psicólogo pela Universidade de Brasília (UnB), especialização em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, membro filiado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP).

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

preço

até o dia 30/11/26 | R\$ 225,00

após o dia 30/11/26 | R\$ 255,00

programa

A violência contra mulheres e contra a comunidade LGBTQIA+ pode ser compreendida como uma formação reativa ante a passividade imaginária. Alguns homens reagem às fantasias de desejo com metas passivas através da agressividade. Ato violentos são fantasiados como retomada da atividade, do domínio e, portanto, podem ser compreendidos como uma luta defensiva inconsciente contra a castração imaginária. Através da leitura cuidadosa do capítulo III do texto “O Homem dos Lobos”, de Freud, investigaremos quais mecanismos inconscientes constituem as bases primárias da violência de gênero. A partir da análise de vinhetas clínicas faremos uma articulação entre a metapsicologia dos processos defensivos inconscientes e fenômenos contemporâneos da psicopatologia da vida cotidiana.

Estudo de caso

1º e 2º Semestres

Acompanharemos a evolução de um caso clínico durante o ano, em oito encontros de reflexão em torno do material clínico e das sugestões bibliográficas que forem sendo suscitadas ao longo do percurso.

sextas-feiras | 14h às 15h30 | início 27/03

psicanalista convidado

Carlo Espírito Santo: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Licenciado em letras pela Unicamp. Analista membro da Rede de Atendimento – CLÍNICA DO CEP. Professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autor colaborador do livro “Rumos II”, ed. Zagodoni.

programa

Talvez, o que haja de mais importante e especial numa amizade seja a certeza de que o(a) amigo(a) estará lá. Não aqui comigo, reduzido a mim. Mas lá, no lugar de amigo, um outro que por amor é quase eu mesmo.

Por este mesmo caminho, eu abro a possibilidade de entendermos a sequência das sessões como uma proposta dupla. Tanto a segurança do acolhimento por um “estarei lá”, quanto o risco da abertura a um “seja o que seu inconsciente quiser”.

A sessão como um espaço. Clareira aberta para o ser.

O convite que faço é o de acompanharmos o processo da insistência da neurose, de um lado, e da insistência da escuta, de outro. A busca, nos escombros do antigo, do nascimento, do novo.

“Experimentar o presente como se fora passado impede a mudança psíquica; instaura um circuito fechado que se repete infinitamente, permitindo pouco ou nenhum espaço para o desenvolvimento de novas possibilidades.” Thomas H. Ogden

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais com prática clínica

duração

8 encontros de 1 hora e meia cada

datas

1º semestre

27 de março, 24 de abril,
29 de maio e 26 de junho

2º semestre

28 de agosto, 25 de setembro,
30 de outubro e 27 de novembro

preço

cinco mensalidades de R\$ 285,00

Oficinas Clínicas

1º e 2º Semestres

Este dispositivo tem a intenção de criar e sustentar mais um espaço de capacitação e aprimoramento da escuta clínica. O objetivo desta atividade é desenvolver habilidades e capacidades específicas em relação a temas “sensíveis” da nossa prática clínica. Trata-se de um contexto clínico-teórico. Nesta ordem: partiremos de recortes clínicos, seja dos participantes ou do analista que conduzirá a atividade e incluiremos os aportes teóricos de diversos autores quando esses surgirem como auxílio à condução dos casos em questão.

Propomos três “temas sensíveis” e para tanto, constituímos duas oficinas: **“O Início do Tratamento”**, que será conduzida pela psicanalista **Karin de Paula**, e **“O Percurso + O Final da Análise?”**, que será conduzida pela psicanalista **Monica Seincman** no primeiro semestre e pela psicanalista **Karin de Paula** no segundo semestre. Serão **três** contextos de Oficina Clínica, **duas** no primeiro semestre e **uma** no segundo semestre. Cada oficina com duração de 4 encontros de 3 horas cada.

O início do tratamento

quartas-feiras | 19h às 22h | início 28/01

psicanalista convidada

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros: “\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise”, ed. Zagodoni; “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise”, ed. Escuta; “Atendimento Psicanalítico da Depressão”, ed. Zagodoni, em organização com Daniel Kupermann; capítulo “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste” no livro: “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise”, ed. Zagodoni; e “Atendimento Psicanalítico das Neuroses”, da Série Prática Clínica da ed. Zagodoni; entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses - CEP.

A entrada em análise é efeito de ter havido analista para alguém, ou seja, o início do tratamento implica tanto fazer a função do analista, quanto seus efeitos.

programa

1. Entrevistas preliminares
2. Da transferência ao sujeito suposto saber ao desejo
3. Desejo de analista
4. Sobre a entrada em análise

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas 1º semestre

28 de janeiro 04, 11 e 25 de fevereiro

preço

três mensalidades de R\$ 315,00
alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: três mensalidades de R\$ 285,00

O Percurso + O Final da Análise?

quintas-feiras | 9h às 12h | início 19/03

psicanalista convidada

Monica Seincman: psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP e docente no Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Como termina uma análise? E como sustentar o percurso que leva a esse desfecho? Esta oficina propõe uma imersão clínica e teórica nos processos que atravessam uma análise em andamento e suas possíveis finalizações. Partindo da escuta do campo transferencial, do manejo das regressões e da construção simbólica da separação, vamos explorar os impasses, riscos e criações que marcam o momento em que a análise se transforma ou se encerra.

Com base na tradição das relações de objeto (Winnicott, Klein, Bion), e em diálogo com autores como Green, Ogden, Roussillon e Anzieu, a oficina articula teoria, casos clínicos e mapas conceituais. Serão discutidos critérios clínicos, modos de escuta e manejo, bem como a função do analista diante da perda, da autonomia emergente e da reescritura do início no próprio fim.

programa

1. O meio da análise: tempos psíquicos, amadurecimento e complexificação da transferência
2. Transferência e contratransferência no percurso: novos sentidos, impasses e interpretações
3. Sinais de esgotamento do processo: estagnação, repetição e o declínio do investimento transferencial
4. O final de análise: elaboração, separação e transformação psíquica

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas 1º semestre

19 e 26 de março e 02 e 09 de abril

preço

três mensalidades de R\$ 315,00
alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: três mensalidades de R\$ 285,00

O Percurso + O Final da Análise?

quartas-feiras | 19h às 22h | início 05/08

psicanalista convidada

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros: “\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise”, ed. Zagodoni; “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise”, ed. Escuta; “Atendimento Psicanalítico da Depressão”, ed. Zagodoni, em organização com Daniel Kupermann; capítulo “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste” no livro: “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise”, ed. Zagodoni; e “Atendimento Psicanalítico das Neuroses”, da Série Prática Clínica da ed. Zagodoni; entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses - CEP.

Cada análise se atualiza a cada sessão e ao longo do percurso que leva ao que Lacan chamou de desejo de analista.

programa

1. Do drama ao trágico
2. Do trágico ao *Witz*
3. Do trabalho de transferência à transferência de trabalho
4. O desejo de analista não é o desejo de ser analista

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

duração

4 encontros de 3 horas cada

datas 2º semestre

05, 12, 19 e 26 de agosto

preço

três mensalidades de R\$ 315,00
alunos do CEP e analistas da Rede de Atendimento: três mensalidades de R\$ 285,00

Laboratório de Escrita Psicanalítica

1º e 2º Semestres

- O escritor criativo (*Dichter*) e a inscrição da fantasia
- Autobiografia e Psicanálise

objetivos

Seja ao redigir uma sessão clínica ou na construção de um trabalho conceitual, escrever em Psicanálise é compor, sob os efeitos da transferência, uma demanda de amor. Característica que deixa marcas e traz implicações a um tipo particular de texto, no qual detalhes são fundamentais e significados nunca se equivalem a definições pré-concebidas. Estes encontros pretendem abordar noções gerais sobre a “escrita da escuta” em Psicanálise, bem como auxiliar na “semeadura e cultivo” de um texto.

O escritor criativo (*Dichter*) e a inscrição da fantasia

sexta-feira | 18h30 às 21h | dia 29/05

docente

Ricardo A. Hirata: psicanalista e escritor.

Pós-graduado em ciências da religião, psicologia clínica e escrita literária. Coordena, desde 2015, os Laboratórios de Escrita Psicanalítica junto ao Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, onde também é docente do Curso de Formação em Psicanálise. Membro do Espaço Potencial Winnicott (EPW-SP / Sedes Sapientiae) e do Instituto Durval Marcondes da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Coordenador do Grupo de Estudos da Escrita Associativa, a partir da filmografia de Shakespeare. Autor do romance autobiográfico "O Órfão na Estante", ed. Paraquedas, 2022 e do monólogo teatral Lou Andreas-Salomé: a poeta da psicanálise.

objetivo

Experienciar a noção freudiana de "escritor criativo" (*Dichter*), em aproximações e distanciamentos com a formação de fantasias (*day-dreaming*). Tendo por base o texto "Escritores criativos e Devaneios" (Freud, 1908), para favorecer a percepção da fronteira entre a arte Literária e a Psicanálise.

programa

"Ao brincar, toda criança se comporta como um poeta [*Dichter*], uma vez que dá origem a um mundo próprio" (Freud, 1908). Ao relacionar as origens da arte literária no brincar infantil, Freud abre o terreno para explorações posteriores de Klein e Winnicott, dada a capacidade mental de transformar a – e ser transformada na – realidade em que se insere. Uma espécie de encruzilhada se forma, então, de um lado em direção às fantasias de realização de desejo (devaneios) e, do outro, na possibilidade de lançar mão da livre associação presente nas obras poéticas e na clínica psicanalítica.

"A confiar no grande poeta e filósofo Friedrich Schiller, contudo, a criação poética deve exigir uma atitude exatamente semelhante [aos 'pensamentos involuntários']." (Freud, 1900)

De que modo a prática da escrita psicanalítica nos aproxima de nosso poeta inconsciente (*Dichter*)?

1. Freud, entre o Poeta (*Dichter*), o brincar e a clínica dos devaneios
2. Schiller, a escrita literária e os "livres pensamentos"
3. Na encruzilhada dos sonhos diurnos X noturnos
4. Exercício prático de escrita
5. Leitura compartilhada

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura, a Psicanálise e a escrita.

preço

até o dia 18/05/26 | R\$ 125,00
após o dia 18/05/26 | R\$ 155,00

Autobiografia e Psicanálise

sexta-feira | 18h30 às 21h | dia 04/09

docente

Ricardo A. Hirata

objetivo

Ao nos apoiar em momentos e obras em que Freud e outros autores foram levados a lançar mão de construções autobiográficas, lançaremos luz à questão da “escrita de si, por nós” na clínica psicanalítica. A prática da escrita associativa que germina do campo (contra) transferencial será a direção a ser buscada neste encontro.

programa

“E agora devo pedir ao leitor que (...) mergulhe comigo nos menores detalhes de minha vida, pois esse tipo de transferência é obrigatoriamente exigido por nosso interesse no sentido oculto dos sonhos.” (Freud, 1900). Ao se deparar com os desafios da elaboração de “A Interpretação dos Sonhos”, Freud entende que a auto-observação seria incontornável. Experienciar – em primeira pessoa “no plural” – o pensamento em livre associação (no *setting* psicanalítico) constitui um eixo central do percurso de uma análise.

“Todo psicólogo, escreve Delboeuf [1885], é obrigado a confessar até mesmo suas próprias fraquezas, se acreditar que assim lança luz sobre algum problema obscuro.” (Freud, 1900)

Até que ponto a escrita autobiográfica se faz necessária para que se produza a convicção – vínculo de Fé – no método psicanalítico?

1. Momentos autobiográficos na obra freudiana
2. Klein, Winnicott, Bion, Ogden e a experiência da escrita “de si, por nós”
3. A psicanálise como uma atividade autobiográfica (Scappaticci, 2023)
4. Exercício prático de escrita
5. Leitura compartilhada

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura, a Psicanálise e a escrita.

preço

até o dia 24/08/26 | R\$ 125,00
após o dia 24/08/26 | R\$ 155,00

Literatura e Psicanálise

1º e 2º Semestres

- Autoria feminina e processos de subjetivação na literatura - Elena, Luce e Simone
- O corpo e a palavra nos desdobramentos da autoria feminina na literatura - Lou, Simone e Stella

Autoria feminina e processos de subjetivação na literatura - Elena, Luce e Simone

sexta-feira | 19h às 21h | dia 22/05

coordenação

José Luiz Cordeiro Dias Tavares

com

Claudiana Gois dos Santos: doutora em Letras pela Universidade de São Paulo, onde pesquisou, ao longo do mestrado e do doutorado, as representações de personagens femininas na literatura brasileira contemporânea, com ênfase em personagens lésbicas, sob a perspectiva da crítica literária feminista. Em seu pós-doutoramento na Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP), continua sua pesquisa, analisando tais representações em literaturas marcadas pelo insólito. Integra atualmente o Projeto de Pesquisa Análise Formal, estrutural e temática de obras em língua portuguesa de autoras do século XX, pela Universidade de Santa Catarina. Além de pesquisadora, atua como professora de Literatura pela Secretaria Municipal de Ensino de São Paulo, com foco na bibliodiversidade e no ensino de literatura como um direito humano. Ao longo de sua trajetória, já ministrou diversas palestras e cursos, publicou artigos em periódicos nacionais e internacionais e capítulos de livros a respeito dos estudos sobre representação feminina na literatura e na crítica literária.

Maria Luiza Mendonça de Melo e Paiva: psicóloga (PUC-SP), especialista em Semiótica Psicanalítica (PUC-SP) e Fenomenologia Decolonial e Clínica Ampliada (Nucafe).

Victoria Cordeiro Bragante: psicóloga (PUC-SP) e psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, especialista em atendimento de casal e família (PUC-SP).

programa

1. Transmissão psíquica entre gerações:
Como Elena Ferrante nos “conta” da importância de narrar a própria história
• A questão da transmissão psíquica é cara a Psicanálise, e é no terreno da transformação ou não do que foi herdado que os dois se encontram.

2. Falar-mulher, falar-histórico:
as históricas coautoras de Freud
• Lendo a regra fundamental à luz do simbólico feminino das feministas francesas, penso: devemos ler Freud como O autor da psicanálise ou leremos sua obra como fruto de muitas vozes falando uma Outra linguagem?

3. Moto-contínuo: O desejo, a realização pessoal e o envelhecimento em personagens femininas na literatura.
• O que há sobre desejo e realização na protagonista de “A Mulher Desiludida”? Quais diálogos podemos tecer entre ela e as personagens contemporâneas da literatura brasileira? Essas duas questões nortearão nosso diálogo.

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 11/05/26 | R\$ 115,00
após o dia 11/05/26 | R\$ 145,00

O corpo e a palavra nos desdobramentos da autoria feminina na literatura - Lou, Simone e Stella

sexta-feira | 19h às 21h | dia 16/10

coordenação

José Luiz Cordeiro Dias Tavares

com

Ana Maria Ferreira: psicanalista com formação pelo CEP, psicóloga formada pela UNIP. Especialista em Psicologia Hospitalar pela Universidade São Marcos e em Cuidados Paliativos pela Casa do Cuidar. Analista, membro da Rede de Atendimento Psicanalítico – CLÍNICA DO CEP e integrante do grupo de triagens desde 2020. Coordena a Comissão Psicanálise e Racismos e é supervisora clínica também no CEP. Pós-graduada em Psicanálise, Arte e Literatura pelo Instituto ESPE.

Elizabeth Cardoso: professora e escritora. Vive em São Paulo e é doutora em Teoria Literária pela USP (com estágios doutorais na Universidade de Nova York e *Universidad Complutense de Madrid*). É professora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária na PUC-SP, realizando pesquisas, oferecendo disciplinas e orientando mestrados e doutorados. É pesquisadora do romance contemporâneo, da literatura para crianças e da formação de leitores, nas linhas Literatura e Psicanálise, Literatura e Ensino e Literatura de Ancestralidade Negra, com vários artigos e capítulos de livros publicados. Entre seus livros recentes destacam-se: "Feminilidade e Transgressão - uma leitura da obra de Lúcio Cardoso", ed. Humanitas, "Todo Mundo é Misturado", ed. Escarlate, "Tarcirurga, Bartolomeu e Pluminha no Mar Sem Fim", ed. Bamboozinho, "Literatura e Ensino - Territórios em Diálogo", organizado em conjunto com Diana Navas e Vera Bastazin, ed. EDUC, e "Depois de Tudo tem Uma Vírgula", ed. Patuá.

Sylvia Vidal: psicanalista formada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), analista da Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP, atua na coordenação do setor de palestras e do Observatório da Rede de Atendimento - CLÍNICA DO CEP, integrou o NuPAS e o setor de Triagem da Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP. Graduada em História pela PUC-Rio.

programa

1. Simone de Beauvoir, uma leitura sobre a desconstrução da condição feminina na sociedade
2. Stella do Patrocínio: falatório, psicanálise e literatura
3. A Ruth de Lou Salomé, romances de formação diante de novas formas de subjetivação feminina

dirigido

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes, profissionais das áreas da saúde e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

preço

até o dia 05/10/26 | R\$ 115,00
após o dia 05/10/26 | R\$ 145,00

Debates

A ênfase no debate é uma forma de reconhecer as diferentes leituras das problemáticas sociais. Por isso são convidados profissionais que, além de se caracterizarem pelo nível de dedicação e especialização nos respectivos temas, evidenciam a diversidade de abordagens.

1º Semestre

- Hospital-prisão?
- Entre o privado e a exposição nas redes sociais: transferência e clínica psicanalítica
- Pornografia na Contemporaneidade e escuta clínica
- Efeitos sociais e políticos da medicalização da existência
- “Sessão de Terapia”
- “Eu ideal” e “Ideal do Eu”
- Alimentação em tempos de redes sociais - a clínica das problemáticas alimentares
- Violência Doméstica: escutando mulheres
- Anatomia e Metamorfoses

2º Semestre

- Gilbert Simondon e as operações de individuação na contemporaneidade, com destaque para a individuação psíquica, coletiva e transindividual
- Psicologia das Massas, futebol e subjetividade
- A Escuta Clínica do *Burnout*
- Memória e subjetividade: reflexões
- Escutando o TDAH e TAG: um lugar crítico frente aos diagnósticos
- ChatGPT - Transferência e Afeto
- O Lugar do Masoquismo na Clínica Psicanalítica
- Parentalidade: entre a tradição e a criação
- A Clínica Atravessada pelo Mundo

Hospital-prisão?

terça-feira | 19h às 21h | dia 13/01

debatedorxs

Adriana Meyer Gradin: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica, pela PUC-SP no Núcleo de Método Psicanalítico. Mestre em Psicologia Clínica, no mesmo Núcleo, na PUC-SP. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi - GBPSF e integrante do Laboratório de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea - LIPSI. Docente do CEP e autora do livro "Corações Murchos. O Tédio e a Apatia na Clínica Psicanalítica", ed. Appris, e do livro "Relações Fusionais. Quando o amor entre pais e filhos transborda", ed. Blucher.

Elisa Maria de Ulhôa Cintra: psicóloga e psicanalista. Professora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP e da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da PUC-SP. Coordenadora do Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (LIPSI) - IPUSP e PUC-SP. Autora dos livros "Por que Klein?", (em coautoria com Marina F. R. Ribeiro), ed. Zagodoni, "Melanie Klein: Estilo e Pensamento", ed. Escuta, "Folha Explica Melanie Klein", (em coautoria com Luís Claudio Figueiredo), coorganização e textos nos livros: "Para Além da Contratransferência: O Analista Implicado" e "Melanie Klein na Psicanálise Contemporânea. Teoria, Clínica e Cultura", ed. Zagodoni.

Ricardo Telles de Deus: psicanalista, pós-doutorado em Psicologia Clínica pela PUC-SP; docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, docente do Curso de Formação Winnicottiana (IBPW), membro pesquisador da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental, coordenador do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses - CEP.

Entre o privado e a exposição nas redes sociais: transferência e clínica psicanalítica

terça-feira | 19h às 21h | dia 27/01

debatedorxs

Clarice Pimentel Paulon: psicóloga, psicanalista, especialista em gestão em saúde pública pela Unicamp, e mestre e doutora em psicologia pela USP. Supervisora da "Residência de Psiquiatria em Rede" da Prefeitura de São Paulo e credenciada no programa de pós-graduação em Educação Sexual na Unesp - campus Araraquara. Compõe a coordenação da Escola Tamuya de Formação Popular, desenvolvendo o curso "Introdução à Psicanálise Proletária". Realiza o segundo estágio e pós-doutoramento na interseção entre psicanálise e saúde do trabalhador. Contribui e atua nas discussões que articulam psicanálise, ciências da linguagem, políticas públicas e cultura.

Lucas Lujan: especialista em saúde mental pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Especialista em Filosofia Contemporânea e História pela Universidade Metodista de São Paulo. Bacharel em Teologia pela Faculdade Unida de Vitória. Psicanalista com formação pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Pesquisa nas áreas de psicanálise, filosofia e teologia. Escritor, é autor do livro "Tamanho de Flor", ed. Abissal, e coautor dos livros "Ecos do divã: experiências clínicas e reflexões teóricas na psicanálise" e "Nós da psicanálise", ambos da ed. Zagodoni, "O dilema do porco-espinho e a solidão que nos atravessa", ed. Devir, poesia e prosa, e "Crônicas de um amor crônico", ed. Penalux. É pesquisador no Laboratório de Estudos em Teoria Social, Filosofia e Psicanálise - Latesip (USP) e participa do Grupo de Pesquisa e Estudos em Religião, Laço Social e Psicanálise RELAPSO (USP/PUC-SP).

Vladimir Maluf: psicanalista clínico formado pelo CEP (Centro de Estudos Psicanalíticos), em São Paulo, jornalista e criador do Garimpo do Vlad, perfil nas redes sociais com mais de 10 milhões de visualizações por mês. Passou por veículos como UOL, Terra, Globo.com e iG, entre outros, das mídias digital e impressa. Ganhou o Prêmio UOL na categoria "Melhor Conteúdo" em 2020 com a reportagem "Domingo é dia de visita", sobre a rotina de mães de presidiários. Deu aula em cursos de extensão universitária na PUC-SP.

Pornografia na Contemporaneidade e escuta clínica

sexta-feira | 19h às 21h | dia 13/02

debatedorxs

Caio Ferreira Romano: psicanalista. Mestre pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) no Departamento de Estudos Psicanalíticos. Membro do Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF) e aspirante a Membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Autor do livro "Psicanálise, Cinema e Amor", ed. Sendas, e coorganizador do livro "Psicanálise e Sexualidades: Quem fala de sexualidade hoje?", ed. Zagodoni.

Laerte de Paula: psicanalista e escritor, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Docente de atividades de formação e transmissão da psicanálise. Coordenador da pesquisa "Tempo, operação e efeitos de uma análise", inscrita no Instituto VOX de Pesquisa e Formação em Psicanálise. É autor dos livros "O Vento, A Chama", ed. 106, e "A casca do tempo nascente - Ensaio sobre a sedução", ed. Zagodoni.

Leona Wolf: psicanalista, Cientista Social, Doutoranda em Filosofia, mestra em Economia Política Mundial e Especialista em Direitos Humanos, Diversidade e Violência. Atuante em programas sociais e uma das estruturadoras do programa Sobreviver, de atendimento econômico psicossocial a pessoas LGBT em situação de vulnerabilidade social.

Efeitos sociais e políticos da medicalização da existência

sexta-feira | 19h às 21h | dia 06/03

debatedorxs

Caio Rios Feola: médico pela Faculdade de Medicina da USP. Psiquiatra pelo Instituto de Psiquiatria do HC-FMUSP. Ex-Preceptor do Departamento de Psiquiatria da FMUSP. Compõe a Equipe do Projeto de Psiquiatria Social e Cultural (PROSOL) do IPq-HCFMUSP como psiquiatra voluntário onde atua na supervisão de atendimentos à população imigrante, refugiada e surda.

Juliana Belo Diniz: psiquiatra e psicanalista. Graduada-se em Medicina pela USP, doutora em Psiquiatria pela mesma instituição e especialidade em Pesquisa Clínica pela Universidade de Harvard. Atualmente é Assistente no Serviço de Psicoterapia do IPq-HC-FMUSP. Além de sua atuação como pesquisadora, possui mais de 70 artigos publicados em Revistas Científicas, tem mais de 20 anos de experiência clínica. É autora de "O Que os Psiquiatras Não te Contam", ed. Fósforo.

Paulo Schiller: psicanalista, escritor e tradutor de mais de 20 obras literárias, bem como médico pediatra formado pela USP. Coordenou durante 12 anos o Serviço de Psicologia e Psicanálise do Departamento de Oncologia Pediátrica da UNIFESP e desde 2008 atua como professor no *CEPHYPERLINK* "<https://centropsicanalise.com.br/>". É autor de "A Paixão Pela Mentira: A Família e as Tiraniás", ed. Todavia e "A Vertigem da Imortalidade: Segredos, Doenças", ed. Companhia das Letras.

O Debate é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

*inscrições antecipadas

“Sessão de Terapia”

sexta-feira | 19h às 21h | dia 20/03

debatedorxs

Jaqueline Vargas: escritora e psicanalista. Graduada e licenciada em Artes Cênicas pela Uni-Rio, com Pós-graduação em Educação pela UERJ, com mais de 20 anos de carreira criando obras de ficção para cinema, TV, streaming e literatura. É autora da adaptação e das temporadas originais da série “Sessão de Terapia” no Brasil.

Ricardo Goldenberg: psicanalista, mestre em Filosofia pela USP, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Autor dos livros “Ensaio sobre a Moral de Freud” e “Goza”, ed. Ágalma, “No Círculo Cínico: ou Caro Lacan, Por Que Negar a Psicanálise aos Canalhas?”, ed. Relume-Dumará, “Política e Psicanálise”, ed. Jorge Zahar, “Psicologia e Análise do Eu, Solidão e Multidão”, Coleção “Para ler Freud”, ed. Civilização Brasileira, “Do Amor Louco e Outros Amores”, “Desler Lacan”, ambos da editora Instituto Langage, e “Inconscientes”, ed. Sinthoma.

Rodrigo Santoro: ator, com mais de 30 anos de carreira, reconhecido internacionalmente por sua atuação em novelas, séries e uma vasta filmografia. Iniciou sua trajetória em filmes como “Bicho de Sete Cabeças” e “Abril Despedaçado”. Reconhecido com diversas premiações como Grande Otelo (Cinema Brasil Grand Prize); APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte); *Trophée Chopard* (Festival de Cannes); *Imagen Award*, além de ser indicado ao *Screen Actors Guild Awards*, Prêmio *Fênix* e *Platino Awards*. Participou de séries aclamadas, como “Sessão de Terapia”, “Bom Dia, Verônica”, “Wolf Pack”, “Sem Limites” e “Westworld”, além de participações marcantes em “Lost”. Em 2026, está em destaque com dois filmes inscritos para o Oscar: “O Último Azul” e “O Filho de Mil Homens”. (a confirmar)

“Eu ideal” e “Ideal do Eu”

sexta-feira | 19h às 21h | dia 10/04

debatedorxs

Alba Lúcia Dezan: psicanalista com formação pelo CEP, psicóloga clínica com atuação em consultório particular. Mestre em Psicologia Clínica e Cultura pelo programa de Psicologia Clínica e Cultura da Universidade de Brasília - UnB. Especialista em Teoria Psicanalítica pela Universidade de Brasília - UnB. Coordenadora do Espaço Winnicott Brasília. Coautora do livro “Atendimento psicanalítico das relações raciais”, ed. Zagodoni.

Sandra Neves Teixeira: psicanalista e jornalista, membro efetivo do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro (CPRJ); palestrante e autora do livro “Poesia Numa Hora Destas” (Livro de poemas, ed. Sette Letras; e do livro infantojuvenil “A viagem de Batuta: quando a falta vira saudade” ed. INM.

Sam Alcântara: psicanalista de Fortaleza/CE. Doutoranda em Estudos Psicanalíticos no Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - com pesquisa financiada pela CAPES -, membro do Além da Tela - Psicanálise e Cultura Digital e do Laboratório de Estudos e Pesquisas Psicanalíticas e Educacionais (UFMG/USP). Mestre e graduada em Psicologia pela Universidade de Fortaleza (Unifor), com pesquisa financiada pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Especializanda em Ciências Humanas: Sociologia, Filosofia e História e certificação profissional em Neurociência pelo programa de pós-graduação da PUCRS. Pesquisadora associada à Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura (ABCiber), integra o Coletivo de Pesquisa Ativista em Psicanálise, Educação e Cultura - CPAPEC e membro da Escola Psicanalítica da Escuta Periférica. Professora estagiária na Faculdade de Medicina e de Psicologia da UFMG. Coordenou a Pós-graduação em Psicanálise e Feminismo com ênfase em gênero e raça da Universidade Positivo/PR. Autora do livro “Segregação Digital” pela ed. Appris. Professora, pesquisadora e palestrante, atuando principalmente nas áreas de concentração: psicanálise, cultura digital e sexualidade, gênero e teorias *Queer*.

Alimentação em tempos de redes sociais - a clínica das problemáticas alimentares

sexta-feira | 19h às 21h | dia 24/04

debatedorxs

Arielle Natalicio Garrido: psicóloga clínica pela PUC-SP e Psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Cofundadora da Rede Gesto Psicanálise. Pesquisadora da interface Psicanálise e Alimentação junto à equipe do projeto Cozinha como Experiência.

Cláudia Mazur Lopes: psicóloga e psicanalista, membro do corpo Clínico do CEP, Mestre em Psicologia Social e Doutora em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Subjetividade da PUC-SP e pesquisadora sobre a subjetividade digital.

Gabriela Malzyner: psicóloga e psicanalista. Mestre em psicologia clínica pela PUC-SP e doutoranda em psicologia Clínica com bolsa CNPQ pela mesma instituição. Coordenadora do núcleo de Infância e Adolescência do Centro de Estudos Psicanalíticos. Autora de diversos artigos, capítulos e do livro "Atendimento de Pacientes com Transtornos Alimentares: Revisitando a Técnica Psicanalítica", ed. Sá.

Violência doméstica: escutando mulheres

sexta-feira | 19h às 21h | dia 15/05

debatedorxs

Fabiana Borgia: psicanalista formada pelo CEP, escritora, pós-graduada em Psicologia Positiva pela PUC-RS, pós-graduada em Comunicação Social e Cultural pela PUC-SP, pós-graduada em Bioética pela PUC-RJ, pós-graduada em Direito Público pela OAB-RJ, com formação em Produção Executiva em Cinema e TV pela FGV-RJ e bacharelado em Direito pela PUCCAMP. É também Oficial da reserva da FAB e Delegada de Polícia.

Fabiana Villas Boas: psicanalista, psicóloga pela PUC-SP, mestra e doutoranda em Psicologia Clínica pelo IP-USP. Trabalhou no SUS, foi integrante do Instituto AMMA Piquê e Negritude e cocoordenou o Núcleo de Psicanálise e Relações Raciais do Instituto Gerar de Psicanálise. Atualmente é professora convidada da Formação em Psicanálise do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Integra o NESME e a Rede de Psicanalistas Atentas às Relações Raciais. Atua em consultório, é supervisora clínica e institucional. Coautora dos livros "Relações Raciais na Escuta Psicanalítica" e "Atendimento psicanalítico das relações raciais", ambos pela ed. Zagodoni.

Luane Natalie: coordenadora do CRAVI - Centro de Referência e Apoio a Vítima. Serviço público e gratuito de atendimento a vítimas de crimes contra vida. Oferecido apoio psicossocial e orientação jurídica, além de ações de prevenção, articulação de rede para incidência política e formação continuada de educação de direitos humanos. A atividade implica em gestão de: Pessoas - equipe interdisciplinares e estagiários; Parcerias e Contratos - Tribunal de Justiça, Ministério Público, Defensoria Pública, Universidades, OSC e Prefeituras; Orçamento - planejamento, execução e monitoramento de PPA, análise e execução de prestação de contas para TCE e Estratégias de comunicação para ampliação da visibilidade do serviço e respectivas temáticas.

O Debate é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*
11 3864 2330 | 11 3865 0017
WhatsApp 11 97666 1249
*inscrições antecipadas

Anatomia e Metamorfoses

sexta-feira | 19h às 21h | dia 19/06

debatedorxs

Alexander Morais de Oliveira: psicólogo social e especialista em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Integra a Psicocannabis - Associação Canábica de Psicologia, Educação e Cultura. Também atua na clínica psicológica, com foco no cuidado de jovens, adultos e da população LGBTQIAP+, desenvolvendo práticas voltadas à promoção da saúde e à redução de danos. Amapaense, articula sua formação e trajetória profissional aos contextos socioculturais da Amazônia, valorizando saberes locais e práticas de cuidado enraizadas no território.

Leticia Lanz: psicanalista, pensadora, poeta. Mestre em Ciências Sociais - Sociologia pela UFPR e especialista em Gênero e Sexualidade pela UERJ. Formou-se também em Ciências Econômicas - Economia e fez mestrado em Administração de Empresas na UFMG, tendo atuado por 30 anos como Consultora na área de Recursos Humanos, em organizações públicas e privadas do país e do exterior. Escreveu e publicou diversos livros, sendo os mais recentes "A Construção de Mim Mesma - Uma história de transição de gênero", ed. Objetiva, e "O Corpo da Roupa", primeira obra publicada sobre Estudos Transgêneros no Brasil, ed. Transgente. Mantém, desde 2006, o "Arquivo Transgênero", um dos sites mais acessados em língua portuguesa para informações sobre transgeneridade, diversidade de gênero e identidades gênero-divergentes. Palestrante convidada de Congressos e Seminários por todo o país e apresenta seminários em Universidades, Escolas, Empresas, Entidades e Organizações não-Governamentais, abordando e debatendo questões relacionadas, entre outras, aos Direitos Humanos, à Diversidade Sexual e de Gênero e à Transgeneridade.

Maria Regina dos Santos Agostinho: coordenadora do grupo de estudos Psico Pela Vidda com foco na temática da sexualidade e gênero. Voluntária no CRD/Pela Vidda como coordenadora dos grupos de voluntários e estagiários bem como no atendimento à população LGBTQIAP+ em situação de vulnerabilidade social. Trabalha em clínica particular no atendimento a adultos e idosos. Foi voluntária na Clínica da PUC no atendimento individual e em grupo de idosos e no Colégio São Luís atendendo alunos bolsistas do ensino médio.

Gilbert Simondon e as operações de individuação na contemporaneidade, com destaque para a individuação psíquica, coletiva e transindividual

quinta-feira | 10h às 12h | dia 02/07

debatedorxs

Amneris Maroni: professora doutora em Antropologia, durante 35 anos lecionou na graduação e na pós-graduação em Ciências Sociais da Unicamp. Paralelamente à vida universitária, constituiu-se também como psicoterapeuta, numa formação à moda antiga, feita de análises, supervisões e grupos de estudo, sempre na pluralidade. Sua trajetória inclui a publicação de diversos livros que marcaram momentos distintos de seu percurso: "A Estratégia da Recusa", ed. Brasiliense; "Jung: o Poeta da Alma", ed. Summus Editorial; "Jung: Individuação e Coletividade", ed. Moderna Paradidático; "Figuras da Imaginação", ed. Summus Editorial; "Eros na Passagem", ed. APCIQ; "Por que não – Tecendo Outras Possibilidades Interpretativas", ed. APCIQ; "Fotografando o Invisível" e "Vestígios", ambos pela ed. Intermeios; e "O Terror de ser Deixada", ed. Sattva. Ao longo dos anos, escreveu também dezenas de artigos, sempre buscando articular psicanálise, cultura e vida. Deu continuidade à vocação de diálogo e criação coletiva através do blog Por que Bollas e do canal Compondo com Gaia.

Rafael Matede: filho de Oxalá, carioca, graduado, mestre e doutor em filosofia pela PUC-SP, instituição onde desenvolve pesquisa (pós-doutorado) sobre os seguintes temas: pensamento afrodiaspórico, subjetividade, micropolítica, Deleuze e Guattari. É ensaísta e autor do livro "Cadernos de Axé: Notas Sobre Filosofia de Terreiro", ed. Zahar (no prelo). É integrante do conselho editorial da revista acadêmica "Cadernos de Subjetividade" (PUC-SP) e atua como professor de filosofia. É integrante também do núcleo de criação da mundana companhia de teatro.

Stelio Marras: professor e pesquisador em Antropologia no Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) da Universidade de São Paulo (USP) e no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da FFLCH-USP. Suas áreas de atuação concentram-se em Antropologia da Ciência e da Tecnologia, Antropologia da Natureza e da Modernidade, Estudos Pós-Disciplinares em Multiespécies e Cosmopolíticas, Antropologia e Meio Ambiente, Antropologia do Antropoceno e Teoria Antropológica. É membro do Centro de Estudos Ameríndios (CESTA-USP) e pesquisador associado ao Projeto Temático Fapesp METIS – Artes e Semânticas da Criação e da Memória, no qual coordena o eixo de pesquisa "Criação e destruição: ciência e política no Antropoceno".

O Debate é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

*inscrições antecipadas

Psicologia das massas, futebol e subjetividade

quinta-feira | 19h às 21h | dia 23/07

debatedorxs

Claudio Bastidas: doutor em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP, foi professor universitário do Centro Universitário de Santo André - Unia, na Universidade Presbiteriana Mackenzie e palestrante na *San Francisco State University* - SFSU. Foi editor-responsável da "Encontro: Revista de Psicologia", coorganizador de "Mecanismos de ataque: e outros textos psicanalíticos", ed. Lux, e autor de outros oito livros. Membro do Núcleo de Apoio e Estudo em Psicanálise - NAEP da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ e docente do CEP. Psicanalista de adultos e adolescentes.

Juca Kfourir: graduado em Ciências Sociais pela USP. É colunista do UOL, do ICL e da TVT. Trabalhou nos principais veículos de comunicação, como TV Globo, SBT, Rede TV, jornais O Globo, Folha de S. Paulo, Lance! e Rádio CBN. Na carreira, atuou como diretor, comentarista, colunista e apresentador esportivo, desde 1970.

Kin Saito: diretora executiva de Futebol Feminino da Federação Paulista de Futebol (FPF). Formada em Comunicação Social – Jornalismo pela PUC-Rio, com passagens pela CBF, RiosCom, Octagon Brasil e como diretora de futebol feminino do Cruzeiro Esporte Clube.

A Escuta Clínica do *Burnout*

sexta-feira | 19h às 21h | dia 14/08

debatedorxs

Bruno Cavalcante Rebouças de Mello: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, analista membro da Rede de Atendimento do CEP, mestre em Psicanálise Aplicada às Organizações e *Change-Management* pelo INSEAD na França, e pós-graduado em Neurociência e Comportamento pela PUC-RS. Coautor do livro "Nós da Psicanálise", ed. Zagodoni. Construiu carreira corporativa internacional em grandes empresas de tecnologia e mídia e, atualmente, navega entre a clínica e projetos de desenvolvimento de líderes e grupos, sempre com uma abordagem do inconsciente.

Marielle Kellermann: psicóloga formada pela USP, psicanalista Membro Associado a Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, atua em consultório particular desde 2006, atende crianças, adolescentes e adultos. Co-host do podcast: "Lá Fora, coisas do mundo pelo olhar da psicanálise". Sócia fundadora da Dynami, consultoria em Saúde Mental corporativa. Possui graduação em Psicologia pela Universidade de São Paulo (2005). Foi editora - *International Psychoanalytical Studies Organization*, possui produção acadêmica em revistas de psicanálise com trabalhos clínicos e dedica-se a investigar a relação entre psicanálise e cultura da Internet.

Otávio Leonhardt: psicanalista, mentor e designer, profissional dedicado em ações que evocam transformações positivas através bem-estar emocional. Especialista em Wellbeing, atuou por mais de cinco anos como consultor de saúde mental em grandes empresas brasileiras e multinacionais. Formado em administração de empresas pelo Instituto Mauá de Tecnologia, com formação em psicanálise no Sedes Sapientie.

Memória e subjetividade: reflexões

sexta-feira | 19h às 21h | dia 18/09

debatedorxs

Ivo Herzog: especialista em Planejamento Estratégico, desenvolvimento profissional e educacional passando pelo Setor Privado, Público e Terceiro Setor, executou o *start-up* de uma organização do terceiro setor (sem fins lucrativos) e liderou-a por oito anos, conhecimento em leis de incentivo cultural, *fund-raising*, *Endowment* e emendas parlamentares; especialista em gestão por processos, indicadores de desempenho (KPIs) e orçamento base zero; mais de dez anos de experiência em logística em empresas como Ambev, Carrefour, General Motors, DHL, e Athos Origin, entre outras.

Maria Cristina Ocariz: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise, professora e supervisora do curso “Psicanálise: Teoria e Clínica” e coordenadora do curso “Conceitos Fundamentais da Teoria Jacques Lacan”, do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do livro “O Sintoma e a Clínica Psicanalítica. O Curável e o Que Não Tem Cura”, Via Lettera Editora.

Rafael Alves Lima: professor doutor de História e Filosofia da Psicologia no Departamento de Psicologia Experimental do Instituto de Psicologia da USP (PSE-IPUSP). Possui graduação em Psicologia, Bacharelado em Psicologia e Licenciatura em Psicologia pela Universidade de São Paulo. Mestre e doutor em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Coordenador do Núcleo de História e Filosofia da Psicologia (Núcleo HFP - IPUSP). Editor Associado da “Revista Latino-americana de Psicopatologia Fundamental”. Autor de “A Psicanálise na Ditadura”, ed. Perspectiva. Tem experiência de pesquisa e docência nas áreas: História e Filosofia da Psicologia; História da Psicanálise; Filosofia da Psicanálise; História da Psicologia Moderna; Epistemologia da Psicologia e História das Psicoterapias.

Escutando o TDAH e TAG: um lugar crítico frente aos diagnósticos

sexta-feira | 19h às 21h | dia 09/10

debatedorxs

Arnaldo Domínguez de Oliveira:

psicanalista. Atendimento psicanalítico on-line internacional e presencial em Itatiba, São Paulo, Brasil e em Córdoba, Capital, República Argentina. Docente do CEP. Atendimento on-line em Clínica Social de São Paulo. Coordenador de Grupos de Estudos Psicanalíticos e de Supervisão na Clínica Particular. Seminário semanal de transmissão no Catarse.

Daniilo Marmo: psicanalista, docente do Curso de Formação em Psicanálise e supervisor institucional do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. Editor da “RUMOS”, revista de psicanálise. Autor e organizador dos livros “Ecos do divã: experiências clínicas e reflexões teóricas na psicanálise” – volumes 1 e 2, ed. Zagodoni, e “Nós da psicanálise”, ed. Zagodoni.

Karen D. M. Ferreira Razera:

possui graduação em psicologia e pedagogia; Pós-graduada em sociopsicologia; Mestre em Educação; e doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano. É psicanalista em consultório particular, com formação realizada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP. É supervisora de estágios e professora de psicanálise no curso de Psicologia do Centro Universitário São Camilo.

O Debate é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

*inscrições antecipadas

ChatGPT - Transferência e Afeto

sexta-feira | 19h às 21h | dia 30/10

debatedorxs

Álvaro Machado Dias: professor associado livre-docente da UNIFESP. É também mestre, doutor e pós-doutor. Autor da única livre-docência em processos decisórios no cérebro humano do país (EPM-UNIFESP). Tem formação complementar de nível internacional em diversas áreas, incluindo microeconomia, IA e modelagem de decisões complexas.

Carol Tilkian: psicanalista, pesquisadora de relações afetivas, comunicadora e colunista da “Folha de São Paulo”, Rádio CBN, Revista “Glamour” e “Mina Bem Estar”. Carol é também fundadora do podcast “Amores Possíveis” e do canal de YouTube “Amores Possíveis”, professora da Casa do Saber e do curso de pós-graduação da Unisal em sexualidade. Palestrante, desenvolve também talks e workshops corporativos ampliando a aplicação do afeto nas relações empresariais através de falas sobre gestão afetiva e conexão através do afeto. Considerada referência no assunto, já deu seu parecer sobre amor em programas como “Saia Justa”, “Papo de Segunda”, “CNN Tonight”, além de palestrar em eventos como Flip, Casa TPM, Meca Festival, Grupo de Planejamento SP entre outros. Acredita no poder transformador do afeto e através de seu trabalho desenvolve a educação afetiva e o amor transformado em ação.

Pedro Colli Badino de Souza Leite:

membro Efetivo e Docente pela Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Médico e Psiquiatra pela Faculdade de Medicina da USP e pelo Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo (IPq-FMUSP). Docente no Núcleo de Psicanálise do IPq-FMUSP. Coordenador de seminários clínicos, teóricos e supervisões a alunos de medicina e residentes em psiquiatria. Autor do livro “Uma flor nasceu na rua! A Psicanálise que continua a brotar por aí”, ed. Blucher. Coordenador do grupo de estudos da SBPSP. O mal-estar na civilização digital.

O lugar do masoquismo na clínica psicanalítica

sexta-feira | 19h às 21h | dia 27/11

debatedorxs

Daniel Omar Perez: filósofo, psicanalista, professor de Filosofia da Unicamp, realizou estágio de pós-doutorado na *Bonn Universität* (Alemanha) e na *Michigan State University* (Estados Unidos). É membro da Sociedade Kant Brasileira. Autor dos livros “Kant e o Problema da Significação”, ed. *Champagnat*, “O Inconsciente: Onde Mora o Desejo”, ed. *Civilização Brasileira*, “Ontologia Sem Espelhos”, “Ensaio Sobre a Realidade”, “O Pêndulo de Epicuro”, todos pela ed. CRV e “Sentimentos em Conflito”, ed. PHI.

Daniel Pérciles Arruda: psicanalista, membro do Instituto Langage. Supervisor institucional. Professor do Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde - CEDESS da Universidade Federal de São Paulo - Unifesp, campus São Paulo. Pós-doutor em Psicologia Social pela PUC-SP; doutor e mestre em Serviço Social pela PUC-SP, sendo o mestrado realizado enquanto bolsista do Ford Foundation International Fellowships Program. Graduado em Serviço Social pela PUC Minas. É rapper, poeta, escritor, arte-educador e contador de [minhas] histórias, conhecido como Vulgo Elemento. Autor dos livros “Sujeitos Privilegiados”, “O Racismo me Faz Sentir Frio” e “Cultura Hip-Hop e Serviço Social: a Arte como Superação da Invisibilidade Social das Juventudes Periféricas”, todos pela ed. NRV.

Sander Machado da Silva: psicanalista, pesquisador e escritor. Membro Pleno do Centro de Estudos Psicanalíticos de Porto Alegre (CEPdePA) e Sócio da Abertura para Outro Lacan (APOLa São Paulo). Docente nas pós-graduações Fundamentos da Psicanálise: Teoria e Clínica, e, Psicanálise, Arte e Literatura, ambas do Instituto ESPE. Criador do projeto independente de transmissão da psicanálise “Outra cena”. Autor dos livros “Gramáticas do Masoquismo”, ed. Artes & Ecos, e “Pulsão de Morte”, ed. Sinthoma. Coorganizador, entre outras coletâneas, de “Outras leituras dos Escritos de Jacques Lacan”, ed. Discurso.

Parentalidade: entre a tradição e a criação

sexta-feira | 19h às 21h | dia 04/12

debatedorxs

Arianne Monteiro Melo Angelelli:

psiquiatra especialista em Infância e Adolescência pela ABP. Vice-presidente do Núcleo de Saúde Mental da Sociedade Paulista de Pediatria. Mestre em psicologia clínica pela PUC-SP. Colaboradora do ProMulher - Programa de Saúde Mental da Mulher do IPq HCFMUSP. Membro do LipSic. Autora do livro: "Paternidade e Saúde Mental: parentalidade, psiquismo e transformações", ed. Manole.

Lisette Weissmann:

psicanalista, formada em psicologia e línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutora em Psicologia Social pela USP, pós-doutora em Psicologia Social pela USP, membro fundadora da ABPCF, Associação Brasileira de Psicanálise de Casal e Família, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, supervisora da *Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica* (AUDEPP) e membro fundadora da *Asociación Uruguaya de las Configuraciones Vinculares* (AUPCV). Autora dos livros: "Famílias Monoparentais", ed. Casa do Psicólogo, "Atendimento Psicanalítico de Família" com Isabel Cristina Gomes, ed. Zagodoni e cols, "Interculturalidade nos vínculos familiares", ed. Blucher, "Parejas y Familias Migrantes. Una Dimensión Psicoanalítica", ed. Blucher, e vários artigos.

Rachele Ferrari:

psicóloga e psicanalista. Doutora em Psicologia Clínica pelo IPUSP. Autora dos livros "Maternidades, assombro e elaboração: reflexões psicanalíticas", ed. Artes e Ecos, e "Voluntariado: uma Dimensão Ética", ed. Escuta; organizadora e coautora de "Atendimento Psicanalítico da Perinatalidade e Parentalidade", ed. Zagodoni e "Entre sombras e luzes: o cinema e a experiência estética do psicanalista", com Marina Ribeiro e Elisa Cintra, ed. Zagodoni. Coautora dos livros "Para Além da Contratransferência: o Analista Implicado", ed. Zagodoni, "Vastas Emoções e Pensamentos Imperfeitos: Diálogos Bionianos", ed. Blucher, e "Tratado de Saúde Mental da Mulher: uma Abordagem Multidisciplinar", ed. Manole / IPQ-HCFMUSP. Membro do LIPSIC – Laboratório Interinstitucional de Estudos da Intersubjetividade e Psicanálise Contemporânea (USP-PUC-SP) e membro do Departamento de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae.

A Clínica Atravessada pelo Mundo

quinta-feira | 19h às 21h | dia 17/12

debatedorxs

Camila Rennhard Bandeira de Mello:

psicóloga, psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

Fabiane Secches:

psicanalista e pesquisadora de Literatura e Psicanálise na Universidade de São Paulo. Também escreve, dá aulas e traduz livros.

Heloiza Abdalla:

poeta e psicanalista, envolvida com a luta pela Terra. Cientista social pela UNICAMP, mestre em psicologia clínica pela USP. Escreveu sua dissertação de mestrado "Partilha da luta pela Terra - Uma psicanálise em confluência com o Bem Viver" no Laboratório de Pesquisa e Intervenções em Psicanálise (psiA-IPUSP). Fez formação em psicanálise no Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP); segue em formação continuada no Instituto de Clínica e Pesquisa em Psicanálise (INCLIPP) e no Grupo Brasileiro de Pesquisas Sándor Ferenczi (GBPSF). Autora do livro de poemas "Ana Flor da Água da Terra" ed. Iluminuras.

O Debate é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

*inscrições antecipadas

Documentários: Inventores da Psicanálise

1º e 2º Semestres

coordenação

Karin de Paula

Os documentários apresentados neste dispositivo articulam a ideia de arquivo, mas também de invenção, de construção do campo psicanalítico inaugurado por Freud e nos brinda com uma sorte de testemunhos que nos faz pensar. São produtivos, convidativos, instigadores, como se fôssemos chamados a participar “daquilo” que se apresenta desde os primórdios da história da Psicanálise e que até nossos dias é relançado em causa.

Este ano serão apresentados os documentários sobre **Pichon-Rivière, Hélio Pellegrino, Karl Abraham e Frantz Fanon**.

Neste contexto, serão exibidos online os documentários sobre os inventores mencionados, em seguida comentados por psicanalistas convidados e discutidos com o público.

- **Pichon-Rivière**
- **Hélio Pellegrino**
- **Karl Abraham**
- **Frantz Fanon**

Documentários: Inventores da Psicanálise é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral.

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

*inscrições antecipadas

Pichon-Rivière

sábado | 9h às 12h | **dia 17/01**

Pichon-Rivière: Enrique Pichon-Rivière (1907-1977) foi um psiquiatra e psicanalista suíço-argentino, considerado um dos fundadores da psicologia social e criador da teoria dos grupos operativos. Nascido em Genebra, sua família se mudou para a Argentina quando ele era criança, e ele estudou medicina na Argentina, tornando-se uma figura importante na introdução da psicanálise no país e na criação da Associação Psicanalítica Argentina (APA).

comentários

Karin de Paula: praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros: “\$em? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro Numa Psicanálise”, ed. Zagodoni; “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de Uma Psicanálise”, ed. Escuta; “Atendimento Psicanalítico da Depressão”, ed. Zagodoni, em organização com Daniel Kupermann; capítulo “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste” no livro: “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise”, ed. Zagodoni; e “Atendimento Psicanalítico das Neuroses”, da Série Prática Clínica da ed. Zagodoni; entre outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e no Curso de Formação em Psicanálise. Coordenadora do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica - Psicanálise e Psicoses - CEP.

Renata Quina: psicóloga, Psicanalista pelo Inef/SP, Coordenadora de Grupo Operativo pelo Instituto Pichon-Rivière/SP, Analista de Grupo e membro do Grupo Grupallistas SP/Rio de Janeiro.

Hélio Pellegrino

sábado | 9h às 12h | **dia 27/06**

Hélio Pellegrino: (Belo Horizonte, 5 de janeiro de 1924 — Rio de Janeiro, 23 de março de 1988) foi um psicanalista, escritor e poeta brasileiro, célebre por sua militância de esquerda e por sua amizade com os também escritores Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Otto Lara Resende e Nelson Rodrigues.

comentários

Karin de Paula

Marcos Paim: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e doutorando também em Psicologia Clínica pela USP. É autor do livro “Inútil necessário: precisamos de arte agora?!” , ed. Zagodoni

Karl Abraham

sábado | 9h às 12h | **dia 18/07**

Karl Abraham: (nascido em 3 de maio de 1877, Bremen, Alemanha — falecido em 25 de dezembro de 1925, Berlim) foi um psicanalista alemão que estudou o papel da sexualidade infantil no desenvolvimento do caráter e nas doenças mentais.

Seu primeiro artigo psicanalítico tratou do trauma sexual infantil em relação aos sintomas da esquizofrenia.

Abraham iniciou sua prática psicanalítica em Berlim (1907), onde ajudou a fundar a primeira filial do Instituto Psicanalítico Internacional (1910). Seus estudos contribuíram para as teorias sobre símbolos e mitos; em um importante artigo publicado em 1909, ele conectou mitos a sonhos e os considerou como fantasias de realização de desejos.

comentários

Karin de Paula

Ricardo A. Hirata: psicanalista e escritor.

Pós-graduado em ciências da religião, psicologia clínica e escrita literária. Coordena, desde 2015, os Laboratórios de Escrita Psicanalítica junto ao Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, onde também é docente do Curso de Formação em Psicanálise. Membro do Espaço Potencial Winnicott (EPW-SP / Sedes Sapientiae) e do Instituto Durval Marcondes da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Coordenador do Grupo de Estudos da Escrita Associativa, a partir da filmografia de Shakespeare. Autor do romance autobiográfico "O Órfão na Estante", ed. Paraquedas, 2022 e do monólogo teatral Lou Andreas-Salomé: a poeta da psicanálise.

Frantz Fanon

sábado | 9h às 12h | **dia 14/11**

Frantz Fanon: (nascido em 20 de julho de 1925, Fort-de-France, Martinica — falecido em 6 de dezembro de 1961, Bethesda, Maryland, EUA) foi um psicanalista e filósofo social caribenho conhecido por sua teoria de que algumas neuroses são geradas socialmente e por seus escritos em defesa da libertação nacional dos povos colonizados. Suas críticas influenciaram gerações subsequentes de pensadores e ativistas.

comentários

Karin de Paula

Priscilla Santos de Souza: psicanalista e doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP. Membro do Laboratório de Pesquisa e Extensão da USP - Psicanálise, Sociedade e Política (PSOPOL) onde constrói o Projeto de Extensão Relações Raciais, Psicanálise e Gênero. Atua como Técnica em Assuntos Educacionais na Universidade Federal do ABC (UFABC). É membro da Rede Interamericana de Pesquisa em Psicanálise e Política (RedIPPol) e do Movimento de Mulheres Olga Benário.

Colóquio Interno

1º e 2º Semestres

coordenação

Felipe Lessa da Fonseca
Sílvia Marina M. P. de Melo e Paiva

programa

O Colóquio Interno é um espaço privilegiado para a apresentação e a discussão dos trabalhos produzidos pelos alunos do Centro de Estudos Psicanalíticos.

Essa atividade dirige-se aos alunos e aos ex-alunos do CEP, criando um contexto mais amplo de troca e reflexão com discussões trabalhadas no Curso de Formação em Psicanálise e nos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica.

Os trabalhos elaborados a cada semestre serão indicados pelos docentes do Curso de Formação em Psicanálise e dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica, e serão encaminhados à coordenação para sua apresentação e discussão, no início de cada semestre.

dirigido

a alunos e ex-alunos dos Cursos de Formação em Psicanálise, dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica e analistas da Rede de Atendimento Psicanalítico – CLÍNICA DO CEP.

datas

1º semestre
25 de abril

2º semestre

26 de setembro

participação gratuita

inscrições antecipadas pelos telefones

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

Jornadas

1º Semestre

Quando o corpo fala o indizível: metapsicologia e expressões clínicas nas falhas da simbolização

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 30/05

coordenação

Ana Maria Ferreira

Carina Braga

Eduardo Amaral Lyra Neto

José Luiz Cordeiro Dias Tavares

programa

Na clínica atual, é cada vez mais comum nos depararmos com experiências em que o sofrimento se manifesta, sobretudo, pelo corpo. São histórias em que as palavras faltam ou parecem insuficientes, e o corpo acaba se tornando a principal voz: seja nas problemáticas alimentares, crises hipocondríacas, dores sem explicação médica, automutilações, práticas em que limites entre dor e prazer se embaralham, ou ainda, na vivência do vazio profundo e na dificuldade de pensar sobre o próprio sentir e existir. Esta jornada convida à investigação das situações clínicas em que o corpo se torna cenário privilegiado da experiência subjetiva, especialmente quando a simbolização não dá conta e o sofrimento ganha expressão em sensações, comportamentos e sintomas corporais.

Ao longo de quatro mesas temáticas, propomos refletir sobre formas clínicas variadas: da hipocondria às condutas alimentares, dos estados-limite às experiências em que dor e prazer se entrelaçam no corpo. Buscamos sustentar juntos a pergunta: Como escutar, acolher e intervir diante desses corpos que falam, sofrem e nos convocam justamente onde a palavra parece falhar?

dirigido

A Jornada é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

*inscrições antecipadas

A Psicanálise entre Ciência, Espiritualidade, Tecnologias e Sociedade - modos contemporâneos de crença, controle e subjetivação

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 24/10

programa

O presente ciclo de mesas busca examinar os modos pelos quais a psicanálise, no século XXI, se vê convocada a dialogar — e a se redefinir — diante de transformações radicais na ciência, na religião, na tecnologia e na vida social. Exploraremos como crenças, dispositivos de controle e processos de subjetivação emergentes, atravessados por novos regimes de verdade, de espiritualidade e de saber técnico-científico, afetam a constituição psíquica, o sofrimento e o campo clínico contemporâneo.

Ao reunir pesquisadores, psicanalistas, cientistas, filósofos, líderes comunitários e profissionais de saúde, o ciclo pretende tensionar as fronteiras entre fé e racionalidade, neurociências e experiência subjetiva, infância e algoritmos, corpo e espiritualidade, clínica e política, visando pensar a psicanálise como prática crítica e ética diante de novos modos de viver, crer, consumir, sofrer e desejar.

coordenação

Ana Maria Ferreira
Carina Braga
Eduardo Amaral Lyra Neto
José Luiz Cordeiro Dias Tavares

dirigido

A Jornada é uma **atividade gratuita**, dirigida ao público em geral

informações e inscrições*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

WhatsApp 11 97666 1249

*inscrições antecipadas

Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP

direção

Ernesto Duvidovich

Walkiria Del Picchia Zanoni

coordenação

Deise Getúlia de Melo

Eduardo Leonel Corrêa Cardoso

assistente de coordenação

Andréa Battipaglia Regadas

o que é a rede de atendimento?

É um sistema de parcerias que possibilita atendimento terapêutico especializado a diversos setores da população por valores acessíveis a cada interessado em diferentes regiões de São Paulo no formato presencial ou na modalidade *online* para todo o Brasil e exterior.

como se originou?

O questionamento da elitização da prática psicanalítica é uma atitude que nos ocupa desde o início das atividades do CEP. Essa atitude constitui hoje uma proposta institucional definida, que se manifesta em vários projetos de aproximação aos diversos setores da sociedade. A partir do ano de 1997, com a oficialização da ONG, essas atividades encontraram um suporte institucional que as fortaleceu e organizou. A Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP é a expressão desse movimento.

quem são os profissionais que fazem parte da rede?

A Rede surgiu como uma atividade de prática clínica de analistas em formação durante o período do curso. Hoje, além de alunos e ex-alunos, analistas formados fora da instituição

passaram a fazer parte do corpo clínico da rede. Assim, constituíram-se nas clínicas de atendimento, gerando uma série de parcerias institucionais e, conseqüentemente, um número cada vez maior de atendimentos e também a partir das parcerias com os núcleos de formação permanente, estendemos os atendimentos a crianças, adolescentes, adultos, a terceira idade e a não-neuroses.

como utilizar esse serviço?

Após um contato inicial (gratuito), realizado por uma equipe de triagem do CEP, o interessado é encaminhado para o atendimento com analistas vinculados em diferentes regiões de São Paulo no formato presencial ou na modalidade *online* para todo o Brasil e exterior.

entrevistas de triagem

agendadas pelos telefones
11 3675 4159 | 11 3862 4163
WhatsApp 11 97669 2797

mais informações

rede@centropsicanalise.com.br

Observatório - Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP

1º e 2º Semestres

O **Observatório** é uma iniciativa que visa estimular a participação espontânea dos membros da **Rede de Atendimento - CLÍNICA DO CEP**, bem como dos alunos em formação na instituição, em um espaço permanente de estudos de temas contemporâneos na intersecção entre a Psicanálise e a Sociedade e que são um constante desafio para a prática clínica e para posição de analista. Com essa proposta, pretendemos ampliar a integração e fortalecer a formação dos analistas em um diálogo de reflexão horizontal, criativa, dinâmica e propositiva.

Incentivar a pesquisa e a escuta clínica é o **objetivo** deste dispositivo organizado por comissões temáticas que proporão - e também receberão propostas dos participantes, ao longo do ano - para o desenvolvimento de uma metodologia de trabalho, integrando teoria e prática.

Desejamos que os membros da **Rede de Atendimento - CLÍNICA DO CEP**, os alunos e ex-alunos do **Curso de Formação e Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica**,

sintam-se convidados a participarem (como ouvintes ou ativamente) dessas Comissões e que cada participante possa construir e experimentar propostas em torno do tema de estudo, oferecendo sugestões de bibliografias e de obras de arte, pensando em eventuais convidados para falarem sobre o tema e outros desafios que possam surgir neste percurso.

Eventualmente, os estudos poderão resultar em uma produção que contribua com o Anuário RUMOS ou outros dispositivos do CEP, bem como no diálogo com universidades e outras instituições psicanalíticas, além do **IV Simpósio do Observatório** a ser realizado nos dias **11 e 12 de dezembro de 2026**, em que serão compartilhadas as reflexões e desenvolvimentos de cada uma das Comissões. Serão bem-vindas as possíveis parcerias com Associações, Institutos, Coletivos de Trabalho etc., com o intuito de manter trocas, atendimento clínico e ações afirmativas.

comissão organizadora

Deise Getúlia de Melo

Ernesto Duvidovich

Comissão Psicanálise e Racismo

Por uma Psicanálise antirracista. Por um letramento racial. Um espaço de debate e troca em torno da questão da cor (do inconsciente) na prática clínica e na transmissão da Psicanálise.

Coordenação: Ana Maria Ferreira, Tadeu dos Santos e Tania Tutume

Data: segunda quarta-feira do mês

Horário: das 13h30 às 15h

Frequência: mensal

Comissão Psicanálise e Política

Os últimos anos têm sido intensos na perspectiva de pensarmos a relação da Psicanálise com a Política. Questões como o autoritarismo, a expansão da extrema direita e suas práticas neoliberais, o aumento da miséria, a tentativa de exclusão do diferente, a polaridade no posicionamento político, entre muitos outros elementos que adentraram nossas vidas e nossas clínicas serão o objeto de estudo dessa comissão.

Coordenação: Andressa Rogê, Fernando Luís Pereira Robles e Nilda Jock

Data: terceira quarta-feira do mês

Horário: das 13h30 às 15h

Frequência: mensal

Comissão Psicanálise, Gêneros e Sexualidades

Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexual, Pansexual...

A sigla LGBTQIAP+ reúne diversas nomeações para possibilidades de gênero e sexualidade, sem nela pretender se esgotar: o símbolo que vem por último não estabelece um final, mas sim a abertura: um mais além? A partir de provocações vindas da arte e de outros campos que dialogam com a psicanálise, e levando em consideração conteúdos recolhidos na clínica psicanalítica, buscaremos destrinchar alguns desses significantes, tendo em mente não apenas os atravessamentos interseccionais da violência com essas minorias, mas também a inventividade com que colocam em desordem a cisheteronormatividade.

Coordenação: Fran Rocha, Gabriela Cordaro e Karen Razera

Data: última quarta-feira do mês

Horário: das 13h30 às 15h

Frequência: mensal

Comissão Psicanálise, Adições e Compulsões

O termo adição compreende as condutas de toxicomania, alcoolismo e também todas aquelas que engendram uma dependência com ou sem substância tóxica, como bulimia, anorexia, adições a jogos, à sexualidade, ao trabalho, às intoxicações eletrônicas etc. Pretendemos estudar e pensar os entrelaçamentos teóricos e os manejos possíveis entre tais questões e a Psicanálise.

Coordenação: Fabia Lima de Lima Damia, Marcia Campos e Rubens José Linhares
Data: última quinta-feira do mês
Horário: das 17h30 às 19h
Frequência: mensal

Comissão Psicanálise e sofrimento psíquico com as mudanças climáticas

O impacto produzido pela ação humana em todo o planeta vai atingir a vida de cada uma das pessoas no mundo (com excesso ou falta de chuva/água, excesso de calor ou frio, dificuldades com a

produção de alimentos e as consequentes crises de desabastecimento, inundações e tantos outros fenômenos trágicos). Esse tema pode ser considerado como mais uma fonte de sofrimento psíquico que nos atinge na contemporaneidade. É sobre isso que vamos nos debruçar ao longo do ano.

Coordenação: Josefa Maria Fellegger Garzillo e Marcia Campos de Oliveira
Data: primeira quinta-feira do mês
Horário: das 17h30 às 19h
Frequência: mensal

Reuniões quinzenais Comissão Organizadora	Dia da Semana		Horário	
	2ª. feira		13h30 às 15h	
Reuniões mensais	Dia da Semana		Horário	
	4ª. feira		13h30 às 15h	
	4ª. feira		13h30 às 15h	
	4ª. feira		13h30 às 15h	
	5ª. feira		17h30 às 19h	
	5ª. feira		17h30 às 19h	

início das atividades
Fevereiro de 2026

dirigido
O Observatório é uma atividade para membros da **Rede de Atendimento – CLÍNICA DO CEP, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e dos Núcleos de Formação Permanente – Prática Clínica.**

informações e inscrições*
Para mais informações envie seu e-mail para **observatorio@centropsicanalise.com.br**

11 3864 2330 | 11 3865 0017
WhatsApp 11 97666 1249
*inscrições antecipadas

Grupos de Supervisão Clínica

1º e 2º Semestres

Esse contexto é dirigido a analistas participantes da Rede de Atendimento Psicanalítico - CLÍNICA DO CEP, a psicanalistas e aos interessados em prática clínica. Os encontros têm frequência semanal, com a opção de vários horários (consultar os dias e horários disponíveis em nosso site) e dispõem dos seguintes supervisores:

supervisores

Ana Maria Ferreira
Andrea Gonzaga de Araujo
Antonio Geraldo de Abreu Filho
Danilo Marmo
Deise Getulia de Melo
Elizeth Andrade de Oliveira
Ernesto Duvidovich
Gustavo Dean-Gomes
Laerte de Paula
Leida Marques Pereira Vicente
Marcelo Francisco de Mello
Marta Oddone
Ricardo A. Hirata
Rita Bicego Vogelaar
Sérgio de Gouvêa Franco
Walkiria Del Picchia Zanoni

início

fevereiro

duração

atividade contínua

preço

mensalidade R\$ 485,00

informações e inscrições

11 3864 2330 | 11 3865 0017
WhatsApp 11 97666 1249
cep@centropsicanalise.com.br

Processo Seletivo para Bolsas de Estudo

O Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP, torna público as informações referentes ao Processo Seletivo 2026 para ingresso no Curso de Formação e demais atividades da instituição. As vagas são destinadas a **pessoas pretas, pardas e indígenas**, conforme as disposições a seguir:

1. das vagas

Serão disponibilizadas:

- 1.1. Uma (1) vaga para cada turma do Curso de Formação em Psicanálise.
- 1.2. Uma (1) vaga para cada atividade.

2. da inscrição no processo seletivo

- 2.1. Pessoas interessadas deverão entrar em contato por e-mail para inscrever-se no processo seletivo do curso ou atividade pretendida, respeitando as datas e os critérios estabelecidos em cada caso.
- 2.2. A participação no processo seletivo do curso/atividade é condição obrigatória para concorrer às vagas reservadas.
- 2.3. Documentos necessários para a candidatura ao programa de cotas:

- RG e CPF;
 - Foto 3x4;
 - Diploma de Graduação (frente e verso);
 - Currículo;
 - Preencher ficha de Intenção (enviada por e-mail);
 - Autodeclaração étnico-racial (a punho);
 - Declaração de hipossuficiência econômica (a punho);
 - Declaração de Imposto de Renda (ANO BASE 2025) ou NIS (cadastro de identificação social).
- Obs.: O NIS só substitui o IR em caso de desemprego (formal ou informal).

2.4. Não serão deferidas inscrições com documentação incompleta ou enviadas fora do prazo estipulado.

3. Da inscrição nas vagas reservadas

3.1. Após a aprovação no processo seletivo do curso, o(a) candidato(a) deverá, no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, realizar sua inscrição pelo e-mail: cep@centropsicanalise.com.br

4. Da matrícula e da bolsa

- 4.1. O(a) candidato(a) aprovado(a) para a vaga reservada no curso em que foi selecionado(a) receberá a informação por e-mail do Centro de Estudos Psicanalíticos para a realização da matrícula.
- 4.2. O(a) candidato(a) aprovado(a) fará jus a uma bolsa integral para o curso escolhido.

5. Da veracidade das informações

5.1. Constatada, a qualquer momento, fraude na autodeclaração dos(as) candidatos(as) às vagas reservadas, o(a) candidato(a) será impedido de fazer matrícula ou será desligado do curso.

6. Das disposições finais

6.1. Os casos omissos ou não previstos neste documento serão resolvidos pela Diretoria do Centro de Estudos Psicanalíticos - CEP.

Você sabe como realizar cursos e atividades no CEP?

O Centro de Estudos Psicanalíticos tem atividades o ano todo, que podem ser presenciais, *online* ou híbridas. Toda a programação é divulgada anualmente.

Como faço minha inscrição no CEP?

Há cinco formas de realizar sua inscrição: no site da instituição (www.centropsicanalise.com.br), via WhatsApp (11 97666 1249), pelos telefones (11 3864 2330 ou 11 3865 0017), via e-mail (cep@centropsicanalise.com.br) ou presencialmente (na Rua Almirante Pereira Guimarães, 378 – Pacaembu/SP).

Qual o jeito mais fácil?

1. *Online*, pelo site (www.centropsicanalise.com.br).
2. Basta escolher uma atividade, evento ou curso e clicar no botão 'Inscrever-se' – as formas de pagamento e a descrição detalhada aparecerão automaticamente em um carrinho.
3. Selecione o botão 'Prosseguir com inscrição' e efetue seu *login* ou cadastre-se, caso seja seu primeiro acesso.
4. Você receberá a confirmação de sua inscrição feita pelo site por e-mail.

Também é possível realizar sua inscrição entrando em contato com o CEP, por nossos canais de comunicação. O atendimento é feito pela nossa equipe de colaboradores de segunda à sexta-feira, das 8h às 21h ou aos sábados, das 8h às 12h, através dos telefones (11 3864 2330 | 11 3865 0017) ou pelo WhatsApp (11 97666 1249).

Observações importantes:

- O calendário anual está disponível em nosso site e você também pode baixar a Programação 2026 para consulta.
- Nas atividades presenciais, as vagas são limitadas.
- As certificações de conclusão dependem de frequência mínima de 75%.

LOCALIZAÇÃO



CEP

CENTRO DE ESTUDOS PSICANALÍTICOS



informações e inscrições

www.centropsicanalise.com.br
cep@centropsicanalise.com.br
11 3864 2330 | 11 3865 0017
WhatsApp 11 97666 1249

Rua Alm. Pereira Guimarães, 378
01250-000 | Pacaembu - São Paulo - SP
[@centropsicanalise](https://www.instagram.com/centropsicanalise)

